TRIBUNAL DECIDE SOBRE A VOLTA DE RAQUEL A CÂMARA

A vereadora cassada Raquel Cândido e Silva, mesmo com o parecer favorável do juiz da Vara da Fazenda Público, Gabriel Marques, ao Mandado de Segurança que impetrou contra a decisão da Câmara Municipal de Porto Velho, não poderá reassumir o cargo, uma vez que o próprio juiz recorreu ex-ofício junto ao Tribunal de Justiça. (pág. 3 do 1º cad.).

Cals aponta crise em Rondônia

Página 3

Alto Madeira

Fundado em Outros Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO XXVII — Porto Velho, sexta-feira, 11 de janeiro de 1985 — Nº 15.346

Delegado da 1,a DP será interrogado na Federal

O delegado Francisco Renato, da 1a. DP, e outros agentes lotados na mesma delegacia, serão ouvidos hoje, em inquérito, na Superintendência Regional de Polícia Federal. Renato é acusado de ter atirado, ilegalmente, contra homens suspeitos de um assalto ao depósito da Mineração Oriente Novo.

Além disso, o delegado da 1a. DP é acusado também de calúnia, difamação, em entrevista à imprensa, o envolvimento do advogado Vantoir Barros Andrade apontado pelo delegado, como mentor intelectual do roubo de minérios.

Página nas páginas 4 do 1º e 5.

Raquel, mesmo com decisão favorável depende do Tribunal de Justiça.

SUSPENSO O GARIMPO EM ÁREAS INDÍGENAS

O presidente João Figueiredo manifestou ontem a intenção no governo que permite a exploração de minérios em reservas indígenas. A manifestação é do ministro Leitão de Abreu após ser recebido com o presidente na casa de saúde no Rio de Janeiro.

Segundo o ministro o presidente acha essa questão polêmica e pediu um novo exame do assunto. O presidente da Funai, Nelson Marabuto disse ontem à noite em Brasília, depois da notícia da suspensão da publicação, que foi um gesto de grandeza do presidente Figueiredo.

O presidente da Funai, Nelson Marabuto, que se reuniu ontem com representantes de várias comunidades indígenas, disse ainda, que teve tratado radicalmente os delegados da Funai com instruções para não permitir a entrada de empresas mineradoras nas reservas indígenas. O deputado Mário Juruna, presente à reunião, chegou a propor uma greve de fome frente ao Congresso Nacional, "para sensibilizar o presidente".

CURSO DA FGV/SEPLAN

A Fundação Getúlio Vargas, em convênio com a Secretaria de Planejamento do Estado, está realizando desde segunda-feira última, um curso sobre "Administração de Recursos Humanos", destinado a capacitar os funcionários públicos ligados à área. O professor Cezar Augusto Corrêa da Rocha da FGV, disse que o curso poderá acelerar e normatizar a consolidação do Estado mais rapidamente e com maior eficácia.

Pág. 4 do 1º cad.

HB FAZ 2 ANOS

Página 6.

Sucessão-faltam 4 dias

POVO VAI ESTAR FORA DA ELEIÇÃO

O maior interessado na sucessão presidencial além de não ter o direito de votar vai ficar de fora na hora da votação no Colégio Eleitoral. A galeria do Congresso, antes destinado ao povo, será ocupado pela imprensa. A insatisfação é total.

CALOTE

O deputado Paulo Maluf voltou a condenar as propostas apresentadas pelo PMDB para o futuro governo Tancredo Neves. Segundo ele, no campo da dívida externa o que se propõe é um verdadeiro calote".

TANCREDO

O candidato Tancredo Neves já está com uma sala especial preparada para assistir a votação no Colégio Eleitoral. E já está credenciando os jornalistas que o acompanharão no dia 15.

Páginas 4 do 1º e 6.

Alta de Figueiredo não está decidida

O Dr. Paulo Maluf disse que voltou não uma decisão sobre a alta do presidente. Sua evolução continuará a ser acompanhada pela equipe médica, de forma a tomar a decisão de alta assim que condições permitirem". Foi o que revelou ontem o porta-voz da presidência da República, Carlos Átila, ao fazer um "briefing" com os jornalistas de plantão na casa de saúde São José por volta das 12 horas.

CALOTE

O presidenciável Paulo Maluf disse aos jornalistas de plantão na Casa de Saúde São José, que o presidente Figueiredo não se atrapalha ao ler o discurso na cadeira, ao fazer o seria sinal para recorrer. Mas hoje ele voltará a fazer uma experiência e "se não der bem, Nunca será coisa mesmo pois não é indispensável". Maluf, também, disse que está a melhor coisa para se fazer em alta, para ele, é sair e "ter a alta com 10 dias ou seja, na próxima segunda ou terça-feira". (Pág. 6)

Capitania apreende navios

O primeiro barco, com várias redes, foi apreendido na balsa.

Duas embarcações do Serviço de Navegação do Madeira — Guaporé e o rebocador Ita — foram apreendidas anteontem, à noite, pela Capitania dos Portos, por excesso de passageiros. A primeira tem capacidade para transportar 30 pessoas, enquanto a segunda 50. Porém, os dois estavam abarrotados. A apreensão dos barcos gerou inúmeras críticas, a Capitania, e um início de tumulto à margem do rio Madeira. Mas o problema foi contornado pelo chefe de tráfego do SNM, Paulo Albano.

IPIRANGA JÁ ESTÁ PRONTO PARA 1a. JOGO DA DECISÃO

O Ipiranga encerra sua preparação para a primeira partida da decisão do Campeonato Estadual, hoje, mas o técnico Lázaro Santos já decidiu manter o mesmo time que goleou o Moto, domingo, por 3 x 2. Ontem, na 17ª Brigada de Infantaria de Selva, Giro e Gilson, que estavam contundidos, treinaram normalmente e garantiram presença em Ariquemes. Página 7 e 8.

DÓLAR É REAJUSTADO

BRASÍLIA, (EBN) — O Banco Central promoveu ontem o 2º reajuste deste ano na taxa cambial, após quatro dias de vigência das taxas fixadas no dia 4 último.

De acordo com o comunicado de nº 388 o dólar será operado em todo país, a partir de hoje, a Cr$ 3,301 para compra e Cr$ 3,319 para venda.

O reajuste procedido pelo Banco Central corresponde a uma variação de 2,261%, e a um total acumulado no corrente ano, da ordem de 4,136% com correspondente variação de 222,427%, em 12 meses. O acumulado do mês é de 4,118%.

BERON: FACILIDADES PARA OS EMPRESÁRIOS

Luiz Tourinho, presidente da ACR: destacando as facilidades que a criação do Beron trouxeram para a classe empresarial.

O empresário e jornalista Luiz Idamerio Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia, ao defender os interesses da classe junto a diretoria do BANDES, enfatizou as facilidades que o Beron, como Banco do Estado e como agente financeiro do BNDES, trouxe para o aluvionamento da necessidade empresarial, visando fortalecer o desenvolvimento de Rondônia.

A dinâmica de Tourinho, como nome empresarial, foi muito elogiada pelos dirigentes de outras entidades. Página 3.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

COMUNICADO

O Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Administração comunica aos Agente Administrativo desse Governo que serão enquadrados no Plano de Classificação e ainda não possuem comprovante de conclusão a nível de 1º Grau, bem como os Professores ainda não habilitados para o exercício do Magistério que comparecem à Divisão de Ensino Supletivo localizada à Rua Paulo Leal (Antigo Núcleo do Pará) para serem submetidos às provas para obtenção do grau de escolaridade, nos dias 12, 13 e 14 de janeiro do corrente, às 8h.

Os servidores dos demais Municípios em idêntica situação, deverão comparecer ao Centro Supletivo do Município para submeterem-se às mesmas provas nos mesmos dias e horário.

Alertamos aos servidores ainda em falta com o comprovante da escolaridade exigida que, caso não apresentem o documento escolar exigido, serão excluídos do Plano de Classificação.

Porto Velho (RO), 10 de janeiro de 1985.

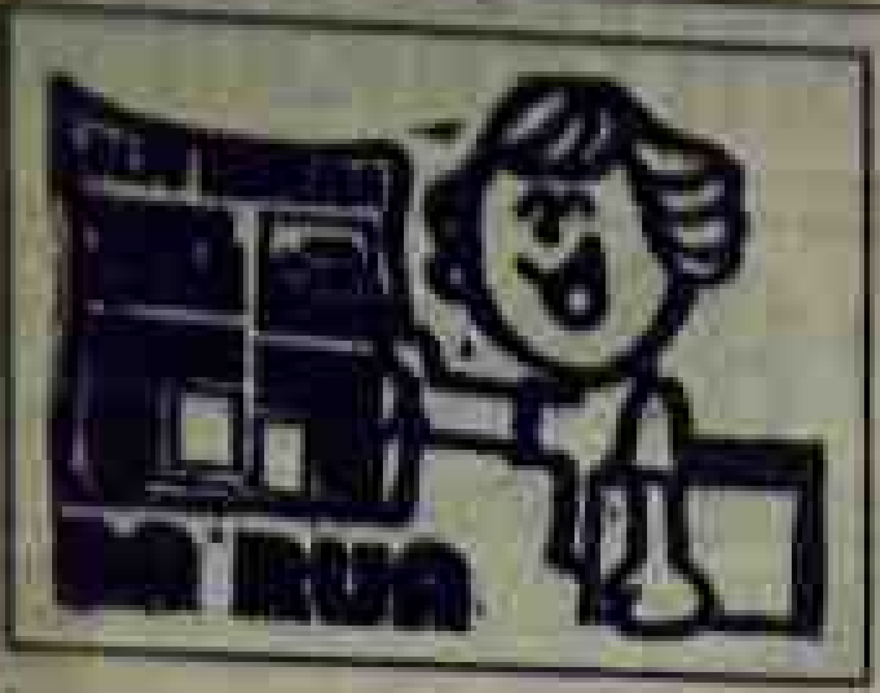
Maria Francisca Pereira Cruz Carneiro
Diretora / DRH — Subst.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

NOTA

A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, solicita aos servidores que se submeteram a Exames Supletivo no período de 17 a 19/12/84, apresentar a fotocópia da Carteira de Identidade no Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará, local onde foram realizados os Exames, a fim de serem expedidos os respectivos Certificados.

Porto Velho (RO), 10 de janeiro de 1985
Maria Francisca Pereira da Cruz Carneiro
Diretora/DRH- Subst.



BERON, FORÇA VIVA NO PROGRESSO DE RONDONIA

CARTAS NA MESA — Nem bem começou a campanha para a presidência da República, e o otimista e aventureiro deputado Paulo Maluf, como adepto fervoroso e praticante de todas as religiões, foi visitar uma cartomante, que, segundo seu assessor, Calim Eid, era de confiança. Não deu outra: abertas na mesa e elas apontaram duas letras "M", como os dois donos do Planalto a partir de 15 de janeiro. Maluf, satisfeito, concluiu: "eu e o Marcilio", saindo de lá ainda mais sorridente. Com o passar dos dias, tudo começou a mudar e Maluf, inconformado, foi rever a sua mulherona e im[p]ível cartomante; esta, segura de si, dizendo-se tranquila por ter previsto sem erro, voltou a jogar as cartas, enquanto Maluf esperava. Os dois "M" voltaram a aparecer, para alívio do presidenciável. Um atento espectador, que só poderia ser jornalista, rindo desavergonhadamente, acrescentou para engano, dona: Os dois "M" são de Minas e Maranhão, Estados dos dois candidatos da Aliança Democrática. Constatando que as coisas não andam bem para o seu lado, Maluf saiu sem agradecer, ou pagar, o trabalho da cartomante. Coisas de política.

AJUDE A PRESERVAR A MEMÓRIA NACIONAL

HOTEIS LOTADOS — Dois acontecimentos marcantes para os próximos dias estão polarizando as atenções do povo brasileiro, no Rio de Janeiro, o [illegible] Rock in Rio, o grande festival da música dos jovens, o ritmo alucinante que contagia, numa realização arrojada e sensacional, cujo sucesso está garantido pelo interesse que vem despertando no seio do povo e pela presença dos nomes mais famosos do rock brasileiro e internacional. Em Brasília, a reunião do Colégio Eleitoral que vai eleger o novo Presidente da República. Tanto na Cidade Maravilhosa como na Capital da República, os principais hotéis estão lotados e o interesse de todo o povo comum, dividido pelos dois eventos.

ESTUDE COMO MELHOR APLICAR O SEU DINHEIRO

VENCIDO O DESAFIO — Quando o ex-senador Jarbas Passarinho foi chamado a dirigir o Ministério da Previdência, sabia, ele próprio, que um grande desafio o aguardava, pois a situação daquela órgão era realmente de alarmar, aproximando-se até o ponto de correr ao ponto de não poder pagar os aposentados. Mas o Ministro Jarbas Passarinho, sem se intimidar, "arregaçou as mangas" e enfrentou o desafio e viu, finalmente, vencendo as dificuldades. Hoje, a Previdência ainda não conseguiu, de todo, vencer as graves dificuldades, mas na verdade já pode respirar aliviada. Os muitos mais os que dela dependem, os aposentados, principalmente, que de início ficaram temerosos, estão inclusive sendo atendidos com muito carinho pelo Ministro. Seus proventos estão sendo pagos religiosamente.

PLANEJE O PAGAMENTO DOS SEUS IMPOSTOS

CRÍTICAS E FATOS — No esporte, o secretário-adjunto Isaias Vieira dos Santos acha que a Federação de Desportos de Rondônia tem "culpa no cartório" pela crise que reina no futebol e às vésperas do iniciar-se a decisão do título de campeão do estadual, o presidente Ipiranguista, Luiz Augusto, aponta que meio time do adversário, o Rio Branco, está irregular. Que tremendo "abacaxi". / / / No garimpo apesar da aparente tranquilidade, o clima não anda bom. / / / E surge, aí, a crítica da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia, que aponta discriminação a profissionais da sua área, imposta pela Embrapa em concurso público para pesquisador em Porto Velho.

Detalhes do Cotidiano

Provas consolidadas

Ary de Macedo

A recente apreensão, pela Polícia fluminense, de uma partida de cassiterita, tendo como Seguradora ilegal do minério a empresa Metalcom — Mineração, Indústria e Comércio de Metais Ltda, sediada na Estrada 13 de Setembro, nos arredores desta Capital, vem confirmar o que de há muito vem sendo dito e é do conhecimento tácito da maioria do rondoniense, isto é, de que há uma verdadeira máfia que trata do contrabando e, por muitas vezes, até de roubo de cassiterita, causando enormes prejuízos ao fisco do Estado e, por extensão, de modo direto e indireto, às verdadeiras empresas que exploram, por concessão do Governo, a indústria da extração mecanizada do minério do estanho.

A Metalcom, segundo as autoridades do Departamento Nacional da Produção Mineral, não tem qualquer produção de cassiterita em toda a região amazônida e nem é titular de lavra, de alvará ou mesmo pedido de pesquisa do minério. Deve ser, portanto, uma dessas muitas arapucas aqui instaladas para desviar das autoridades o seu verdadeiro ramo lucrativo de negócios. Parece-me que a Metalcom tem por fachada a fabricação de balsas e dragas para mineração. Daí a sua estreita ligação com a Companhia de Mineração de Rondônia para financiamento dessas aparelhagens para os que exploram os garimpeiros na cata do ouro no leito do Rio Madeira. E talvez aí decorra o mercado de influência que fez o Governador Jorge Teixeira, de comum acordo com o Presidente da CMR, ao fim de sua administração, incitar invasões a áreas de produção mecanizada de cassiterita para, com a notícia inverídica e destituída de qualquer indício de verdade (de que o Teixeirão havia conseguido junto ao Ministro César Cals a liberação do garimpagem na região de Campo Novo), gerar clima de tensão social, levando os garimpeiros a invadir propriedades particulares e aí se instalar para trabalhar em total desrespeito à legislação mineraria vigente.

Destoando de toda a linha que o Governo Federal resolveu adotar, a partir de 1971, quando considerou a garimpagem manual de cassiterita predatória e nociva aos interesses do País e da região, o sr. Jorge Teixeira resolveu optar pelos acenos políticos em detrimento dos mais interesses nacionais e regionais, descambando para o incitamento às invasões como única forma de equacionar os problemas de uma classe que ainda não se atualizou ou se congregou para enquadrar-se aos métodos modernos de trabalho, em detrimento de outra — a das empresas mineradoras — que para cá foram chamadas e já demonstraram plena capacidade de autorigir-se a ponto de se constituírem na segunda maior fonte de contribuição para as rendas do Estado, seja através do Imposto Único sobre Minerais, seja pelo Imposto de Circulação de Mercadorias que fazem gerar indiretamente através das enormes aquisições que fazem, seja pelos mais de 6.000 empregos diretos e indiretos que beneficiam a mais de 20.000 pessoas.

Gerada a crise, com os garimpeiros sob a euforia natural das promessas governamentais (quem, afinal de contas, a não ser aqueles geralmente bem informados, poderia desconfiar da palavra do Governador de que ele havia conseguido a liberação da área de Campo Novo para a garimpagem manual conforme anunciou?), o clima de tensão foi crescendo, intranquilizando os grupos mineradores e obrigando a que as autoridades federais, pelas consequências desastrosas que daí poderiam advir, enquanto outras já se fazem notar, como a retenção dos investimentos das empresas nas pesquisas, além de desestimular as outras que já foram contatadas pela própria Companhia de Mineração de Rondônia, (a empresa estatal que em vez de cumprir suas legítimas diretrizes que nortearam sua criação, procurou, no caso a solução mais interesseira e política de colocar garimpeiros em áreas sabidamente de ocorrência do minério, evitando gastar dinheiro em pesquisas nas áreas consideradas como reservas garimpeiras), obrigando a que as autoridades federais, diga-se, tomem medidas acauteladoras (em hora antipáticas) para evitar a desestabilização da indústria estanífera da região.

Gerada a crise, volto a repetir, sem que as promessas de reabertura fossem cumpridas, o que se vê agora é o governador Jorge Teixeira afastar-se da região, à guisa de um descanso de suas atividades, isolando-se do problema por ele mesmo criado, com a conivência do Presidente da C.M.R., enquanto os garimpeiros têm mais uma desilusão com as promessas governamentais e pelos incentivos daqueles que, à sua volta, só querem obter lucros à custa do seu laborioso trabalho, a Máfia do Estanho que prolifera em Rondônia, não lhes importando que esse trabalho contrarie dispositivos legais e fira direitos de outrem.

Enfim, o que se vê é o Governo Estadual acobertando atividades mafiosas, na tentativa de legalizar o contrabando de cassiterita.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZ HELENE TOURINHO BARRETO
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, [illegible] — Telefones [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
RIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. RIMA São Paulo, Rua [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible]. Brasília, DF, [illegible] — Telefone: [illegible]. Porto Velho — Os artigos não assinados [illegible] — o jornal. [illegible] problemas brasileiros e, principalmente regionais [illegible].

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Um dos ditados mais utilizados pelo José Costa, o "Zé Pava", um assassinamento acostumado a enfrentar as agruras da vida com um sorriso sempre estampado no rosto, diz o seguinte: "este não é um País sério. E o engraçado sou eu". Ele é utilizado sempre que o Zé lê uma notícia ou toma conhecimento de um fato absurdo.

O ditado pode muito bem ser utilizado pelo leitor do AM quando verificar em nossa página policial, edição de hoje, uma matéria em que o secretário-adjunto de Segurança de Rondônia determina a abertura de inquérito e a prisão de uma mulher, sua funcionária, porque ela roubou uma lata de feijoada (pequena) e 600 gramas de carne da Academia de Polícia.

Ora, diria o leitor, é uma questão de justiça. Seria, se não houvessem tantos crimes de maior monta para serem resolvidos por "nossa querida" polícia. Para ficar com um exemplo apenas, lembramos o "Crime da Barraca", em que um viajante foi morto por um policial. O policial já foi identificado e continua exercendo suas funções, sem qualquer punição.

Isso é apenas um exemplo. Tantos outros estão por aí, ainda insolúveis, e não precisam ser lembrados. Afinal, ninguém tem o direito de sacrificar o leitor com a repetição de casos que todos sabem continuarão a sofrer solução de continuidade, muitas vezes por incompetência, outras inconsequência dos responsáveis pela segurança da população rondoniense.

No caso do roubo da lata de feijoada e das 600 gramas de carne (no distrito, após pesada, a carne só tinha 350 gramas), seguindo-se o raciocínio lógico, uma simples advertência e uma ameaça de demissão já seriam suficientes para amedrontar uma pobre mãe de família, que certamente tem receio de perder um emprego em tempos bicudos como estes.

Aliás, esse é um dos primeiros casos em que a Polícia Civil de Rondônia demonstra tão grande "competência". Outros roubos de maior monta acontecem diariamente (no Hospital de Base roubam caminhões de mercadorias de cada vez), sem que qualquer medida seja adotada que não a realização de uma investigação preliminar que geralmente não dá em nada. O Zé Pava está certo. "Este não é um País sério". E ele é o engraçado.

Até amanhã.

O DIA NA HISTÓRIA

Brasília, (EBN) — No ano de 1549, no dia 11 de janeiro, o padre jesuíta Francisco Pinto, quando procurava catequizar os índios do Ceará foi assassinado.

Uma Carta Régia datada de 11 de janeiro de 1699 criou na Bahia uma escola de artilharia e de arquitetura militar.

No dia 11 de janeiro de 1767, nasceu na capitania de São Pedro do Rio Grande, Antero José Ferreira de Brito, depois general e barão de Tramandaí. Participou da Campanha da Cisplatina de 1817, serviu no exército pacificador da Bahia em 1823 e em Pernambuco em 1824, tendo sido também presidente das províncias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Em 1801, no dia 11 de janeiro, nasceu na localidade de Jacuí, em Minas Gerais, Honório Hermeto Carneiro Leão, depois Marquês do Paraná. Quando faleceu exercia a presidência do conselho de ministros no gabinete de 6 de setembro de 1853. Foi substituído nesse importante cargo pelo general Caxias, que na época era o ministro da Guerra.

Pretendendo coagir o príncipe-regente D. Pedro a obedecer às ordens enviadas das cortes de Lisboa, no sentido de sua volta para a Europa, as tropas portuguesas da guarnição do Rio de Janeiro sob o comando do general Jorge de Avilez ocuparam o morro do Castelo. Por sua vez, a tropa brasileira constituída de milicianos e soldados armados começaram a reunir-se no Campo de Santana, e nesse mesmo dia, o general Joaquim Xavier Curado assumiu o seu comando. Face à movimentação brasileira o general português concordou em retirar-se com sua tropa para o ponto conhecido como Armação.

No dia 11 de janeiro de 1843, o general Canabarro atravessou o rio São Gonçalo e marchou para a área de São Lourenço, dando início, assim, às operações contra os separatistas do Rio Grande do Sul.

No dia 11 de janeiro de 1885, nasceu em Frankfurt na Alemanha, Eduardo Laemmert, editor [illegible], Marcelo e Hospital, conhecidos em todo o Brasil pelo seu trabalho pelo progresso da literatura nacional. Laemmert editou obras de vários autores brasileiros e granjeou [illegible] pela exatidão de [illegible] informações e variedade de assuntos que abordava. Ele [illegible] sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e foi distinguido com o título de Cavaleiro da Ordem da Rosa.

Raquel mesmo com mandado de segurança não poderá assumir

A vereadora Raquel Cândido e Silva poderá reassumir seu cargo na Câmara Municipal de Porto Velho depois de confirmada a sentença favorável do Juiz da Vara da Fazenda Pública, Gabriel Marques de Carvalho, pelo Tribunal de Justiça do Estado, uma vez que o próprio juiz recorreu "ex-ofício", de acordo com o artigo 475 do Código do Processo Civil.

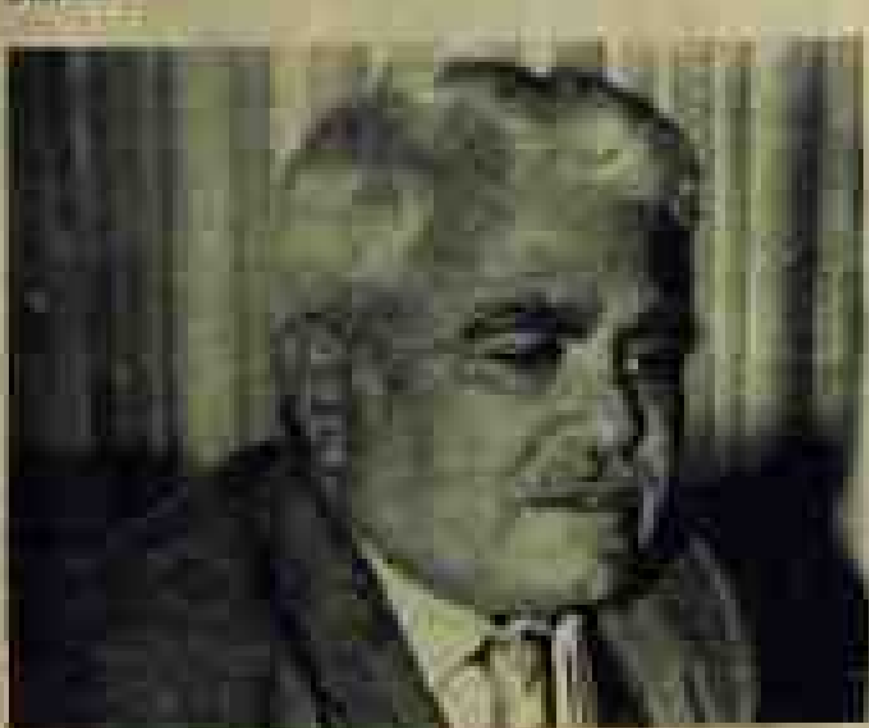
Raquel Cândido impetrou com mandado de segurança contra a Câmara dos Vereadores e seu presidente José Campelo Alexandre para poder reconquistar o cargo que fora cassado por falta de decôro parlamentar dia 19 de setembro de 1984, tendo o juiz anulado liminarmente, uma vez que "houve inversão da prova oral e que foi negado prazo para que Raquel manifestar-se em defesa prévia sobre o aditamento da denúncia, além de que um vereador interessado na matéria deu seu voto na cassação do mandato da vereadora".

Diante dos fatos e provas testemunhais apresentados pela vereadora cassada, através de seus advogados, o juiz Gabriel Marques decidiu, após ouvido o Ministério Público, que manifestou-se pela concessão do mandato, em razão das inúmeras ilegalidades apontadas no mesmo, reprisadas na fundamentação da sentença, concedeu "em caráter definitivo a segurança impetrada por Raquel Cândido e Silva, 'qualificada na exordial, contra ato da Câmara do Município de Porto Velho e de seu presidente, vereador José Campelo Alexandre, para declarar nula a decisão e decreto de cassação nº 029/84, porque inquinado de vícios e ilegalidades flagrantes'. Em consequência, determinou a reintegração no cargo de vereadora, para o qual Raquel Cândido foi eleita em 1982, com direito ao recebimento dos vencimentos básicos, sem prejuízo de outros direitos pelas vias ordinárias.

O juiz da Vara Pública, Gabriel Marques de Carvalho, no entanto, recorreu "ex-ofício" de sua própria decisão ao Tribunal de Justiça do Estado, nos termos do artigo 475 e intimou os impetrados, Câmara Municipal e seu presidente a prestar novos esclarecimentos.

O destino político agora está nas mãos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, que somente retornarão ao trabalho a partir de fevereiro. Além de que, o parecer do TJ, se favorável à vereadora, poderá ser recorrido junto ao Supremo Tribunal Federal e de que sofre ela ainda pena a sentença de um ano de prisão, com direito a sursis.

A Vereadora Raquel Cândido não poderá reassumir enquanto o TJ não julgar seu pedido de mandado de segurança



O destino político de Raquel agora está nas mãos do desembargador César Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça

Câmara desconhece a sentença

Até a tarde de ontem o presidente da Câmara dos Vereadores, José Campelo Alexandre, não havia sido informado acerca da sentença do juiz em exercício da Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, Gabriel Marques de Carvalho, concedendo em "caráter definitivo a segurança impetrada pela vereadora Raquel Queiroz e Silva cassada em 19 de setembro de 84, por decisão da mesa diretora da Câmara.

O presidente José Campelo, no entanto, declarou que tão logo receba a decisão da Justiça, levará ao conhecimento dos vereadores e o "que for decidido pela maioria será acatado pela presidência". Ele disse também que a sentença favorável do juiz, desconhecendo o Decreto-Lei 201/67, combinado com o 152 da Constituição do Estado, que "é o único instrumento de disciplina e de punição para os vereadores e prefeitos que por ventura [illegible]".

Já o líder do PMDB na Câmara José Alves Vieira Guedes, afirmou que o juiz só deu a sentença favorável "porque não viveu o problema, mas acredito que a Raquel deverá ter na retorno, como alcança, a retomada de um trabalho além, pelo sim dos colegas da bancada.

Guedes também criticou a sentença favorável "por descaracterizar a cassação do mandato por falta de decôro". O líder peemedebista, entretanto afirmou que "em termos de partido não vamos fazer nenhuma discriminação com a Raquel [illegible]. Ninguém se sentirá atingido com sua volta, desde que seja marcada pela solidariedade e respeito para com os demais companheiros [illegible] do partido [illegible].

— Acreditamos — disse Guedes — que o seu afastamento [illegible] para reflexões e que ela volte mais amadurecida, mais consciente do trabalho. Não estamos defendendo mas um esperando que ela retome mais sábia em seu mandato".

Na opinião do procurador jurídico da Câmara, ex-vereador [illegible] Moreira, a decisão do juiz Gabriel Marques, foi [illegible] política e [illegible] o que são os juízes da conveniência do tribunal, "mesmo sabendo que este já estava 'ex-ofício', pois o juiz recorre à sua própria sentença. Em suma de qualquer forma com iniciativa da Câmara ou não haverá um reexame pelo Tribunal de Justiça".

SÓ EM MARÇO

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador César Montenegro, disse que a matéria só deverá ser distribuída aos desembargadores em fevereiro com a decisão em março, já que o TJ está em recesso somente voltando às atividades em fevereiro. Mas de qualquer forma, a vereadora Raquel Cândido só poderá reassumir seu cargo após seu processo julgado favorável, pelos juízes do Tribunal de Justiça.

Eleitores opinam

As opiniões dos eleitores se divergem a respeito da volta da vereadora Raquel, comentários [illegible] Gonçalo Rodrigues, a favor da [illegible] Raquel, o qual acha que "foi a melhor vereadora que apareceu em Rondônia", onde complementa o [illegible] Roberto Domingues, "ela é a única verdadeiramente a favor da classe pobre".

O [illegible] público Diogo Jorge, acha que a justiça não agiu bem em cassar o mandato da vereadora, "apesar de ter cometido muitos erros, Raquel tem o lado humano de ajudar os pobres, no que defende com unhas e dentes". José [illegible] da cidade, acha que "foi traição. Acredito que [illegible] uma injustiça que os próprios colegas de partido cometeram — [illegible] a opressão [illegible] que a vereadora sofreu".

Já a secretária de [illegible] Pereira, [illegible] de sua opinião [illegible] "não [illegible] apoio e complementação [illegible] vereadora, apesar de [illegible] a favor dos pobres. [illegible] [illegible] público "não sou a favor de sua volta, porque ela briga demais, não sendo o direito a [illegible]".

MINISTRO DENUNCIA

Invasão baixou mesmo produção de cassiterita

As invasões das áreas de cassiterita por garimpeiros em Rondônia, nos últimos dois meses, já "prejudicaram sensivelmente a disposição de investimento do empresariado na região". O diagnóstico foi feito ontem, aqui em Brasília, pelo ministro das Minas e Energia, César Cals, que, após receber relatório do diretor da Divisão de Segurança e Informação do Ministério, general Waldemar Carvalho, anunciou sua decisão: não serão abertas áreas de garimpo próximas às áreas de pesquisa e lavra de cassiterita.

Segundo Cals, as invasões das áreas de mineração por garimpeiros, que contam com o apoio velado do Governo do Estado e da Companhia de Mineração de Rondônia, levaram os empresários a investir no Amazonas, que também faz parte da Província Estanífera e cuja produção de cassiterita tende a aumentar. Além disso, o risco de invasão é menor nesse Estado.

Após examinar o relatório da comissão presidida pelo general Waldemar Carvalho, que nas últimas semanas fez um levantamento da situação de conflito entre os garimpeiros e as empresas de mineração em Rondônia, o ministro anunciou as providências tomadas. A primeira delas é o compromisso das empresas de instalar equipamentos que possibilitem prolongar a vida útil do garimpo do rio Madeira, que deve produzir cinco toneladas de ouro em 1985. Quando as águas baixam, o garimpo é interrompido e os garimpeiros desempregados passam, então, a invadir as áreas de mineração de cassiterita.

Cals vai estudar também com a Companhia de Mineração de Rondônia a possibilidade de transformar esses garimpos em pequenas empresas de mineração. Da mesma forma, a delegacia regional de Rondônia do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) foi orientada no sentido de examinar áreas sem alvará de pesquisa da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais ou de empresas privadas que ainda não estiverem sendo exploradas para tentar montar um projeto para a produção de ouro com a cooperação da Companhia de Mineração do Estado.

Queda já ultrapassa casa dos 30 %

Porto Velho — As invasões nas áreas de exploração de minério de cassiterita em Rondônia provocaram uma queda de 30% na produção das minas. Em alguns locais os trabalhos estão quase que paralisados, devido a presença de inúmeros garimpeiros. Fontes do setor de mineração atribuem as invasões a uma campanha visando desestabilizar a indústria de estanho no Brasil. Tal iniciativa contaria com apoio de influentes políticos de Rondônia, que teriam participação no contrabando de cassiterita para outros Estados.

Até agora só houve promessas por parte do governador Jorge Teixeira. Na primeira vez ele prometeu remanejar os garimpeiros para outras áreas, mas depois disse que a questão teria que ser resolvida pelo Ministério das Minas e Energia. A mesma opinião foi dada pelo presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, Djalma Lacerda, que já foi apontado como sendo um dos que estariam incentivando as invasões.

Só em Rondônia a produção anual de cassiterita (estanho) é de 8 mil toneladas, que renderam no mercado externo a quantia de Cr$ 296 milhões. Em contrapartida, o Estado de Rondônia arrecadou — previsão do ano passado — mais de Cr$ 25 bilhões em Imposto Único sobre Minerais. E uma campanha de desestimulação da produção contínua poderá trazer um grande prejuízo para a receita estadual.

PREFEITO PAULISTA VISITA AM

O prefeito de Colômbia, interior de São Paulo, Orlando Peruzzi, esteve visitando na tarde de ontem as instalações do Alto Madeira, juntamente com os ex-deputados Constantino João Caro e Antonio Fernandes.

Peruzzi e os amigos estão percorrendo o Estado de Rondônia. "Esta que sempre tivemos vontade e curiosidade de fazer e somente agora esta viagem foi possível, com o afastamento do [illegible] no governo Jorge Teixeira". Para o prefeito de Colômbia, Rondônia está com um crescimento vertiginoso, "que impressiona pelo trabalho desenvolvido pelas autoridades estaduais e municipais".

Orlando Peruzzi foi eleito pelo PMDB [illegible] com [illegible] votos, contra 707 do [illegible] do PDS, 766 do PT, e 113 do PTB. O PDT que também lançou seu candidato não registrou nenhum voto e a Câmara Municipal é formada por 8 vereadores do PMDB e apenas um do PDS, os outros partidos não tiveram representação no legislativo colombiense.

Governo quer dar mais assistencia a ribeirinhos

A primeira preocupação da governadora em exercício, Janilene Melo, depois da reunião que aconteceu com os diretores e técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social foi revelar as dificuldades enfrentadas pelos colonos situados na área ribeirinha do Madeira e do Guaporé.

Disse Janilene, que dentro em breve o governo estará encaminhando ao Berm, agente repassador dos recursos do BNDES no Estado, uma carta-proposta solicitando recursos para atender a todas as famílias instaladas às margens dos dois rios.

TRANSPORTE

Uma das dificuldades apontadas por Janilene Melo foi a do transporte, onde ela revelou a constante preocupação do governo Teixeira com a situação das embarcações que o Serviço de Navegação do Madeira dispõe para cobrir todas as áreas ribeirinhas em Porto Velho, o mesmo ocorrendo com o Serviço de Navegação do Mamoré, em Guajará Mirim, tornando com isso mais acessíveis as condições de uma maior produção agrícola das localidades existentes e atendidas por esse serviço.

— Nós hoje podemos oferecer aos colonos ribeirinhos um transporte prático e acessível, devido ao seu custo, que é mínimo, mas ainda assim poderemos melhorar em muito a segurança e a qualidade do que possui — explicou a governadora.

MULTIMODAL

O projeto comum dos governos Jorge Teixeira Júlio Campos, de Mato Grosso, através dos programas Progumoré e Proguré, para a implantação do meio de transporte multimodal nos Vales Guaporé e Mamoré, revolucionando social e economicamente as duas regiões, também foram enfocados pela governadora Janilene aos diretores e técnicos do BNDES, como operações que também serão financiadas pelo Banco do Estado de Rondônia, principal agente financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que, através de sua comitiva aqui ficou muito satisfeita com o que obteve a nível de informações.

FUNAI é contra garimpo em áreas de indio

Amaury é contra o decreto: "exterminará os índios do país"

A aprovação pelo Presidente Figueiredo do decreto elaborado pelos Ministérios das Minas e Energia e do Interior, autorizando a exploração e pesquisa de minerais dentro de áreas indígenas, causará sérios transtornos a todos os índios do país e aqui em Rondônia, como nos demais Estados da Amazônia, onde as principais fontes de minérios encontram-se em terras pertencentes aos índios, conforme reserva de estudo garantido. A advertência foi feita ontem pelo padre Manuel [illegible], membro do Conselho Indigenista Missionário — CIMI —, que disse estar temeroso quanto ao futuro das comunidades indígenas do país.

Para ele, a entrada de garimpeiros e mineradoras nas áreas pertencentes aos índios, ocasionará diversos problemas aos órgãos e entidades ligadas à causa indígena, que terão de servir como mediadores, pois, acredita, que nenhuma tribo aceitará essa condição e, segundo, "só as consequências serão danosas". [illegible] disse, ainda, que é contra o decreto por [illegible] de permitir que as mineradoras e os garimpeiros acabem, de uma vez por todas, "com a cultura e as terras dos povos indígenas do Brasil". "O índio [illegible] a terra como sua própria mãe e, certamente, morrerá se ela for usurpada.

AMAURY TAMBEM É CONTRA

O delegado interino da Funai em Rondônia, Amaury Vieira, também posicionou-se contra a aprovação do decreto, ressaltando que por ser um ato presidencial, a direção nacional do órgão, será obrigada a criar normas para preservar a cultura e integridade física dos índios. Segundo ele, está claro que os índios entrarão em choque com os garimpeiros e empresas de mineração, "o que acarretará sérios problemas para o país".

SUCESSÃO

MALUF NÃO QUER CALOTE

Brasília — O candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, considerou hoje "proposta de amadores e de pessoas que não conhecem o que é política internacional e credibilidade bancária" as sugestões para o tratamento da dívida externa brasileira formuladas pela equipe econômica de seu opositor, Tancredo Neves. "Até parece brincadeira o que a gente está vendo", comentou.

Quando o país assume uma dívida, ou ele renegocia a dívida como qualquer devedor que não tem fundos para pagar, e o faz com dignidade, com orgulho e sentimento de patriotismo, ou simplesmente diz para o credor: "eu vou passar o calote. Ao invés de eu pagar o juro que está convencionado, que é a primeira parte, eu só vou pagar o juro equivalente à inflação" acrescentou, indicando que esta última tem sido a proposta defendida pela assessoria de Tancredo.

IGNORÂNCIA

O candidato do PDS prosseguiu em suas críticas à assessoria de seu concorrente: "se você tem uma nota promissória e ela diz que você deve um índice 100, por exemplo, e que esse índice tem uma taxa de juros acrescido de juros que equivalem à primeira parte e depois de tudo acertado, você diz pura e simplesmente que no dia do pagamento não vai mais pagar os 100 mais juros, mas vai pagar os 10 mais outro índice que não aquele previamente combinado, deve, no mínimo, fazê-lo por ignorância. Quero acreditar que é ignorância de quem propõe, porque fora disso eu teria que pensar que é proposta de calote, e quem propõe calote não é sério".

Depois de chamar Tancredo Neves de "um homem sério" Paulo Maluf analisou da seguinte forma as propostas da assessoria econômica do candidato do PMDB: "não levo isso nem a erro dele (Tancredo), mas sim de sua equipe, que está fazendo essa proposta, do PMDB, que está fazendo essa sugestão através de pessoas que não têm a menor condição de dar um conselho sobre economia".

O candidato do PDS, depois de citar a repercussão negativa da proposta no exterior, colhida pelo correspondente da Folha de São Paulo nos Estados Unidos, Paulo Francis, comentou que "a tese de uma proposta pode prejudicar a imagem do Brasil". Para Paulo Maluf, "uma coisa é a dívida externa, que você pode e deve fazer soberanamente, outra bem diversa é você propor o calote internacional, que fica mal para o Brasil perante todo o povo".

FGV DÁ CURSO EM RONDÔNIA

Objetivando o desenvolvimento dos funcionários públicos ligados à área, possibilitando que eles façam uma administração de recursos humanos baseada em técnicas sólidas e que assimilem uma filosofia de recursos humanos ajustados à necessidade de um Estado em consolidação, a Fundação Getúlio Vargas, em convênio com a Secretaria de Planejamento de Rondônia está realizando desde a última segunda feira, um curso de Administração de Recursos Humanos.

O professor da FGV, César Arthur, junto com o vice-reitor da Unir, Nonnato Castro (Rubinho).

O professor César Arthur Corrêa da Rocha, disse que o dispêndio com o curso que encerra hoje e que ele administra juntamente com Cristina Cardoso, dentro de uma "filosofia de governo de sedimentação do Estado" é extremamente válido", já que tem uma conotação de investimento, e "o retorno é a própria consolidação do Estado de uma maneira bastante eficaz e eficiente".

ACELERAR

Para o professor da FGV, com o curso poderá "acelerar e permitirá esta consolidação não só mais rapidamente, como também de uma forma sólida", pois o nível de conscientização dos participantes tem sido grande que alguns se ressaltem e isso "tem permitido mesmo dentro do próprio grupo e estes serão futuros responsáveis na gestão do Governo".

César Arthur afirmou ainda, que o desenvolvimento do curso tem sido muito bom devido "a participação do pessoal". Os responsáveis pelo curso, César e Cristina, disseram que estamos dando "um enfoque diferenciado na política de recursos humanos", e sua diferenciação seria o enfoque e tratamento sistêmico a política de RH".

— Isso seria — disse César Arthur — a formação de uma nova mentalidade de recursos humanos, onde cada atividade de RH estaria interligada com as demais atividades de recursos humanos. Ou seja: nós procuramos ao fazer o recrutamento dos funcionários, vislumbrar as potencialidades do mesmo e ao darmos o treinamento nós estaríamos desenvolvendo essa mentalidade".

Ele afirmou que dessa forma terá a interação entre o recrutamento, seleção treinamento, regimes de pagamentos, planos de cargos e outras atividades.

Desenvolvimento Agressivo

— Na minha opinião pessoal o que me deixa surpreendido em Rondônia, com o que vi — já que uma coisa é ouvir falar e outra é ver — Uma desenvolvimento agressivo e veloz, ao ponto de eu, como empresário, pensar em tomar parte de minha empresa de consultoria para cá para ter o prazer de poder participar e contribuir nesse momento de transição política, porque vejo que o crescimento é maior do que qualquer fator político. Conheci o nascimento de Brasília e se fomos compará-la temos a certeza de que o futuro é a curto prazo", disse o professor César Arthur Corrêa da Rocha.

A democracia é quem ganha

Brasília — "O 15 de janeiro será o dia da vitória da democracia", declarou ontem, em entrevista exclusiva, o candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, que lembrou o fato de a última eleição civil para o cargo ter sido realizada no dia 3 de outubro de 1960. "Depois de quase 25 anos, hoje nós temos dois civis disputando a presidência", destacou, manifestando sua esperança de que o dia 15 próximo seja "o marco de uma nova era para o Brasil".

Paulo Maluf exprimiu sua certeza de que "aqueles companheiros que se comprometeram com o partido e com o candidato, comparecerão e, [illegible] que têm caráter, saberão votar". Afirmou, porém, que "alguns companheiros já não estão jogando dentro das regras, mas mudando no meio do jogo [illegible]". Em seguida, observou que "a pessoa pode votar em Tancredo, em Paulo Maluf, ou se for honestamente do grupo, se abster, pode votar em branco". [illegible] "aquele que praticou uma atitude de traição, [illegible] não [illegible]".

O candidato do PDS afirmou que em sua campanha recebeu muitas alegrias "principalmente com [illegible]" [illegible] Mas ganhou não [illegible] frustrações. [illegible] — agradeço a Deus o privilégio de, [illegible], ter feito a minha campanha e ajudado a restabelecer a democracia no meu país".

A uma pergunta dos jornalistas se estaria disposto a conviver com determinadas pessoas dentro do PDS depois do Colégio Eleitoral, o candidato do PDS respondeu: "Todos nós temos a nossa consciência, e até Deus e Jesus Cristo perdoaram Maria Madalena, a grande pecadora". Maluf perdoou? Quis saber o jornalista. "Maluf tem perdoado muito na vida", afirmou, acrescentando: "Maluf tem visto, infelizmente, que muitas atitudes não primam a favor do perfeccionismo do gênero humano, mas Maluf também tem sabido perdoar. Porque eu acredito na Igreja Católica Apostólica Romana, acredito que muitas vezes alguém que tenha cometido um crime, confessando-se e comungando, está em estado de graça".

MAIORIA

Paulo Maluf lamentou que "nunca vamos ter democracia se a minoria não aceitar o resultado da maioria". Acrescentou que "a democracia está institucionalizada neste país quando, toda vez em que houver uma eleição democrática, a minoria aceitar o resultado da maioria". Em seguida, agradeceu a Deus por ter encontrado a oportunidade de defender o seu programa junto à população brasileira. "Na minha campanha só tive gratidão, não tive nenhum dissabor. Graças dou a Deus de poder fazer livremente a minha campanha, sem [illegible] e o reconhecimento do voto, num país com imprensa livre, com o conhecimento da população e podendo, [illegible], expor as minhas idéias", assegurou.

CREDENCIAMENTO PARA JORNALISTAS SÓ HOJE

A Assessoria de Imprensa do candidato Tancredo Neves informou que só poderá aceitar pedidos de credenciamento para os dias 15 e 17 até hoje. Para o dia 15, a assessoria fornecerá credenciais, até o limite de 30, para a sala especial em que o candidato Tancredo Neves acompanhará, no Congresso Nacional, a votação do Colégio Eleitoral.

Para o dia 17, serão credenciados os profissionais que assistirão à entrevista coletiva de Tancredo ou dela participarão. Enquanto isso, no Congresso, estão sendo ultimados os preparativos para receber os milhares de jornalistas brasileiros e de outros países, que cobrirão a eleição do novo presidente da República.

Novo presidente do CREA assume dia 22

Será empossado no próximo dia 22, às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra, o novo presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Rondônia (Crea-Ro) o engenheiro agrônomo Kenneth Fleming, para o período 85/87.

Kenneth Fleming, que já exercia um mandato tampão de um ano, em virtude de ser uma entidade recente (o Crea-RO foi criado em outubro de 83), foi eleito pelo Colégio Eleitoral, constituído pelos nove conselheiros, representantes das Associações dos Engenheiros dos Agrônomos, dos Engenheiros Florestais e dos Arquitetos.

Ao prestar estas informações, o Conselheiro do Crea-RO, engenheiro florestal Edson Mugrobe revelou também que foi decidido por unanimidade durante a eleição, que o próximo pleito será por via direta, envolvendo um universo de profissionais congregado pelo Crea-RO.

Acrescentou, ainda, que os convites já estão sendo distribuídos às autoridades e para as diversas entidades de classe.

Dallari admite uma inflação superior

RIO [illegible] — O secretário especial de Abastecimento e Preços, Milton Dallari, após reunião com [illegible] da Fundação Getúlio Vargas e da própria secretaria, [illegible] que a avaliação dos níveis de inflação [illegible] dezembro, mediante coleta de preços do dia 22 de dezembro [illegible], permite um [illegible] de inflação [illegible].

Dallari [illegible] que essa inflação [illegible] já atingiu 11 por cento [illegible].

Dallari apontou, também, [illegible] Natal e Ano Novo, [illegible] o aumento do petróleo e seus derivados [illegible] dos serviços médicos e [illegible] índices do custo de vida.

O secretário não quis prognosticar a taxa de inflação para janeiro [illegible] só poderá chegar a um valor mais exato desses taxas.

CFP JÁ INICIOU COMPRAS EM RO

Os agentes financeiros da Companhia de Financiamento da Produção — CFP — compraram [illegible] e arroz na safra 84/85, a partir do dia 1º de fevereiro, nos Estados do Acre e Rondônia, segundo o agente regional Estevão Camarões.

Disse, ainda, Estevão Cardoso que os produtores poderão aguardar até o mês de abril um melhor preço para [illegible], já que os preços mínimos deverão sofrer reajustes, de acordo com as variações das ORTNS (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional). O agente lembrou, também, que a CFP dispõe de recursos para os produtos.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — em 85 deverão ser colhidas, em Rondônia, 218 mil toneladas de arroz e 195 mil toneladas de feijão.

Cansado de ser traído, agente matou a esposa

O advogado Abílio Nascimento apresentou ontem, ao delegado da 2ª DP, Francisco Matos, o agente de portaria da Secretaria de Segurança Pública, Mozart Andrade da Silva, que matou, no último domingo, a mulher Maria Cleide Cândido de Andrade, com onze facadas, uma das quais atingiu-lhe o coração.

Após quatro dias foragido, Mozart apresentou-se com um advogado, alegando ter matado a mulher em defesa da honra pois, segundo ele, um tal de Miguel, a quem não conhecia, estava mantendo um relacionamento amoroso com Maria Cleide, e todas as vezes que este elemento passava na rua, chamava-lhe de corno, em tom de ironia.

Mozart alegou, também, que tem ficha limpa na polícia, embora os agentes acreditem que ele já esteve preso em Juazeiro do Norte, no Ceará, por ter assassinado sua primeira mulher, com 40 facadas, além de ter cometido uma tentativa de homicídio contra um certo companheiro de trabalho, dentro de um alojamento da construtora Odebrecht.

O matador da mulher não nega que seja do Ceará. Porém, em depoimento, ele afirma que isso não é verdade. "Eu só matei Maria Cleide porque ela estava traindo-me com outro homem, que todas as vezes em que nos encontrávamos, vinha com gozações, me chamando de corno".

BRASIL E VENEZUELA UNIDOS CONTRA DROGAS

A primeira reunião da Comissão Mista Brasil-Venezuela sobre entorpecentes foi encerrada ontem, no Itamaraty, com várias recomendações a serem observadas pelos dois países tanto na área de repressão como de prevenção, destacando-se a adoção de medidas uniformes que permitam um maior controle de aviões e veículos de transportes em geral e pessoas que vão de um país ao outro.

Os dois países deverão também criar, juntamente com outros governos interessados no problema de entorpecentes, uma organização em nível sul-americano que permita um rápido intercâmbio de informações e a realização de operações conjuntas na luta contra o narcotráfico.

CONTROLE

De acordo com a ata da reunião, a Venezuela e o Brasil deverão, respectivamente, exercer um severo controle interno sobre a produção e distribuição de todos os insumos básicos destinados à produção e distribuição de todos os insumos básicos destinados à produção e transformação de substâncias consideradas entorpecentes. Os governos brasileiro e venezuelano deverão também agilizar os mecanismos de deportação, expulsão e extradição, com base no delito de drogas.

Na área de prevenção, foi recomendada a inclusão, nos programas de educação básica e bacharelado, de matérias relacionadas com a prevenção, com ênfase dos seguintes aspectos: valorização da saúde, perigo do uso indevido de remédios, riscos de automedicação, formas saudáveis de ocupação do tempo, desenvolvimento da capacidade crítica do jovem e participação da comunidade da família.

Outro ponto recomendado pela reunião foi o de que se deve estabelecer que o tratamento e recuperação dos dependentes de drogas devem, preferencialmente, se dar através de atendimento ambulatorial, salvo se houver precisa indicação médica sobre a necessidade de internamento.

Tourinho, aos diretores do BNDES: "O apoio do Beron tem sido fundamental para os empresários rondonienses"

TOURINHO DESTACA O BERON COMO ESTÍMULO A EMPRESAS

O presidente da ACR — Associação Comercial de Rondônia, jornalista e empresário Luiz Malheiros Tourinho, do Grupo Tourinho, falou ao presidente do Banco do Estado de Rondônia, Paulo Cordeiro Saldanha, e também ao diretor Cláudio Peçanha, da Área de Projetos III do BNDES, que "somente agora, com o Beron, os empresários têm chance de desenvolver melhor seus projetos".

Segundo Tourinho, quando não tínhamos o "nosso banco", como é chamado o Beron, o empresariado todo era forçado a recorrer a outros bancos meramente comerciais para conseguir empréstimos. Esses financiamentos além de prazos curtos, com juros e taxas elevadas, pois são recursos comerciais, não possibilitavam ao empresário levar a termo seus empreendimentos".

O empresário lembrou também que depois da criação e instalação do Beron, "já temos como recorrer ao crédito especializado, tendo condições de investir muito mais, oferecendo vasto mercado de empregos diretos, transformando Rondônia a um ponto tal, que estimula os senhores dirigentes do BNDES a estarem aqui para ver de perto o que Rondônia pode oferecer como retorno a seus recursos aqui aplicados".

Tourinho lembrou que não faz muito tempo todo o setor empresarial rondoniense era formado unicamente pelo comércio. "Hoje, temos um polo industrial, e técnico, a nível de concretagem, refrigeração, supermercados, agências de viagens, terraplenagem, enfim, uma gama que justifica qualquer aplicação de recursos a nível federal".

Em função das informações preliminares fornecidas pelo presidente da ACR, os empresários privados fizeram à diretoria do BNDES uma explanação, fornecendo assim condições para que o Banco leve consigo meios e informações que possibilitem a concessão de repasses, via Beron, seu agente financeiro para o desenvolvimento regional, com integridade e identificação de forças da própria Associação Comercial, Clube de Diretores Lojistas, Federação do Comércio e Associação de Micro Empresários.

EQUIPE DO BNDES JÁ ESTÁ NO INTERIOR

A delegação de diretores e técnicos do BNDES iniciou ontem sua etapa de viagens aos municípios do Estado nos quais fica até hoje discutindo questões de todas as ordens que interessam aos investimentos do Banco nessa área.

O presidente do Beron, Paulo Cordeiro Saldanha acompanhou a comitiva para mostrar o emprego das atividades com os recursos aplicados através do POC e do Promoco pelas agências do Banco e também a aproximação dos técnicos com os empresários.

As cidades atingidas por essa viagem são as seguintes: Ariquemes, Ji-Paraná, Ouro Preto, Rolim de Moura e Guajará Mirim, nesta primeira etapa. Ontem deixaram o diretor da Área de Projetos III do BNDES Cláudio Peçanha, acompanhado do superintendente Adilson Torres Drubsky, o chefe do Departamento de Projetos III, José Roberto Steiro, da gerente regional Terezinha Moreira e o técnico Gustavo Melo, todos acompanhados pelo presidente do Beron, Paulo Saldanha, percorrem as cidades de Ariquemes, Ouro Preto, Ji-Paraná (onde almoçaram), Cacoal e Rolim de Moura (com janta e pernoite). Hoje decolam para Costa Marques e depois para Guajará Mirim, retornando a Porto Velho às 16h30m.

Antes do embarque, no aeroporto: o técnico Gustavo e o chefe do Departamento José Roberto (BNDES), o presidente Saldanha (Beron), o superintendente Adilson Torres, a gerente Terezinha e o diretor da Área de Projetos III Cláudio Peçanha (BNDES).

DINAMITE: MINERADORAS DESMENTIDAS POR CANHOTO

O presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Rondônia — Singro —, Antônio Nunes Cardoso, o "Canhoto", refutou ontem acusações de diretores de empresas de mineração de que os garimpeiros que se encontram no setor de mineração de Campo Novo explorando a garimpagem manual de cassiterita, estão armados com dinamite para atirar nos guardas de segurança que prestam serviço às empresas naquele setor. O que está acontecendo, segundo Canhoto, é ao contrário do que está sendo divulgado pelas empresas mineradoras.

— Todos nós, garimpeiros, sabemos que as empresas possuem milícia particular para espancar, matar e cometer outros tipos de violência contra a gente. O mais grave disso tudo é que o Ministério da Justiça tem conhecimento disso e não toma nenhuma providência, denuncio que os trabalhadores estão vítimas de [illegible] e [illegible] — acusa.

Antônio Canhoto disse que o fato das empresas terem feito essas denúncias "é simplesmente para marginalizar os garimpeiros e jogar a sociedade contra esses trabalhadores. Acuso que alguns militares e funcionários da Secretaria da Fazenda estariam fazendo o jogo das empresas, "escoltando serviço para os milionários da garimpagem, através dos cargos que ocupam".

Ele cita como exemplo os casos de violência praticada pela PM e civis que trabalham para o governo e recebem propinas com as empresas, com uma barreira montada próximo à ponte do rio Jamari, a poucos quilômetros de Ariquemes, para impedir a saída da cassiterita de Campo Novo. Na barreira, onde se encontram policiais militares e fiscais da Sefaz, vários trabalhadores sofreram [illegible] e todos tipos de violência, segundo as afirmações de Canhoto, que garante que, na tarde de segunda-feira os garimpeiros João Resende da Silva, de 44 anos, e Antônio Araújo Cunha, de 41 anos, foram [illegible] maltratados e tiveram mais de 10 milhões de cruzeiros de materiais usados na garimpagem, apreendidos por militares e três fiscais identificados como sendo Lesdimar Alves Brandão, Edmilson de Oliveira e José [illegible]. A dupla de garimpeiros vinha de Campo Novo, transportando esse material. Ao se aproximarem da barreira foi impedida de continuar viagem e ameaçada de prisão, mesmo sem portar uma grama de cassiterita.

Tão logo foram liberados, João Resende da Silva e Antônio Araújo Cunha, procuraram o Singro para denunciar a ação dos fiscais e dos militares, onde, segundo eles, teria um cabo que confessou trabalhar para a mineradora Mibrasa, usando o termo "nós" a cada vez que se referia ao nome da empresa. O mesmo cabo, segundo o depoimento dos dois garimpeiros, teria dito que o governador do Estado deveria ser fuzilado por estar dando apoio aos invasores de Campo Novo". Canhoto, ao tomar conhecimento dessa versão comunicou o fato ao chefe do Estado Maior da Polícia Militar, major Garcia, que teria garantido que iria sindicar para identificar o cabo.

O presidente do Singro disse também que o carregamento de cassiterita apreendido recentemente no Rio de Janeiro por fiscais da Secretaria da Fazenda daquele Estado, estava legalizado e que a apreensão é ilegal.

Resende e Antônio Araújo denunciaram a Canhoto irregularidades praticadas por civis e militares na barreira do rio Jamari, próximo a Campo Novo

CMR COMPRA DOIS MOINHOS PARA USINA DE CALCÁRIO

A CMR — Companhia de Mineração de Rondônia irá adquirir ainda este mês dois novos moinhos, a serem instalados em condições de aumentar e melhorar a produção industrializada do calcário na usina do município de Pimenta Bueno.

Com a aquisição desses moinhos, a CMR terá condições de ampliar pelo menos mais sua capacidade de produzir muito mais para atender suficientemente à demanda que, segundo um dos diretores da Companhia, Reinaldo Bueno, deve aumentar sensivelmente este ano.

O calcário explorado com exclusividade pela Companhia de Mineração de Rondônia, atualmente é empregado para a correção do solo e como parte importante no adubo do solo para a cultura [illegible] no Cerrado, no município de Vilhena, sul do Estado.

Djalma Xavier de Lacerda, presidente da CMR informou ontem que a aquisição desses moinhos será feita com recursos próprios da Companhia em função principalmente da margem de lucros da própria usina, que este ano passado produziu 40 mil toneladas e que, com esse novo equipamento, poderá chegar a 100, dobrando a capacidade nacional.

O total de dinheiro a ser investido nesses moinhos ainda não está definido, "mas", conclui Djalma, "até março deveremos ter o equipamento montado e funcionando em Pimenta Bueno". A compra foi efetuada em São Paulo, na mesma fábrica que vendeu o material anterior à usina.

A usina de calcário de Pimenta Bueno é modular, por isso pode ser ampliada, de acordo com as necessidades de produção para atender à demanda. Isso quer dizer que, se preciso for, ela pode crescer ainda mais.

Capitania aborda e apreende barcos irregulares: Madeira

Uma lancha da Capitania dos Portos, comandada pelo tenente Severino de Brito, apreendeu dois barcos do Serviço de Navegação do Madeira (SNM), o Guaporé e o rebocador Ita, por excesso de passageiros. As duas embarcações foram abordadas anteontem, à noite, uma na localidade denominada Bananal Grande, e a outra na Ilha.

Embora respaldada pela lei, a atitude da Capitania dos Portos causou revolta entre os usuários, que fizeram críticas ao tenente Brito alegando, entre outras coisas, que "competia ao comandante chegar ao porto antes da saída dos barcos, para fiscalizá-los sem prejudicar seus ocupantes".

Para o chefe do Setor de Tráfego do Serviço de Navegação do Madeira, Paulo Albano, "a apreensão dos dois barcos só veio prejudicar mais de quase 80 famílias — mais de 200 pessoas — que precisaram voltar para suas casas ontem, onde deixaram, além dos filhos, seus próprios bens, sem ninguém para cuidar dos mesmos".

Paulo Albano argumenta que "esta é a primeira vez, desde que o governador adquiriu uma frota de seis barcos para o SNM, que esse tipo de coisa acontece. Anteriormente, a Capitania dos Portos nunca havia feito a apreensão de um barco do governo, mesmo porque todos sabem que, no Madeira, as embarcações só navegam lotadas".

Outra explicação do chefe do tráfego do SNM é de que a população ribeirinha não tem outra opção a não ser utilizar os barcos do governo, que cobram taxas mínimas (Calama, São Carlos, Cuniã e rio Machado, 31 cruzeiros. 2 de Novembro, o último ponto de parada antes do Amazonas, 51 cruzeiros).

Mas grande parte das reclamações contra a ação da Capitania dos Portos provém dos próprios usuários, como é o caso do agricultor João Batista Ferreira, de 74 anos, residente no Lago do Cuniã. Ele estava em Porto Velho acompanhado de dois filhos. João foi um dos mais taxativos, afirmando que estava sem dinheiro sequer para o pão.

Elenita Vianna da Costa, pastor da Igreja Assembléia de Deus em Calama do rio Madeira, disse ter confiança em todos os marinheiros e comandantes de barcos usados pelo Serviço de Navegação do Madeira para atender as populações ribeirinhas. "Caso contrário — garantiu o líder religioso — jamais embarcaria com minha família num deles".

Porém, um dos que se mostrou mais revoltado foi Aristóteles Ferreira, 41 anos, chefe de uma família composta de oito pessoas. Ele garante que não tem condições de pagar Cr$ 25 mil para viajar num barco de turismo que, apesar de oferecer conforto, a passagem custa 100 vezes mais do que as vendidas pelo SNM.

Mas apesar de todas as reclamações, o Guaporé e o rebocador Ita só foram liberados ontem, por volta de 11 horas, para seguirem viagem. Antes, no entanto, houve um início de tumulto, por parte dos viajantes mais nervosos que não queriam ficar sem ter onde comer e dormir.

O problema só foi solucionado graças à intervenção do chefe do tráfego, Paulo Albano, que, além de procurar acalmar os "esquentados", conseguiu a liberação das embarcações junto à Capitania dos Portos. Para tanto, ele teve de dar algumas garantias quanto à segurança dos passageiros e da tripulação.

Paulo Albano, chefe de tráfego do SNM, aponta irregularidades nas apreensões

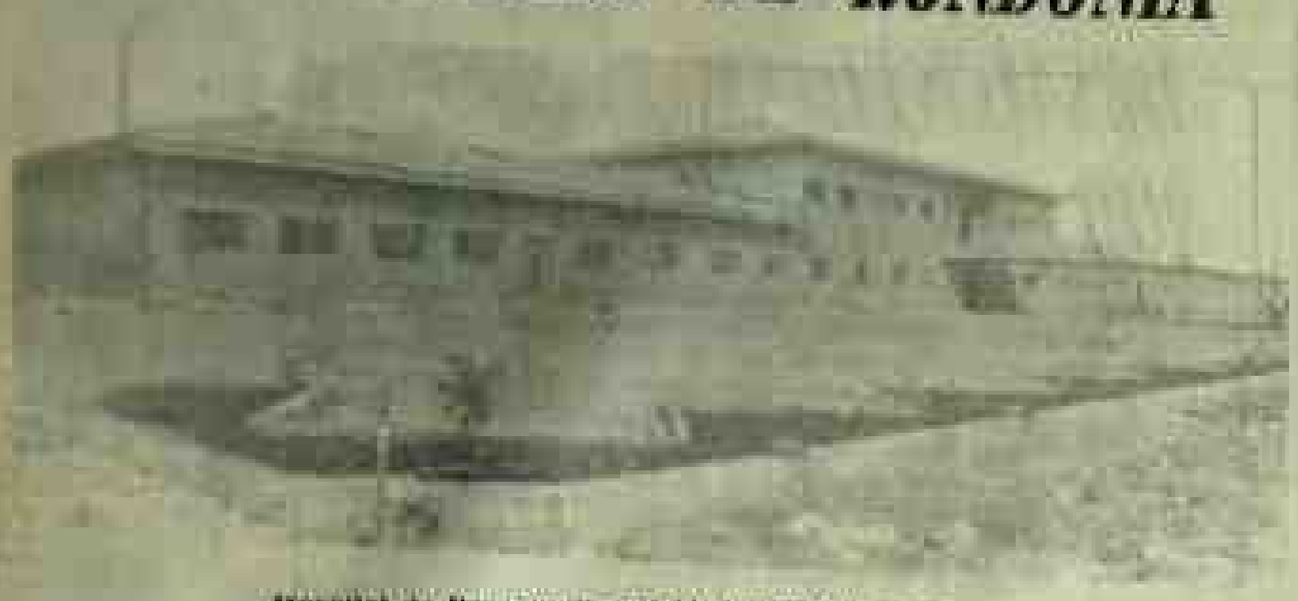
SECRETÁRIO PRENDE MULHER QUE ROUBOU 600 GRAMAS DE CARNE

Um inquérito de oito páginas, com inúmeros documentos anexos, foi instaurado ontem pelo delegado da 2a. DP, a pedido do secretário-adjunto da Segurança Pública, Antônio Amaro da Silva, contra as mulheres Socorro Girão do Nascimento, residente no Jardim Eldorado, e Ana Miranda de Souza, [illegible] 20 anos, residente à rua Porto Alegre, bairro Pedacinho de Chão.

Ambas foram flagradas quando tentavam sair da Academia de Polícia Civil, a qual é dirigida por Antônio Amaro, com aproximadamente 600 gramas de carne de gado e uma lata de feijoada pequena, [illegible]. Presas em flagrante, o interrogatório das duas mulheres, na 2a. DP, até a instalação criminal. Vários funcionários da Academia de Polícia, inclusive o responsável pelo setor de alimentação, prestaram depoimentos contra Socorro Girão e Ana Miranda.

Após o interrogatório, sem nenhuma explicação, ambas foram transferidas para a 2a. DP. Lá, não adiantou as explicações de Ana Miranda, que argumentou: "Não havia 600 gramas de carne, e sim 200. Além de não ser roubo. Eu peguei as sobras sem pensar no problema que iria causar. Eu lamento pela vergonha que terão meus seis filhos que estão em casa". Mesmo assim, as duas mulheres foram recolhidas ao xadrez daquela delegacia. Socorro, logo que [illegible] da 2a. DP, "ninguém vai poder [illegible] para prisão. Ela, apesar de chorar muito, achou que isso não era motivo para o secretário mandar prendê-las".

HB: DOIS ANOS SERVINDO À COMUNIDADE DE RONDÔNIA



Hospital de Base, muita atividade em dois anos.

Há dois anos que o Hospital de Base, "Dr. Ary Pinheiro" vem proporcionando inestimáveis serviços à nossa comunidade. O HB completa amanhã dois anos de eficiente atendimento, marcados que foi em dia 11 de janeiro de 1983, pelo Governador Jorge Teixeira, ocasião com a participação do médico José Adelino da Silva, Secretário de Saúde e Vitorino Moura, Diretor Geral.

O Hospital de Base veio preencher uma grande lacuna no campo da assistência hospitalar em Rondônia, sendo a inauguração um grande marco na história hospitalar de nossa terra, se constituindo ainda um sinal de progresso para nossa Capital.

OS PRIMÓRDIOS

Antes, porém, de existir o Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", tínhamos tão somente o Hospital "São José", desprovido de condições de funcionamento, para um bom atendimento a nossa população.

Outra Unidade existente era a Maternidade "Darcy Vargas" que vinha funcionando em precárias condições. Vendo o estado precário em que se encontrava a rede hospitalar, o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, prioritariamente empreendeu uma ampla ação para melhorar a assistência médica hospitalar no Estado.

PROBLEMAS BÁSICOS

De princípio construiu postos de saúde, unidades mistas, hospitais regionais e finalmente o Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", um complexo médico com 160.000 m2 em 22 blocos, medindo de 3x4 leitos.

De princípio o HB era desacreditado por muitos que viam naquela iniciativa do governo, totalmente a impossibilidade de manter o hospital em funcionamento, em decorrência de sua estrutura de difícil manutenção, tanto pelo afastamento de centros culturais de outras regiões, tanto pelo alto custo de sua manutenção. Todavia, a grande boa vontade de um grupo de profissionais, sob a Direção do médico Vitorino Moura, conseguiu provar que se houver continuidade dos objetivos de funcionamento do atual HB, haverá condições ótimas para melhor atendimento, prestando inestimáveis serviços de promoção à saúde em nosso Estado, o que se traduz as aumequências de uma melhor qualidade de pessoas na força ativa do país.

AS ATIVIDADES DO HB

Com apenas dois anos de existência, o HB fez 830.000 atendimentos diversos, sendo 300.000 no primeiro ano de existência e 530.000 no segundo. Este atendimentos foram na parte cirúrgica, consultas e atendimentos de emergências, exames de Raios X, endoscopia, microcirurgia, ultra-sonografia, exames patológicos, de patologia clínica, etc.

Há outros itens no atendimento de psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e outras.

A HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO

Vitorino Moura procurou humanizar o máximo essas diversas áreas, procurando treinamento e lazer, ampliando profissionais demais atividades para proporcionar seu progresso, principalmente as crianças, a farmacêutica do hospital é mais atenta possível.

Ao se comemorar mais um aniversário do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro" não poderíamos deixar de mencionar o grande esforço do médico Vitorino Moura, pelo muito que tem feito por aquele complexo hospitalar — o maior da Amazônia Ocidental.

BB PASSA A ATUAR COMO DEPOSITÁRIO DE OURO

São Paulo, 10 (UPI) — O diretor de operações financeiras do Banco do Brasil, Antônio Amaral Tavares, revelou a intenção da sede central para assumir ontem as novas atribuições do Banco que passará a atuar como depositário de ouro negociado pela bolsa de mercadorias de São Paulo. Esta prestação de serviços foi solicitada pela bolsa de mercadorias e negócios. Antônio Tavares, o Banco do Brasil decidiu oferecer o serviço de custódia de ingressos em ouro "porque não parte das operações financeiras correntes. Isso em tudo a estatal".

O diretor do Banco do Brasil lembrou que a instituição não está cumprindo as suas atribuições e que [illegible] o ouro que [illegible] "depositário". Através do entendimento feito com a bolsa de mercadorias, a filiação do Banco do Brasil em São Paulo (SP) atuará no campo da comercialização do ouro.

Para Antônio Tavares, o Banco do Brasil não tem a intenção de comercializar o produto. A operação pretende apenas dar serviço a mais como ocorre no caso de [illegible]. Ele explicou que a pedido do cliente o banco pode receber uma certa quantidade de ouro em barras, mas não as operações de compra e venda [illegible] de ser corretor [illegible] na bolsa de mercadorias.

ACERCA DE ESPERANÇAS

Alulzio Pimenta

Aprendi, faz uma pá de tempo, uma coisa que ficou mais ou menos o seguinte: "Sonhar é levar esperança em cada vida, dificuldade a pena de viver, mais nada". A mensagem, logicamente, definia-se aquela que encontrava-se numa situação difícil, mas não perdia as esperanças. O meu compadre, um doença sabia que vivia só dos sonhadores, desacreditou dos sonhadores, sempre dizia para não-se a propósito de determinado fato: "Quem perdeu, ganhou, não perdeu nada, quem perdeu a saúde, perdeu algo, quem perdeu a fé, perdeu tudo! E Paulo, apóstolo, dá o seu conceito dizendo: "Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem".

Penso que o brasileiro, infelizmente, nos últimos primeiros de uma vida digna que ultimamente lhe tem sido negada até mesmo na função da dívida do progresso — sob Itaipu, a hidrelétrica e os sumptuosos ministérios e de alto percentual nas tarifas de energia elétrica —, espera a uma vida melhor com essa alternância do poder que se estimula, anelam, talvez, nem tudo lhe assemelha como esperar. E se não acontecer será sido uma frustração a mais proporcionada pelos que dizem se instituído "salvadores da Pátria". Esta até se uma das alegações do desmoronamento anteriores, mas de uma provocar preparação de espírito para o que deve e vier neste clima de indefinições que cercam as mudanças.

O governo que se vê, deixa o saldo positivo da abertura política, da liberdade de expressão que permite a escrevinhadores como este, discordar de certas declarações feitas por autoridades que não deixam de ser passíveis de enganos, como, aliás, todo ser humano o é. Cito como exemplo, o desemprego em Porto Velho como uma realidade palpável. Não em nível igual em que cidades consideradas ricas, porém de um modo que se não for contido o grande fluxo migratório (ou seja, menos sofrer cimento), atingirá em pouco tempo índices alarmantes. Veja-se, para confirmação, a afluência da grande no setor educacional do Município à procura de empregos que, infelizmente, inexistem.

Tenho esperanças por exemplo, de que a nossa cidade não permanecerá só adentrada no pensamento de cerca generalizada a notícia formada pelos rios Paraíba, Almirante Barroso, Joaquim Nabuco e Pinheiro Machado. Toda a cidade fica dessa forma, com referidas exceções, sofre com a falta dos serviços de infraestrutura básica como esgotos, obrigando cada morador a construir fossas para receber os dejetos residenciais. Dia dessa houve uma aqui na vizinhança que extravasou e o interessado teve de pagar cinquenta mil cruzeiros para limpá-la. Não vamos deixar de trabalhar nesse sentido só porque o serviço de dejetos não aparece aos olhos das pessoas; isso não é uma descoisa maléfica, convenhamos.

Espero que com a desmonopolização do poder (afinal somos uma República Federativa), com a descentralização de recursos, as sedes de municípios, em particular a nossa, possam contar com recursos financeiros suficientes para permanecer seus trabalhos de infra-estrutura e tanto mais essencial se tornarem necessários. Que a fé inabalável seja o escudo de cada administrador, com o desenvolver ininterrupto de trabalhos que acompanham "pari passu" o crescimento demográfico de nossa terra. A fé ainda é esperança e ao trabalho cobrar ação milagrosa, como todos sabemos.

82 ANOS DE SOLIDÃO ACABARÃO NO DIA 8 DE FEVEREIRO.

Ministério das Comunicações
EMBRATEL
Empresa Brasileira de Telecomunicações

Equipe da Atlântica quer firmar-se em 85

São Paulo — A persistência nos treinamentos, o prazer de jogar e, sobretudo, o senso de profissionalismo: essas qualidades são a base do trabalho que Thomas Koch vem desenvolvendo com a equipe Bradesco-Atlântica de Tênis, formada por Cesar Kist, Fernando Roese, Carlos Chabalgoity e Eduardo Oliveira. Todo começou há dez meses, a partir de um projeto cujo principal objetivo é elevar, a médio prazo, o nível do tênis brasileiro.

Quando assumiu as funções, em abril do ano passado, Koch disse que tinha consciência de que iniciava um trabalho a longo prazo, mas que surgiu resultados mais ou menos imediatos.

— Existe uma aparente contradição nisso, mas tem uma justificativa: na faixa de idade em que estão os quatro tenistas, em média 19 anos, é preciso ganhar tempo, já que o ideal para esse tipo de projeto seria iniciar abaixo de 15 anos de idade" — explicou Koch.

Ele não ficou decepcionado com os resultados obtidos até o final de 1984 e a prova de que o trabalho está no rumo certo foi a renovação do contrato para o primeiro semestre de 85, com a equipe participando do Hollywood Classic, no Guarujá.

O projeto de uma equipe de tênis patrocinada pela Bradesco — Atlântica não se restringiu aos cuidados com a parte técnica. Além de Koch assumir, Cesar Kist, Fernando Roese, Carlos Chabalgoity e Eduardo Oliveira passaram competindo em vários países. A partir de abril, passaram a fazer um trabalho específico de preparação física com o Major Paulo Sérgio Rocha, o mesmo da seleção brasileira masculina de vôlei.

Em junho, a equipe foi convidada para um circuito satélite na Espanha, onde Fernando Roese obteve o quarto lugar e chegou a uma final de duplas, em Sevilha. De lá, os quatro foram para a Alemanha, onde Cesar Kist e Eduardo Oliveira foram semifinalistas em duplas. A seguir, foram à Suécia disputar um torneio, no qual Roese foi à final de duplas ao lado do espanhol Juan Avendaño.

Como estava melhor colocado no **ranking** que seus companheiros, Fernando Roese foi convidado para um torneio em Neu Ulm (Alemanha Ocidental), enquanto Kist, Chabalgoity e Oliveira participaram de um satélite na Itália. Roese classificou-se para a final de duplas, junto com o brasileiro Eduardo Oncins, e Kist obteve a melhor colocação da equipe Bradesco-Atlântica, ficando em quinto lugar na classificação geral do satélite.

Encerrado o giro pela Europa, a equipe voltou ao Brasil e Roese disputou contra João Grezi a final do Circuito Satélite de São Paulo. Perdeu o título de simples, mas ganhou o de duplas ao lado do gaúcho Ivan Kley. Os melhores resultados do grupo, porém, estavam reservados para o Circuito Ford: Kist foi vice-campeão em Porto Alegre, campeão em Curitiba com uma vitória sobre o chileno Belus Prajoux, e terminou em quinto na contagem geral. Nas duplas, Kist e Oliveira foram à final contra Thomas Koch/Givaldo Barbosa.

Numa análise individual dos quatro tenistas, Koch afirma:

— Os progressos ficam evidentes. O Kist, por exemplo, está adquirindo consistência e começa a aliar um jogo de fundo com subidas à rede. Só falta saber controlar melhor o momento de atacar e o de se defender. Quanto a Roese, precisa corrigir algumas deficiências para aproveitar melhor seu golpe de fundo, que é forte, e ainda pode saber mais de produção, assim como o Chabalgoity, que era muito tímido mas começa a se soltar e a ganhar confiança em seu jogo. Essa segurança não falta ao Oliveira, prejudicado por duas contusões. Ele só precisa de um grande resultado para firmar-se.

BANCO DO BRASIL S.A

Carteira de Comércio Exterior

AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) do Banco do Brasil S.A., torna público que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do grupo CACEX e em sua Sede, exemplares do Comunicado CACEX nº 116, de 4-1-85, que altera a tabela de países e bandeiras transportadoras, constante do item II do Anexo I do Comunicado CACEX, nº 54, de 2-8-83.

Rio de Janeiro, RJ, 10 de Janeiro de 1985

Carlos Viacava, Diretor

MINERAÇÃO TABOCA S. A.

Sito Av. Carlos Gomes, nº 2306 Porto Velho-RO.

Vende pela melhor oferta os veículos abaixo:

01 Caminhão Dodge P-900 Modelo-1977

01 Toyota Bandeirante Modelo-1979

Os veículos acima encontram-se disponível a quem possa interessar em seu depósito sito à Av. Calama esquina com Av. Guaporé.

[illegible]

Flamengo se assusta com salário de Renato Gaúcho

Parece que o Flamengo se assustou com o salário que Renato recebe no Grêmio (segundo o vice-presidente Joel Tepet, Cr$ 25 milhões mensais) e, por isso, não admite mais uma troca por Tita. O presidente George Helal não pôde desmentir a afirmação de que uma troca de Renato por Tita seria um bom negócio, mas ontem disse que a transação não seria realizada.

Mas se Renato não vem para o Flamengo, Tita está com o pé no Grêmio. A transferência parece depender apenas do jogador, porque o Flamengo já admite fazer o negócio. Tita seria vendido numa faixa de Cr$ 800 milhões a Cr$ 1 bilhão e entendimentos já foram mantidos entre o vice-presidente do Grêmio, Adalberto Preiss, e Joel Tepet. Tudo depende de Tita não aceitar a renovação do seu contrato, o que se tornou difícil.

Pedida alta

Joel Tepet informou que o Flamengo ofereceu a Tita, por um ano de contrato, Cr$ 120 milhões de luvas e Cr$ 5 milhões mensais, totalizando Cr$ 180 milhões. O jogador contrapropôs, através do seu procurador, Sérgio Brasileiro, Cr$ 300 milhões, por um ano de contrato, o que daria a média salarial de Cr$ 25 milhões mensais. O Flamengo não concorda e Tepet admitiu vender o passe do jogador, caso não haja acordo.

Mas qual a razão que levaria o Flamengo a negociar Tita, sem trazer Renato, um jogador que encheu os olhos do presidente Helal e do vice de futebol Paulo Orro? Será que o clube está precisando de dinheiro? Será que a quantia arrecadada com a venda do passe de Tita será destinada às obras de construção da nova sede? Há quem diga que o Flamengo tentará novamente Marinho, do Bangu, por quem oferecia cerca de Cr$ 300 milhões, ficando ainda com boa parte do dinheiro da possível venda de Tita.

Há quem diga, porém, que o Flamengo, ao vender Tita, já está-se preparando para fazer o contrato de Zico, que voltaria ao clube ainda este ano. Restaria apenas o acerto com duas das quatro empresas que patrocinariam a contratação do jogador. Zico continua interessado no Flamengo, embora o clube não disponha de dinheiro para comprar seu passe ao Udinese. Mas, se conseguir trazer Zico, o Flamengo precisará de dinheiro para cobrir o contrato.

O procurador de Marquinho, Milton Rodrigues, esteve reunido ontem por mais de duas horas com o vice-presidente de futebol, Paulo Orro, mas não chegou a um acordo. Paulo Orro garantiu que a proposta feita a Marquinho é excelente e "inalterável". O procurador de Marquinho, porém, pediu um pouco mais. Ele ficou de estudar a proposta do Flamengo com o jogador e responderá hoje ou amanhã, quando voltará a se reunir com Paulo Orro. Apesar da dificuldade para negociar, Orro acredita que haverá acordo.

Paulo Orro telefonou ontem para o presidente eleito do Guarani, Hailé Pinheiro, para tentar novamente a contratação de Cacau. O dirigente informou que será empossado hoje na presidência e só a partir de amanhã poderá discutir o assunto. Como o Flamengo parece que desistiu mesmo da contratação de Renato, é possível que faça uma boa proposta por Cacau, cedendo o passe do centroavante Anselmo, mais uma compensação financeira.

Camisa rubro-negra causa arrepio em Renato Gaúcho

Porto Alegre — "Esta camisa chega a me arrepiar". Esta foi a reação do ponta Renato com a camisa do Flamengo nas mãos. Voltou a afirmar que não deseja mais jogar no Grêmio e prefere o carinho da torcida do Flamengo, no Maracanã, a jogar na França. Ele diz que até o final da semana dirigentes do Nantes, da França, farão uma proposta por seu passe. O vice-presidente do Grêmio, Adalberto Preiss, diz que em princípio o Grêmio não aceita a troca pura e simples de Renato por Tita. As duas diretorias voltaram a conversar ontem sobre a contratação de Tita mas não falaram sobre Renato.

Mesmo sem vestir a camisa do Flamengo, Renato sonha em jogar com seus amigos Mozer, Leandro e Andrade. Para ele, o Flamengo perdeu o título porque não tinha pontas. E chegou a prometer a conquista do Campeonato Brasileiro:

— No Flamengo, tenho certeza de que iria produzir muito mais do que no Grêmio. É uma equipe de craques e quem não gosta de jogar com **feras**? Com a força da torcida do Flamengo e com o apoio de todos os companheiros vou mais rápido à Seleção Brasileira — diz o ponta.

Sem estímulo

Sentindo-se sem estímulo e sem contar com a força da torcida — diz que está cansado de ser acusado de mercenário, mesmo sem ganhar o maior salário do clube — Renato acredita que precisa mudar de clube para voltar a mostrar todo o seu futebol, que tantas alegrias deu ao Grêmio. Lembrou a dedicação e o esforço na conquista da Libertadores e do título mundial, onde chegou a jogar machucado, tudo sem a devida recompensa.

— Estou cansado de ser acusado de mercenário. Se o clube acredita que eu sou um patrimônio, devia me estimular e defender e não deixar que a todo momento eu seja acusado de tudo. A torcida e os dirigentes têm memória fraca e não lembram os gols que fiz contra o Hamburgo, dando o maior título da história do Grêmio.

Não fica

Renato diz que não joga o Campeonato Nacional sem realizar antes um novo acerto financeiro com a direção do Grêmio. Frisou que deseja um reajuste salarial de mais de 200% e firma de acordo com a proposta que receber da França, caso o Grêmio não aceite vendê-lo.

— Já disse para os dirigentes que não quero ficar mais no Grêmio. Caso eles não aceitem me vender, quero uma boa compensação financeira calculada na maior proposta que fizerem pelo meu passe.

Mesmo sem saber quanto vale — calcula entre 1 milhão 200 mil e 1 milhão e quinhentos mil dólares (mais de Cr$ 4 bilhões 800 milhões) o preço do seu passe — Renato entende que, com este dinheiro, o Grêmio poderá reforçar sua equipe contratando grandes jogadores, como Tita, que pode ser incluído no preço do seu passe.

Enquanto faz planos de transferir-se para o Rio, diz que não levaria toda a sua família de 12 irmãos — Renato não descarta a possibilidade de jogar na França. Diz que este ano é definitivo para a sua independência financeira e uma boa proposta em dólares compensa a distância da família e amigos, e até os rigores do inverno europeu.

Justiça do Estado de Rondônia

Cartório de Protesto de Títulos

Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho

Comarca de Porto Velho

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

Porto Velho — RO

— Devedor: Dionísio Gomes da Silva — NP — Valor: Cr$ 1.000.000, Protestante: Jair Lara de Oliveira — Através de Lúcio Vieira de Jesus.

— Devedor: Aracito Alves Mendes — NP — Valor: Cr$ 2.760.700, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Antonio Severino Prado Martins — NP — Valor: Cr$ 12.372.440, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Osmildo Vidal de Menezes — NP — Valor: Cr$ 4.171.700, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Ernestina Figueiredo Pires — NP — Valor: Cr$ 1.967.600, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Francisco Batista de Oliveira — NP — Valor: Cr$ 5.971.600, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Hilda Tavares da Costa — NP — Valor: Cr$ 770.840, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: João Batista da Silva — NP — Valor: Cr$ 6.832.300, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: José Joaquim Ximenes Veras — NP — Valor: Cr$ 3.435.740, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: José Maria da Costa — NP — Valor: Cr$ 6.165.344, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Lúcia Maria Guimarães dos Santos — NP — Valor: Cr$ 1.259.744, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Maford Leal — NP — Valor: Cr$ 888.874, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Manoel Pereira Gonçalves — NP — Valor: Cr$ 7.141.440, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Marcos Antonio Fernandes — NP — Valor: Cr$ 879.440, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Maria Lúcia Machado Profeta — NP — Valor: Cr$ 4.409.800, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Marlene Costa Sampaio — NP — Valor: Cr$ 5.162.185, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Milton Pereira — NP — Valor: Cr$ 11.671.780, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Nivaldo Pereira de Moura — NP — Valor: Cr$ 595.600, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Paulo Roberto Moreira — NP — Valor: Cr$ 5.341.300, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Raimundo Silva Lima — NP — Valor: Cr$ 3.533.841, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Valdemar Henrique — NP — Valor: Cr$ 4.747.325, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Wilson Antonio de Assis — NP — Valor: Cr$ 4.420.200, Protestante: Finasa S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Eranilson Nunes Alcântara — DM — Valor: Cr$ 3.000.000, Protestante: Decorações Madeira Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Geraldino José da Silva — DM — Valor: Cr$ 162.000, Protestante: National Chemicals C — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Oficina Nova Estrela Diesel Ltda — DM — Valor: Cr$ 366.780, Protestante: Pedra — Máq. e Ferramentas Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Organizações Madeira Ltda — DM — Valor: Cr$ 300.000, Protestante: M. L. Rodrigues — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Organização Madeira Ltda — DM — Valor: Cr$ 300.000, Protestante: Maria de Lourdes Rodrigues — Através do Banco Bamerindus S/A.

Em obediência ao art. 29 § da Lei 2044, 31/12/1908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 218 — Centro, no prazo de três dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 10 de janeiro de 1985

Cartório de Protesto de Títulos

Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho

Rua Barão do Rio Branco, 218

Porto Velho — RO

JUNIORES

Vitória do Brasil é exaltada no Paraguai

Assunção, Paraguai — A técnica e o refinamento da seleção brasileira de juniores, que ganhou da seleção, por 1 a 0, a Bolívia, na noite de terça-feira, começa a brilhar no Campeonato Sul-Americano de Juniores (Taça Juventude da América), que está sendo disputado em Assunção.

Os jornais Paraguaios não falam em outra coisa. "O Brasil ganhou com arte de campeão", publicou o matutino Diário de Notícias. "O Brasil começou com ritmo de trote e acabou dando a primeira goleada de campeonato", completa o jornal. Mas a verdade é que os brasileiros, com um ataque e uma defesa muito eficientes, não deram chance de reação aos bolivianos.

— Esperávamos mais dos bolivianos, que mostraram firmeza, e por isso nos preparamos no segundo tempo, mas estou muito satisfeito com o rendimento da minha equipe na partida de estréia — afirmou o técnico Jair Pereira.

O apoiador Paulo, de 18 anos, autor do segundo gol, foi o grande destaque da partida, demonstrando grande habilidade e preparo físico aos aplausos. "Acho que tínhamos condições de aumentar o marcador. A partida foi extremamente fácil". A próxima partida do Brasil será domingo contra o Chile.

VENDE - SE

Uma Área Comercial 100x100 sito à BR 364 km 1 próximo à Aracatuba, Área Comercial 35x40 com prédio em alvenaria 15x10 Av. Carlos Gomes, esq. c/ Elias Gorayeb e um Lote 135x30 sito à Rua José de Alencar, frente o deposito casas Pernambucanas.

Tratar pelo fone 221-9789 ou 9593

Vende-se

Uma Casa no Jardim América à rua: 5, próximo ao Colégio Chapeuzinho Vermelho. C/ sala, copa, cozinha, 3 quartos e dependência de empregada. Preço 55.000.000,00.

Os interessados deverão tratar pelos fones: 221-8431, 8213.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Edirtian Bertholdo de Souza, comunica para todos os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos:

Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, e Cartão de Crédito (BACI), favor quem os encontrar entregar no Impresso Aragatuba.

(10, 11 e 12)

CERON

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº 001/85

AVISO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação — CPL., reunir-se-á dia 22 de janeiro de 1985 às 16:00 (Horário local), no auditório da CERON, sito à Rua Alexandre Guimarães c/c Rogério Weber na cidade de Porto Velho — RO., para receberem propostas referentes à aquisição de materiais elétricos diversos.

O Edital poderá ser adquirido na Tesouraria da CERON, sito à Av. Sete de Setembro nº 116, Centro, mediante pagamento da importância de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).

Porto Velho-RO., 07 de janeiro de 1985

NAGIB JORGE BADRA

Diretor Administrativo

CERON

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº 002/85

AVISO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação — CPL., reunir-se-á dia 24 de Janeiro de 1985 às 16:00 (Horário local), no auditório da CERON, sito à Rua Alexandre Guimarães c/c Rogério Weber na cidade de Porto Velho — RO., para receberem propostas referentes à aquisição de materiais elétricos.

O Edital poderá ser adquirido na Tesouraria da CERON, sito à Av. Sete de Setembro nº 116, Centro, mediante pagamento da importância de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).

Porto Velho-RO., 07 de janeiro de 1985

NAGIB JORGE BADRA

Diretor Administrativo

DECISÃO DO ESTADUAL

Gino foi excelente todos e deixou César Santos (ao lado) a escalar o mesmo time que ganhou o Moto Clube, domingo. (Foto: Juarito).

CÉSAR, OTIMISTA, JÁ DEFINIU O IPIRANGA

O agrupado só será hoje a tarde, mas César Santos já anunciou que o Ipiranga jogará, neste domingo, com Jair, Eder, Fio Bazzano e Pedro; Gilmar, Tomaz e Jorge Luiz; Gino, Gilson, Gino e Jorge Luiz. Se tudo esta decisão ocorrer, após o coletivo na 31ª Brigada de Infantaria.

Gino e Gilson, que estavam contusionados, treinaram normalmente e bem sentiram. "Agora, mesmo sabendo que o campo no Arigunes é ruim, acredito que conseguiremos um excelente resultado nesta primeira partida. O time vai jogar completo e não há o que temer", falou o treinador bastante otimista.

O lateral-direito Eder, que estava com cansaço muscular, ontem esteve bem e é presença garantida. Porem, Jorge Luiz e Pedro foram poupados no coletivo de ontem. Eles asseram que sabia estar sentindo o esgotamento jogo de domingo, e preferiram não correr o risco de sofrer uma contusão agora.

Cesar Santos vai dar um coletivo bastante pesado hoje e os que atuam vão ser exigidos, pois amanhã será descanso, já que a viagem está prevista para as 8 horas de amanhã, em ônibus especial.

Bicho não foi definido

Ainda não está definido qual o prêmio que os jogadores vão receber caso o Ipiranga vença e ganhar o título do Estadual. O presidente Luiz Augusto disse ontem que nada neste sentido foi tratado, mas descarta a possibilidade disso vir a acontecer, só que o acordo será feito com o presidente eleito, Sebastião Lapa, visto que toma posse dia 10.

Luiz Augusto mostrou-se preocupado apenas em ganhar mais este título, pois assim "entrego o comando com um saldo positivo". Este ano o Ipiranga já conquistou três títulos, inclusive o de campeão Porto velhense, e o técnico César Santos tem ambição de ganhar mais o Estadual porque é o único título que falta para sua galeria, em Rondônia.

ÁRBITROS

O Departamento de Arbitragem da FDR escolheu os árbitros Jaime Melo, Elifas e Antônio Carlos Gadu para dirigirem a primeira partida da decisão do Campeonato Estadual, entre Ipiranga e Rio Branco. No entanto, como foi o bandeira, o juiz principal será através de sorteio 30 minutos antes do início.

GINO E GILSON BRINCAM MAS QUEREM VENCER

Os atacantes Gino e Gilson eram só otimismo no treino de ontem. Eles afirmaram que "vamos poder jogar e dar mais uma vitória ao Ipiranga".

Bastante eufóricos por não terem sentido as contusões, os dois jogadores passaram a maior parte do tempo brincando com os companheiros e prometeram outro show em Arigunes. Depois, falando sério, eles mostraram que não podem, de maneira alguma, facilitar com o adversário por jogar em casa com apoio maciço da torcida.

Gino diz que a vitória é o objetivo, mas se não for possível, o empate é bom resultado. A decisão fica para Porto Velho e no Abunã o Ipiranga tem mais condição de vencer e ganhar o título.

FIEL DO TIMÃO QUER JAIME SILVA FORA DO MOTO CLUBE

A Torcida Fiel do Timão não foi prestigiar o Moto Clube nas últimas partidas do Campeonato Estadual porque seus integrantes não estão contentes com a administração do presidente Jaime Silva, que prometeu formar, após o bicampeonato de um ano, uma grande equipe e finda fazendo um apanhado de veteranos jogadores que nada de bom apresentaram e até denegriram a imagem do clube, que é bicampeão da Amazônia. O comentário é do vice Alexandre Cunha.

HORA DE MUDAR.

O dirigente da Torcida disse que Jaime Silva tem que deixar a direção do Clube. "É hora de mudar, pois estamos cansados de tanto insucesso", ressalta Alexandre. Ele afirma que a diretoria moderna está muito aquém da tradição do time de futebol e, por sua incompetência, deixou o Moto no "Deus nos acuda".

Portanto, quer que as eleições deste ano sejam mais badaladas e que o futuro presidente tenha melhor ligação com o desporto, visto que de promessas os torcedores já estão cansados.

Para ele, o fato do time ter sido retirado do campeonato de 83 — com o pequeno de trazer melhor da parte social — foi uma decepção e um desrespeito para com os desportistas de Porto Velho. "Isso nunca poderia acontecer. Fraturou a classe desportiva e ainda acabou com o Campeonato Municipal.

Mas o pior é que Jaime Silva não mexeu com a parte social e com isso perdeu um dos requisitos, tal a tradição do Moto Clube", concluiu o vice-presidente.

Alexandre Cunha diz que Jaime Silva não serve ao Moto Clube.

Kart inicia temporada neste domingo

O diretor do Kart Clube de Rondônia, Fernando Menezes, confirmou para domingo, às 9:30h, a abertura da temporada de kart da capital, no circuito improvisado da rua Presidente Dutra com Arigunes.

Fernando Menezes garantiu que esta será o ano do kart em Rondônia, tendo em vista que o esporte, a cada dia que passa, vem ganhando novos adeptos, sendo que, na abertura da temporada haverá uma grande partida pago de pilotos do interior, entre eles o campeão do ano passado, Salim, que representou o município de Vilhena, no Grande Prêmio Supermercado DKI.

Entre os destaques para a próxima temporada, estarão Ferreira Gomes da corrente Guarujá, Ibai, Jacob, Marco, Ary Pai, e outros. Outra participação com firmeza foi a dos pilotos de Ji-Paraná Bueno, que chegou a Porto Velho anteontem.

Km 7 reinicia jogos amistosos

Voltando as atividades em 85, o time do KM — 7 estreia neste domingo, em seu próprio campo, a equipe da Secretaria de Fazenda — campeã mirim estadual. O presidente José Gisel diz que esta partida vai servir como preparativo para a escalada que o KM — 7 terá na Monteração Jaciparaná, em 85. Portanto, convocou os atletas: Carlito Silva, Tinho, Sena, Macedo, Teixeira, Ramos, Deiga, Oliveira, Silvá Edivilson, Zé Carlos, Chiva, Edivaldo, Nunes, Aguiar, Vemel, Ary e Pedro.

Já o time da Fazenda convocou os atletas: Justino Ernildo, Clevo, Guides, Jovia Fernando, Hélio, Bella, Sidoni, Pedro Rey, Raymundo, Honeto e Dégio.

COHAB-RO

Companhia de Habitação Popular de Rondônia

COMUNICADO

Comunicamos que a partir do corrente mês, as prestações serão reajustadas conforme situação abaixo:

— Reajuste anual com base na variação da UPC — 228,78%

— Reajuste anual com base em 80% da variação do salário-mínimo — 153,28%.

Outrossim, informamos que o prazo para opção do termo de reajustamento com base em 80% da variação do salário-mínimo, foi estendido até 31/01/85.

Porto Velho, 08 de janeiro de 1985.
Waldilson Rodrigues da Cruz
— Dir. Presidente —

Convite
Missa de Sétimo dia

A esposa Juluta Perez, filhos, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar e de solidariedade recebidas por ocasião do quando esposo e pai RENATO C. PEREZ, ocorrido no dia 07 corrente, e convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 20:00 hs., do dia 13 01 85.

(11, 12, 13)

EDITAL

A Zona Franca de Manaus, cumprindo a determinação da Resolução 236/84 aprovada pelo Conselho de Administração da SUFRAMA no dia 24.10.84, convida os empresas importadoras de mercadoria nacional, que a partir de 15.01.85 das 08 às 11 e das 14 às 17 horas, encontram-se junto Representação de Porto Velho, Av. 7 de Setembro nº 2401, a digitação dos interessados na formação de DECLARAÇÃO CADASTRAL que deverão ser preenchidos e devolvidos até o dia 29.03.85 acompanhados dos seguintes documentos:

a) Comprovante de recolhimento dos emolumentos devidos em razão dos serviços da SUFRAMA (através de sua guia única de recolhimento)

b) Cópia autenticada da Declaração para registro de firmas individuais ou contrato social. No caso de Sociedade Anônima Ata da eleição da diretoria com mandato em vigor registrados na Junta Comercial onde estiverem sediadas as empresas;

c) Número de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes;

d) Número de inscrição no mil cinquenta estadual;

e) Número de inscrição no mil contribuinte municipal; e

f) comprovante de um que designe o direto residente com domicílio fiscal na área de atuação da SUFRAMA;

Informamos que somente serão aceitas a apresentar a Declaração cadastral, aíra dos representantes da própria empresa ou procuradores ou empresas devidamente credenciadas pela SUFRAMA, e que o cadastramento no prazo acima estabelecido é o primeiro requisito para o usufruto dos incentivos fiscais decorrentes do regime de Zona Franca de Manaus.

Catarina Adélia Lima Aziz
Superintendente Adjunta de Operações

Os furtos de carros

Luiz Mendonça

O furto de automóveis, no Brasil, [illegible] importante ramo de [illegible] "indústria" organizada [illegible] por vezes internacional [illegible] "produção" na chamada divisão racional do trabalho [illegible] o "puxador", o [illegible] que "esquenta" documentos, o mecânico de "transplantes" [illegible]

[illegible]

Contra a venda do carro furtado [illegible] Registro Nacional [illegible] Código de Trânsito [illegible] Governo Federal [illegible]

ASSINE O ALTO MADEIRA

Veículos

Karl Zeller

Polêmicas em torno do cinto de segurança

Texto: Victor Couri

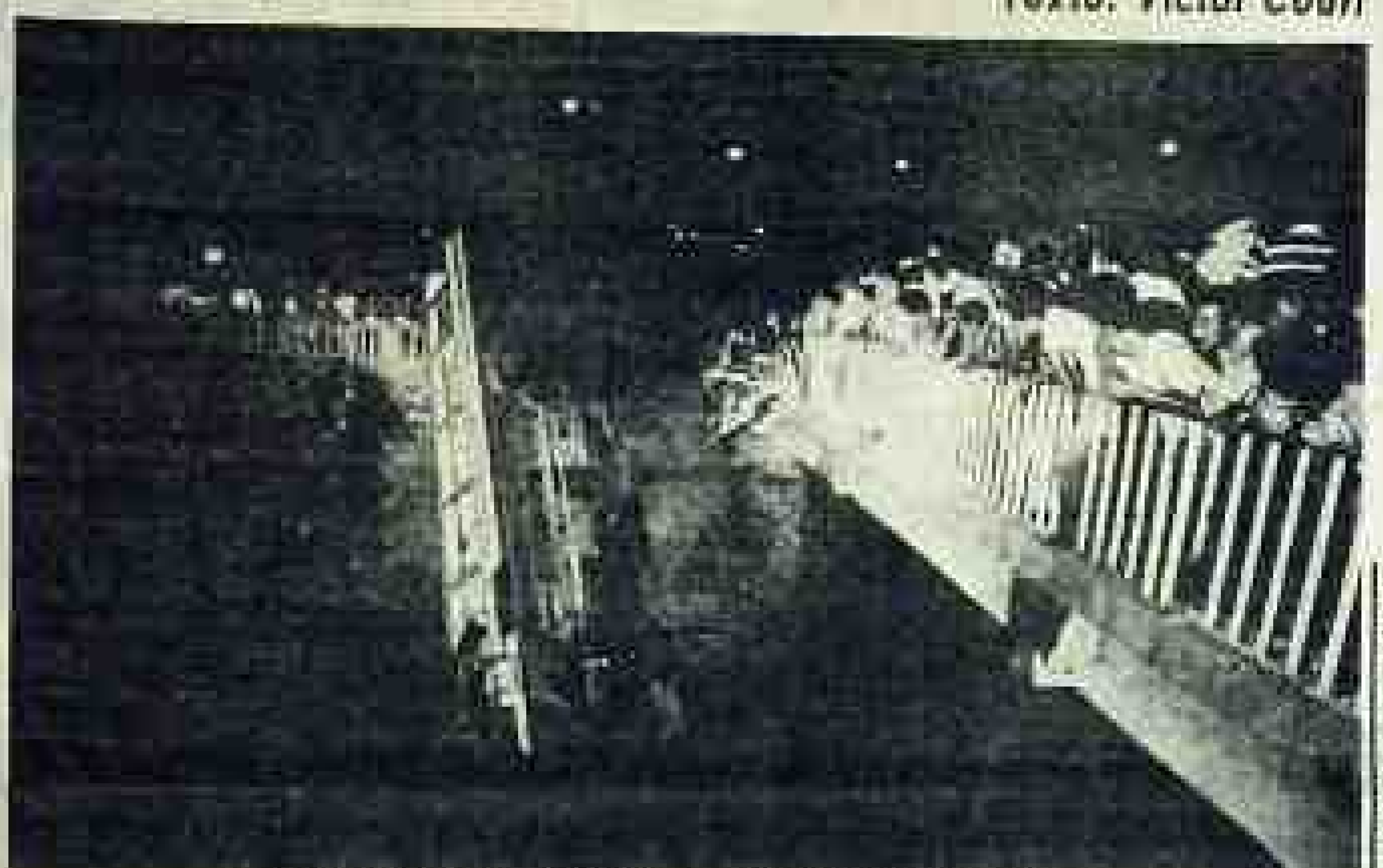
MINAS Gerais já definiu sua posição com relação à obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nas cidades. O diretor do Detran/MG estabeleceu que somente a partir do dia 3 de março é que a fiscalização vai agir e multar aqueles que não cumprirem a Resolução 615/83 do Conselho Nacional de Trânsito.

Paralelamente às controvérsias que se estabeleceram em torno do assunto, surge uma nova preocupação e também uma pergunta: por que também não se exige o cinto nos ônibus? A Resolução 615/83 é omissa neste caso e a explicação das autoridades é que não há riscos para os passageiros de coletivos na proporção dos automóveis. Será verdade? Analise você mesmo e veja que o corpo humano fica desprotegido quando de uma colisão, se a pessoa não estiver usando o cinto de segurança, uma obrigatoriedade considerada inconstitucional pelo deputado Jésus Trindade Barreto.

ESTÁ aberto o debate, e quem quiser que se habilite a entrar no caso e, se possível, explicar certas anomalias sobre as resoluções baixadas pelo Conselho Nacional de Trânsito quanto ao cinto de segurança. O primeiro questionamento é sobre a exigência de instalação e uso do acessório, através de uma resolução baixada pelo Contran em 1972 e, a segunda, a recente e controvertida 615/83, que tornou obrigatório o uso do cinto também nas cidades.

Para poucos, o cinto é válido, deve ser exigido e quem infringir o regulamento, multado. Para outros, o cinto veio apenas conturbar a vida de motoristas e passageiros e armar os fiscais de mais um instrumento de multas e, por conseguinte, engrossar os cofres do governo [illegible]

Com a entrada em vigor da Resolução 615/83, em janeiro do ano passado, a primeira preocupação da Polícia Rodoviária foi de [illegible] uma campanha de conscientização nas estradas, mostrando ao usuário a importância do cinto e, mais que isso, que se ele não se adaptasse à exigência seria multado. "Ora — disse um patrulheiro — o simples fato de falar em multa, já pressiona a pessoa a cumprir a legislação. Para mim, o que deveria ter sido feito — e não foi — era uma ampla campanha de conscientização através da televisão principalmente, mostrando a fragilidade de um corpo humano diante do impacto de uma colisão, ainda que na velocidade considerada média, que é de 60 Km/h".



Ônibus urbano: passageiro desprotegido em caso de acidente grave

E os ônibus?

O questionamento do patrulheiro em à propósito da não-exigência do cinto de segurança também nos ônibus urbanos, intermunicipais, interestaduais e internacionais. Para ele, a primeira anomalia está colocada aí, [illegible] coletivo também desenvolve velocidade e, em caso de batida, expõe o passageiro aos mesmos impactos causados aos que se utilizam de automóveis.

O DIÁRIO DA TARDE, buscando esclarecer a opinião pública e, até mais, dando sua contribuição às autoridades do Contran, pesquisou, [illegible], consultou estatísticas e chegou à conclusão de que os passageiros de ônibus também são vulneráveis em caso de colisões, tombamentos ou capotamentos. As tragédias rodoviárias envolvendo coletivos sempre mostraram que a primeira observação que é feita quando de colisões, tombamentos ou capotagens, é que os bancos são arrancados e levados para o lado do impacto e, logicamente deslocando os passageiros para a mesma direção de maneira violenta e com força de impacto do [illegible].

Alguém poderia questionar: e em caso de uma capotagem, o cinto não poderia enforcar o passageiro? E se sua poltrona for arrancada, como tirar a vítima daquele aparelho preso ao cinto? E se o ônibus pegar fogo, como o passageiro fará para se livrar daquelas "amarras"? Pior ainda: "E se o ônibus cair dentro de rio, como escapar do cinto?" São perguntas difíceis de responder também para o caso de um acidente com automóveis ou caminhões. Há situações em que a vítima não tem nenhuma possibilidade de salvamento como existem outras em que o cinto, ao segurar o motorista e passageiros no assento, evitou mortes certas e lesões graves.

Educação sobretudo

A questão dos acidentes (com ou sem cinto de segurança) está mais ligada à educação de quem dirige ou [illegible] propriamente a qualquer acessório. Como o Brasil se mantém na liderança das tragédias automobilísticas, o que o CONTRAN pretende, com a obrigatoriedade do cinto, é atenuar os efeitos das catástrofes regularmente registradas, nas cidades e nas estradas. [illegible] educação, em forma de conhecer o [illegible] da máquina e a fragilidade do corpo humano, que os motoristas vão entender que direção é coisa muito séria.

Você, por acaso, sabe qual o peso de seu corpo a uma velocidade de 60 km/h? Já pensou alguma vez que não há cinto de segurança capaz de salvá-lo em caso de colisão?

Imagine, um dia, que seu carro parado pesa 800 quilos e que a 60 Km/h seu peso vai para 40 quilos?

Estes questionamentos são muito mais importantes que discutir se o cinto é ou não válido. Se ele provou ser útil em países avançados como nos Estados Unidos, então será também de utilidade para os brasileiros e não há razões para discutir se a pessoa deve ou não usá-lo.

Por enquanto não se sabe até quando, o cinto vai ser obrigatório para automóveis, caminhões, camionetes e veículos que transportam escolares. Quanto aos ônibus, fica a interrogação e, mais do que isso, a preocupação de que medida também seja aplicada ao transporte coletivo. Principalmente o urbano, pois os bancos não são dotados de qualquer proteção para o passageiro e, em qualquer impacto, seu rosto vai bater violentamente contra o ferro à sua frente.

Falta de sintonia

O polêmico cinto de segurança confundiu mais as autoridades de trânsito do que propriamente aos motoristas e passageiros, já que enquanto o DENATRAN, através de seu diretor-geral, Geraldo Alvarenga, afirmava que o uso do cinto é obrigatório desde o dia primeiro também nas cidades, o CONTRAN, órgão superior, emitia nota prorrogando por 60 dias o prazo para vigência da Resolução 615.

Geraldo Alvarenga foi preciso ao afirmar que todos os DETRANS estão obrigados, desde o dia primeiro, a multar os motoristas que não estiverem usando o acessório nas cidades. O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Trânsito foi mais além ao dizer que se os órgãos estaduais não cumprirem a Resolução 615/83, receberão advertência. Uma segunda notificação será expedida se persistir a desobediência dos DETRANS e, caso persista o não cumprimento da legislação, o ministro da Justiça poderá atuar diretamente junto aos governadores de Estado.

O Diretor do DENATRAN lembrou que a Resolução 615/83 foi publicada no Diário Oficial de 11.8.83 e que as autoridades de trânsito dos Estados têm que conhecê-la. Para Geraldo Alvarenga as campanhas de conscientização já deveriam ter sido feitas há mais tempo, antes mesmo da entrada em vigor, da obrigatoriedade do uso do cinto de segurança.

Autonomia estadual

O anúncio do diretor do DENATRAN de que o ministro da Justiça pode atuar diretamente junto aos governadores dos Estados, se os DETRANS não cumprirem [illegible] Resolução 615/83, irritou o Diretor do Departamento de Trânsito de Minas Gerais.

O delegado [illegible] Netto, depois de reafirmar que a exigência do cinto de segurança nas cidades de Minas somente será exigida a partir do dia 3 de março, afirmou textualmente: "O ministro Ibrahim Abi-Ackel é suficientemente inteligente e jurista para entender que a intervenção em qualquer DETRAN chocaria a autonomia dos Estados. Além disso, o próprio DENATRAN deixou a critério dos Departamentos de Trânsito Estaduais a regulamentação da exigência nas cidades porque entendeu que cada uma tem suas particularidades".

O DETRAN de Minas, com o apoio do Secretário [illegible] Rios Farias, da Segurança Pública, definiu seu comportamento quanto à exigência do uso do cinto nas cidades, estabelecendo que haveria, antes, por parte da fiscalização, um trabalho de conscientização de motoristas e passageiros para que se habituem ao acessório, importante para evitar danos físicos em caso de acidentes. Depois, já a partir de 3 de março deste ano, os fiscais vão agir no cumprimento da determinação, multando aqueles que desobedecerem à legislação.

Segure-se no cinto

RELAÇÃO CORPO HUM/ VELOC/IMPACTO		
Especificação	**peso normal**	**impacto a 60Km/h**
Fígado	1,8Kg	28,0 Kg
Cérebro	1,5 Kg	25,0 Kg
Coração	0,5 kg	13,0 Kg
Sangue	5,0 Kg	25,0 Kg
Total	8,8 Kg	91,0 Kg
Adulto	70 Kg	2000 Kg

Segure-se no cinto

Tomando-se por base a velocidade de um corpo humano dentro de uma unidade automotora ao chocar-se contra um obstáculo fixo, por exemplo, fica ainda mais reforçada a convicção de que o cinto de segurança é um acessório importante, indispensável.

As estatísticas mostram — e o próprio DIÁRIO DA TARDE já publicou — que 60,69 por cento dos acidentes decorrem de um choque frontal. Aí, enquanto a carroceria do veículo sofre uma desaceleração instantânea, o motorista e seus passageiros continuam "viajando" na velocidade de até segundos antes. O corpo da pessoa é jogado contra o pára-brisas, volante ou painel e sofre ferimentos graves, sobretudo na cabeça, tórax e no rosto. Se a pessoa conseguir fugir desse impacto, certamente será lançada a cerca de [illegible] e, então, enfrentará riscos ainda maiores.

Para se ter uma idéia do peso de uma pessoa dentro de um veículo, basta consultar a tabela de "Relação Corpo Humano/Velocidade/Impacto" que reforça ainda mais a necessidade da utilização do cinto de segurança como forma de atenuar um acidente.

Um adulto, com 70 quilos, passa a pesar duas toneladas se, a 60Km/h, o veículo que ocupar for de encontro a outro ou bater contra um obstáculo fixo. Isto quer dizer que a pessoa bate no painel tal e qual como se duas toneladas fossem jogadas de encontro àqueles componentes do carro. No mínimo, o que irá acontecer é a desintegração daquele corpo ou, pelo menos, fraturas quase sempre originando a morte, pois, além do mais, os órgãos também são violentamente submetidos à força do impacto.

Dirija, pois, cautelosamente e com o cinto. Consultando-se a tabela da "Relação Corpo Humano/Velocidade/Impacto" é fácil, por você mesmo, a fragilidade de uma vida humana. Saiba, mais ainda, que um veículo pequeno, e considerado "médio", tem peso em média 800 quilos, e uma velocidade de 60km/h basta a [illegible] 40 quilos.

INCONSTITUCIONAL

O deputado Jésus Trindade Barreto afirmou que a Resolução 615/83 é inconstitucional e que um motorista multado pela não utilização do cinto de segurança pode ganhar, na justiça, o direito de restituição da punição.

"É inconstitucional — diz o parlamentar, porque a Carta Magna da República declara, no capítulo dos direitos e garantias individuais que 'ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei expressa e vigente'". Trindade Barreto diz ainda que a Resolução do Contran não é uma lei votada pelo Congresso e sim um expediente administrativo, sendo, portanto, inconstitucional.

O deputado faz questão de frisar que não estaria incentivando a população a desobedecer a punição nem a autoridade constituída mas apenas emitindo um conceito jurídico e fazendo uma interpretação da lei. Jésus Trindade Barreto não desconhece que o Contran pode legislar sobre a matéria de trânsito, por estar amparado por lei federal, que criou o Conselho e que deu as prerrogativas.

"Faço um apelo às autoridades — sustentou o parlamentar — para que façam uma revisão na matéria uma vez que do ponto de vista prático, o uso do cinto de segurança dentro da cidade é desnecessário e inócuo, já que a lei de trânsito proíbe velocidade alta nas zonas urbanas". Ele lembrou também que "a Resolução é falha por não determinar o uso do cinto para passageiros dos ônibus e também usuários de motocicletas", "isto — continua Trindade — não é uma providência justa pois a Resolução é aplicável a alguns e não a todos".

MAIS DE 500 MILHÕES DE PASSAGEIROS JÁ VOARAM NOS DC-10

Desde que começou a operar comercialmente, em agosto de 1971, a frota mundial de jatos DC-10, da McDonnell Douglas, constituída por 368 aviões de [illegible] passageiros, mais de 500 milhões de passageiros, voando mais de 6,4 bilhões de quilômetros, por todos os mares do mundo. Cinquenta e duas companhias de aviação, baseadas nos Estados Unidos, Sul, Europa, Ásia e África, [illegible] a VARIG, que possui dez unidades do DC-10, operam, atualmente, com os DC-10 [illegible] mais de 200 cidades. Simultaneamente a frota de DC-10 realiza cerca de 6.500 vôos, transportando um milhão de passageiros.

O tempo de vôo aproximou-se de 9 horas de horas, e o número de passageiros-quilômetros voados é 1,002 bilhões, em mais de 3 milhões de vôos. E a confiabilidade do despacho chegou ao expressivo índice de 98%. No seu período de [illegible] frota pelos DC-10, em dez anos, [illegible] de 2.210 km. Os DC-10 [illegible] mais cidades do que qualquer outro jato "wide body".

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cível, Comercial, Trabalhista, Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.792
Tel.: 221-2892, 1040, 0388, 0541.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínico Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 3º andar, sala 302.

Dr. Floriano Riva Filho
Cardiologista
CLINICA DO CORAÇÃO
Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico (prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5071
Rua Pinheiro Machado, 810 c/ Rogério Weber (Bairro Caiari).

PRECISA-SE

SATHEL — Usina Térmo e Hidro Elétrica S/A, precisa de Eletrotécnicos para instalações industriais p/ trabalhar em Ariquemes.
Tratar fone 535-2317.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 563
Tel. 221-3939

Ofertas especiais

RONDOVEL Rondônia Veículos Ltda.

PEÇAS
FAROL — CORCEL II 62.000
AMORTECEDOR F75 Cr$ 45.000,00
FILTROS DE ÓLEO E LUBRIFICANTES DIVERSOS Cr$ 18.000,00
PEÇAS
FILTROS DE AR Cr$ 6.800
BOMBA GASOLINA 25.000
PEÇAS
MASSA PARA CALAFETAR MOTOCRAFT Cr$ 8.000,00

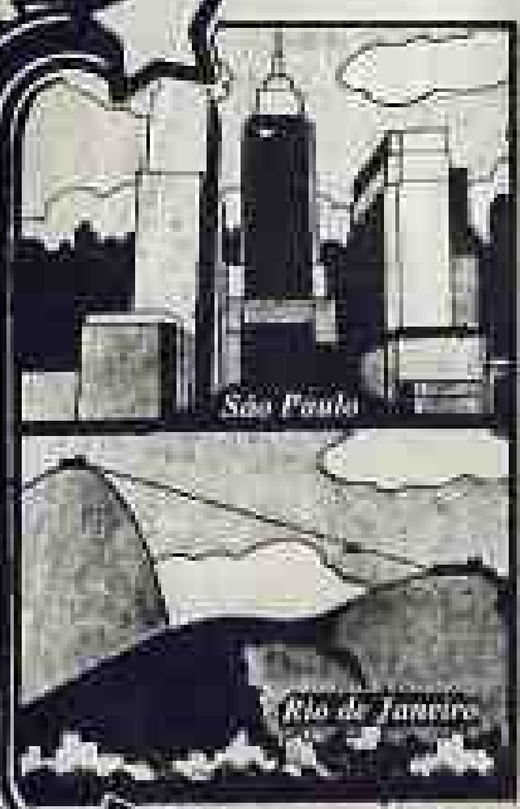
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Prof. Dr. Virmar Ribeiro Soares

CIRURGIA PLÁSTICA
Diretor da Clínica de Cirurgia Plástica da Policlínica do Rio de Janeiro
Prof. Docente Livre em Cirurgia Plástica (UFF)
Titular especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow International College of Surgeons
CONSULTÓRIO — [illegible]
Rua Visconde de Silva, 52 — 2º Andar — Sala 206 — Botafogo
Telefones: (021) 295-0254 — 256-2499 — 237-5041
CRM — 3081 — CPF 000[illegible]
Consultas: 14 às 21 horas

GRUPO COVEL
VENDE CARROS USADOS
1—Pic—Up Fiat Ano 81 Cor Vermelha
2 — Um Gool Furgão Ano 83 Cor Branco Lotus
3 — Fiat Oggi CS Ano 84 Cor Bege Ouro
4 — Fiat Panorama Ano 83 Cor Bege Duronite
5 — Furgão Fiat 147 Ano 84 Cor Branco Lotus
6 — Belina Ano 82 Cor Bege

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.



PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC. VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO — FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOVAS PROMOÇÕES ANUNCIADAS.

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda
P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 - FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº - FONE: 535-2264

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.

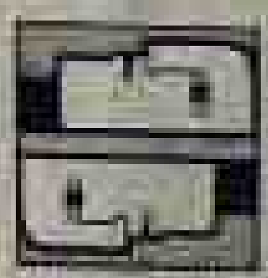
Para você desfrutar das vantagens do Sistema ASBACE dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

HOROSCOPO

ÁRIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — [illegible]

TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — [illegible]



GÊMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — [illegible]

CÂNCER: (de 21/06 a 21/07) Regente: Lua — [illegible]

LEÃO (de 22/07 a 22/08) Regente: Sol — [illegible]

VIRGEM: (de 23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — [illegible]

LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — [illegible]

ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão — [illegible]

SAGITÁRIO: (de 22/11 a 21/12) Regente: Júpiter — [illegible]

CAPRICÓRNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — [illegible]

AQUÁRIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — [illegible]

PEIXES: (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno — [illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Maia II, Av. Sete de Setembro c/Rua Prudente de Morais (NOTURNO).
Drogaria Center, Rua Arquimes c/ Rua José Bonifácio (NOTURNO).

LACERDA CINERAMA

O ano em que vivemos em perigo — 18:30 e 20:30 Hs.
Círculo do Prazer — 14:30 e 22:30 Hs.

CINE TEATRO RESKY

Costumes Sexuais dos Italianos — 21:00 Hs.

CINE BRASIL

Tentações Sexuais — 21:00 Hs.

TERRA: MAIS DE UM MILHÃO DE TÍTULOS

TV NACIONAL

11:30 — Côdy Bara
12:15 — Primeiro Jornal
12:30 — E Hora de Esporte
13:15 — Esporte Local
14:00 — Bambalalão
15:00 — A Turma da Tia Leninha
16:20 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:35 — Edição Local
19:15 — Jornal da Manchete
21:15 — Especial Marlene — 60 Anos
22:15 — O Caminho do Poder — Os Minimarcos "O Estranho".
23:15 — Sessão Nobre "Cavalada Trágica"
01:15 — Encerramento

Brasília (ABR) — O governo do Presidente João Figueiredo, no ano de 1984, conseguiu [illegible] fazendo no campo, [illegible] a [illegible] área de discriminação de terras. A [illegible] ao homem do campo [illegible] do ministro [illegible] extraordinário para assuntos fundiários.

O ministro Venturini [illegible] em entrevista à EBN, que nesses seis anos o governo do presidente Figueiredo [illegible] a distribuir 904 mil títulos e que até 15 de março, quando terminará o período de Governo terão sido entregues mais de 1,2 milhão de títulos [illegible] Até 15 de março de 1979, segundo o ministro, haviam sido entregues aproximadamente 196 mil títulos [illegible] do atual Governo.

O que é que estas coisas têm a ver umas com as outras?

Estas coisas têm muito a ver umas com as outras, e com você também.

As danças, as cidades e monumentos históricos, as bandas de música são, entre outras, formas de nossa riqueza cultural. Uma riqueza que pertence a cada um e a todos ao mesmo tempo. E, por isso, merece toda a sua atenção.

Uma foto de seu álbum de família, por exemplo, pode ser uma grande revelação. Também certidões, testamentos, tudo que documenta um pedaço da nossa história faz parte do patrimônio cultural, e deve ser preservado. Se você possui coisas assim, entre em contato com o Programa Nacional de Museus, Rua do Catete, 179, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22200.

Você ainda pode fazer muito mais. Não permitir que se destruam monumentos históricos. Incentivar com sua presença nossas danças e bandas de música.

O patrimônio cultural é propriedade de todos, e deve ser preservado por todos os meios. A partir dele, o povo forma sua identidade e lança as bases para o futuro.

PRESERVE O QUE É SEU.
PRESERVE A MEMÓRIA NACIONAL.
1985 - Ano Nacional da Cultura.

PRECISA - SE

Precisa-se de duas faxineiras, dois padeiros e uma Secretária. Contatos com o Sr. Mikael, na Pizzaria Roda Viva.

FIAT OGGI

AJUDE SUA CIDADE.
Receba o fiscal com carinho.

Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário

PORTO VELHO 70 ANOS — A LUTA NÃO FOI FÁCIL

Amazônia

ONDE O BRASIL É OURO EM PÓ

O Brasil já é um dos maiores produtores de ouro do mundo, mas ainda usa instrumentos primitivos para a sua extração. Falta-lhe, sobretudo, uma política que compatibilize interesses de garimpeiros e grandes empresas.

[illegible]

> Depois de ver tantos garimpos surgirem e desaparecerem repentinamente, depois de ver tantos homens morrerem na selva enquanto o seu ouro era embolsado...

[illegible]

NORMAN GALL

DIVULGADO PROGRAMA OFICIAL DO PRESIDENTE NO EXTERIOR

Tancredo: depois da eleição, a primeira viagem ao exterior.

O presidente eleito Tancredo Neves já definiu, juntamente com seu assessoria, o programa que cumprirá durante sua primeira viagem ao exterior após a posse pelo Colégio Eleitoral. Ele embarca no Galeão, Rio de Janeiro, na quarta-feira, chegando a Roma no dia seguinte. Na sexta-feira Tancredo terá seu encontro com o Papa João Paulo II, após de manter contato com o presidente da Itália, Sandro Pertini, e com o primeiro ministro Bettino Craxi.

O novo presidente brasileiro permanece em Roma — a capital italiana, quando vai para Lisboa. Em Portugal, encontra-se com o primeiro ministro Mário Soares e com o presidente Ramalho Eanes. Tancredo chega a Washington na quinta-feira e no dia seguinte encontra-se com o presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan.

Ainda nos EUA — vem a Organização dos Estados Americanos. Chegando, no domingo, ao México. Na segunda-feira Tancredo Neves encontra-se com o presidente Miguel de La Madrid, seguindo na terça para a Argentina. Ali ele mantém encontro com o presidente Raúl Alfonsín, na quarta-feira retornando ao Rio na quinta, de onde segue para Brasília.

Antes, Tancredo manteve um encontro com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães. Ao sair de reunião, ambos afirmaram que discutiram apenas temas políticos, com Tancredo confirmando que "decisão ministerial não foi discutida".

BARRA DO GARÇAS

O presidente eleito Tancredo Neves foi recebido na Câmara dos vereadores de Barra do Garças, aproximadamente setecentos quilômetros de Cuiabá — o título de cidadão honorário concedido em setembro de 1981 quando o vereador do Colégio Eleitoral ainda era governador de República. Na visita a sucessor do presidente Figueiredo se encontrará com os governadores Júlio Campos, de Mato Grosso e Iris Rezende, de Goiás.

A permanência de Tancredo Neves em Barra do Garças não deverá durar mais de quinze horas, uma vez que na próxima quarta-feira o presidente eleito deverá seguir para o exterior. Na programação acerta, Missa, manifestação popular em uma praça da cidade onde Tancredo será homenageado pela população em virtude de sua vitória no último dia 15 de janeiro.

CFE ATENTO A OCORRÊNCIAS DE HEROÍNA

O presidente do Conselho Federal de Entorpecentes e Secretário Geral do Ministério da Saúde, Arthur Pereira Castilho Neto, confirmou ontem a existência de novas ocorrências de consumo de heroína no Estado do Pará, a droga mais cara e mais nociva no mundo.

Foram registradas três casos em Tailândia, através de pacientes que haviam tratamento de recuperação de toxicos em um dos hospitais da capital amazônica. O consumo, em média, segundo Arthur Castilho, foi de 25 a 30 gramas da droga.

O secretário geral do Ministério revelou que esta é a segunda vez que o consumo de heroína é constatado nos dois últimos anos, e o fato preocupa a Polícia Federal, que vem fazendo um trabalho de repressão à droga. O nome do hospital interno não está sendo mantido em sigilo até que a Polícia Federal investigue a procedência da heroína.

PREOCUPA

No mercado internacional, o valor de uma grama da droga é avaliado em torno de US$ 1.500 enquanto o quilo da droga US$ 1,5 milhão.

VIGILANTE MORTO COM 4 BALAS DURANTE TIROTEIO

Este sábado, dia 4 (sexta-feira), um desconhecido matou, na noite do último sábado, o vigilante da Secretaria de Segurança Pública, Antonio Casaroto da Silva, não sendo preciso o motivo pelo qual o vigilante foi baleado à porta da loja de borracha, tendo em seu poder o boletim de ocorrência [illegible] Antonio Casaroto da Silva, de 27 anos, na data do assalto da Secretaria de Segurança Pública, estava armado com um revólver Taurus calibre 38, onde foram encontrados dois tiros no tambor da arma, sendo que ainda foram disparados durante o tiroteio. O homicídio ocorreu [illegible] Amazonas, [illegible] 01 (hoje).

Estado começa hoje batalha contra malária

Um grupamento de quinhentos funcionários da Sucam começa esquadrinhar, a partir de amanhã, 911 localidades de Rondônia — desde as grandes cidades até os pequenos núcleos de colonização ao longo da Ferrovia — para aplicar cerca de 430 toneladas de DDT em 178.563 prédios, na batalha que o Estado trava e cujo armamento para a erradicação da malária.

Este pequeno exército usará uma frota de [illegible] veículos automotores, cerca [illegible] bicicletas e muitas jegues e nos próximos seis meses deverá pulverizar [illegible] de milhares de quilômetros para atender uma população estimada em 1.037.075 pessoas.

Página 3 do 1º.

Tétano Neo-Natal mata 30 em 84

O tétano neo-natal matou 30 crianças em 1984

Nada menos do que 30 mortes causadas por tétano neo-natal ocorreram durante 1984. A informação foi prestada ontem pelo secretário de Saúde, José Adolfo da Silva. No entanto, segundo ele, a Sesau distribuiu cerca de cinco mil kits umbilicais esterilizados, para prontos-socorros, as parteiras de todo o Estado, com o objetivo de evitar a contaminação pós-parto pelo uso indevido de substâncias não recomendadas.

Pág. 3 do 1º cad.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, terça-feira, 22 de janeiro de 1985 — Nº 12.188

HOMENAGEADO DOMINGO O APÓSTOLO DE GUAJARÁ

[illegible]

O busto do Bispo Dom Xavier Rey inaugurado na praça que leva o seu nome.

IPIRANGA CAMPEÃO COM SHOW DE FUTEBOL

O Ipiranga selou sua excelente campanha de 1984 domingo, no Aluízio Ferreira, ao conquistar o título de campeão Estadual com o empate de 1 a 1 com o Rio Branco, de Ariquemes.

A partida, no final, apresentou o resultado justo, pois os dois times jogaram futebol de finalista não ligando para o péssimo estado do gramado, que estava completamente enchorcado, empolgando ao excelente público que prestigiou o espetáculo. Lances de alta categoria não faltaram e, por isso, aconteceram dois belos gols. (Páginas 7 e 8).

Delber, o capitão azulino, levanta a taça de campeão estadual de 1984. (Foto: Rubinho)

UNICEF divulga a Situação Mundial da Infância

[illegible]

Le. pág. do 1º cad.

Uma das prioridades da Unicef consiste na vacinação regular e anual de todas as mulheres de 5 anos. (Foto: Mark Edwards)

CALS CHEGA HOJE A RO

O ministro das Minas e Energia, César Cals, chega hoje às 10:10h à Porto Velho. Em seguida, às 10:30h, o ministro deverá ter uma audiência com o governador Jorge Teixeira.

Amanhã, a 7:20 hs, o ministro vai se reunir com o diretório do PDS local, e às 8:30h visitará as obras da Usina Hidrelétrica de Samuel. Às 12:00h César Cals deverá encerrar sua visita a Rondônia.

MISSA CONVITE

MANOEL MIGUEL DE SOUZA

Funcionários e diretores do Alto Madeira convidam amigos e parentes para a missa do trigésimo dia de falecimento do companheiro MANOEL MIGUEL DE SOUZA, que se realizará às 18h15m do próximo dia 25, na Catedral do Sagrado Coração de Jesus.

Começa hoje campanha contra malária em RO

Começa hoje, em todo o Estado, a campanha contra a malária, com perspectivas de atender a 1.037.075 pessoas em cerca de 178.563 prédios. Para isso, a Sucam contará com 450 tambores de DDT, com os borrifadores percorrendo milhares de km, utilizando cerca de 30 veículos, 390 bicicletas, 30 barcos e 04 burros, e a espera de poder contar com a colaboração de todos no combate à doença.

A cada semestre a Sucam realiza esta campanha, percorrendo todos os cantos do Estado, contando com a ajuda das secretarias de Planejamento e Obras nos deslocamentos de [illegible] e Secretarias de Promoção Social e Educação, na conscientização e educação da população.

Em Porto Velho, a Sucam já montou uma barreira epidemiológica, abrangendo todo o centro, as zonas periféricas e os projetos agropecuários, de colonização, de mineração, construção de [illegible] e da hidrelétrica. Para que o plano seja levado a efeito, é necessária a participação de todos os órgãos e empresas que atuam na área, sobretudo as que visam o desenvolvimento econômico e social da região, além da colaboração da população, permitindo que os borrifadores executem seus trabalhos.

OS DEVERES DA POPULAÇÃO

— Depois da passagem da Sucam borrifando as suas residências: conservar o DDT nas paredes, não [illegible] os locais onde foi aplicado, pois no caso de lavar as paredes o DDT é retirado; construir casas com paredes completas para que possam ser borrifadas e procurar não colar figuras e calendários nas paredes após a borrifação. Além de procurar manter os igarapés através de uma vigilância constante, procurando não jogar troncos, galhos de árvores ou qualquer coisa que impeça o livre movimento das águas e da formação [illegible] impedir que se formem poços d'água à margem dos igarapés, procurando sempre canalizar essa água para o leito do igarapé, [illegible] e finalmente procurar roçar as moitas de [illegible] e outras plantas nas margens e nos leitos dos igarapés, pois essas plantas condicionam a formação de criadouros [illegible].

Aulas começam a 21 de fevereiro

Terá início dia 21 de fevereiro, as aulas nas Escolas ligadas à Secretaria Municipal de Educação — Semec. Sendo que o atendimento para a efetivação de matrículas do pré-escolar ao 2º grau encontra-se a disposição dos interessados somente até o dia [illegible] de janeiro, onde ainda existe muitas vagas.

Para o ano que se inicia, a Semec conta atualmente com 171 escolas e 1801 professores, mas a professora Eugênia Lobo garante que ainda para este ano será efetuada a contratação de 150 a 200 professores, todos aptos a exercer a função.

Muitas crianças tem morrido em decorrência da falta de higiene na hora do corte do cordão umbilical

MARINHA VAI BALIZAR O MADEIRA, DIZ JACOB

Atallah: pelo balizamento do Madeira

O deputado federal Jacob Atallah (PDS), recebeu ontem carta do Ministro da Marinha, em resposta à sugestão feita por ele [illegible] para que fosse realizado um balizamento mais [illegible] do rio Madeira [illegible].

A idéia do deputado Jacob Atallah [illegible] do rio Madeira e seus problemas [illegible].

RESPOSTA

[illegible] o Ministro da Marinha [illegible].

Concluindo a carta, o Ministro [illegible] ao deputado Jacob Atallah [illegible].

TÉTANO NEO-NATAL MATOU 30 EM 1984

[illegible] crianças [illegible] em consequência do tétano neo-natal [illegible] Secretaria de Saúde [illegible].

Para o secretário de Saúde, o número de mortes por tétano [illegible].

As parteiras leigas de Rondônia, segundo ainda o secretário da Saúde, foram treinadas e orientadas durante 1984 [illegible].

[illegible]

OBJETIVO DA CAMPANHA

A campanha de prevenção do tétano neo-natal, levada a efeito pela Sesau, segundo o secretário José Adelino, objetiva reduzir o número de mortes em consequência do tétano por falta de higiene. "Na medida em que se vai fazendo a campanha, vai havendo uma maior conscientização da população e das parteiras de Rondônia".

VAI FALTAR PEIXE NA SEMANA SANTA

O presidente da Colônia dos Pescadores Z-1 Tenente Santana admitiu ontem a falta de peixe para o consumo da população na Semana Santa, porque não houve, por parte da administração do Terminal Pesqueiro uma preocupação sobre a reserva de estoque [illegible] do produto, sempre [illegible] a partir de dezembro, com a enchente.

Segundo o presidente Walter [illegible], "até mesmo o quilo de peixe do que a Colônia [illegible] já chegou ao fim porque o consumo está aumentando dia a dia e o mercado não dispõe do produto para [illegible] abastecer a demanda".

O líder dos pescadores voltou a mencionar que "todos os anos a situação se repete, porque não há preocupação de se abastecer dentro do tempo apropriado, pela falta de administração do Terminal Pesqueiro, que só se mobiliza quando há dificuldades para conseguir abastecer umas semanas.

ESTRADA

Disse ainda o presidente da Colônia, que "a Colônia dos Pescadores não pode se responsabilizar pela falta, uma vez que a obrigação de normalizar o estoque é do terminal, e não dos pescadores, que necessitam apenas [illegible] para [illegible] sua produção. Como não temos [illegible], [illegible] logo para os que nos entregam". Neste ano, a saída é trazer por caminhões de Guajará Mirim, mas devido a precariedade do tráfego entre as duas cidades, dificilmente haverá pescado para [illegible] o abastecimento.

Finalizando, o presidente da Colônia disse que esse problema todo poderia estar resolvido se "nós assumíssemos o Terminal".

DIPLOMATAS APRESENTA PINAH EM FEVEREIRO

Pinah — a Cinderela Negra, que ao Príncipe (Charles) Encantou, como cantava o puxador Neguinho, da Beija-Flor, escola de samba a que pertence a estrela negra, se apresenta no próximo dia dois de fevereiro às 22 horas, no Clube Ciben, numa promoção da escola de Samba Os Diplomatas.

O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Diplomatas, Heitor Júnior, que garante ser a última temporada artística antes do carnaval, com a qual pretende presentear todos os seus brincantes e também alguns membros da diretoria, tanto que a arrecadação final da venda será distribuída entre [illegible] — a mesa será cobrada a 30 mil cruzeiros e individual a 5 mil.

Pinah que vem pela primeira vez a Rondônia para uma apresentação deste tipo chegará no mesmo dia do show, dois de fevereiro, [illegible] horas. Ela não vem acompanhada [illegible], trazendo apenas algumas fantasias [illegible] da Beija-Flor e de alguns de seus [illegible] de sucesso que serão mostrados no show. Além disso, a estrela negra que [illegible] o príncipe deverá cair no Samba, fazendo crescer o entusiasmo com o feito.

[illegible] compra uma roupa, o folião terá [illegible] um disco composto com o samba de Diplomatas que será cantado esta avenida.

Heitor volta a anunciar novidade: Pinah.

CENÁRIO DA ALEGRIA TRABALHANDO DURO

Exigir ao máximo de seus batuqueiros e os integrantes da famosa ala da "cachorrada", esta é a filosofia de trabalho adotada pela diretoria do bloco Cenário da Alegria depois da sua última promoção, uma peixada realizada no último domingo.

Agora, o restante deste mês será dedicado apenas à preparação final, pois fevereiro já os estará com tudo praticamente preparado, sem a preocupação de correria de última hora, principalmente agora quando o Cenário quer abiscoitar seu primeiro título de campeão.

ENSAIOS

Os ensaios do bloco continuam regularmente às 20 horas de segunda-feira a sábado, reunindo a todos os seus foliões. Na última reunião, ficou acertado que durante as sextas-feiras que antecederão o desfile na avenida Farquhar, o Cenário fará alguns ensaios percorrendo algumas ruas adjacentes à rua José de Alencar.

Castanheira se prepara com muito sigilo

Ainda não está nada definido se como escola de categoria inferior ou se continuará como um dos melhores blocos da categoria A, mas o Unidos da Castanheira que, inclusive, ameaçou não mais sair este ano, está ultimando seus preparativos para embelezar o carnaval na avenida Farquhar, fazendo jus ao título de campeão, assegurado nos três últimos anos.

Nos seus ensaios, em frente ao estádio Aluízio Ferreira, próximo à castanheira gigante que originou o nome-título do bloco, a moçada se anima cada vez mais certa de que poderá outra vez ficar com o campeonato da categoria, sem se preocupar em criar uma escola de primeiro ou segundo grupo, apesar de que todos os anos as comissões organizadora e julgadora sempre a destacam como uma grande agremiação, devido o trabalho explorado com fantasias e carros alegóricos.

CAIARI SE EMPENHA AO MÁXIMO PARA O TÍTULO

A Caiari está se dispondo ao máximo nas suas preparações finais para o carnaval, no qual pretende ganhar o título, recuperando sua hegemonia perdida ano passado, quando classificou-se [illegible] um resultado [illegible], quando tentaram prejudicar a agremiação [illegible].

Hoje, [illegible] o presidente Chagas Neto e sua diretoria [illegible] o título de campeão.

Os trabalhos, quanto mais o desfile [illegible] — Landas, Rondas e Changas.

ENSAIOS

Os ensaios continuam [illegible] na praça da Caixa D'água, todos os dias a partir das 20 horas, [illegible] formada para o desfile de apresentação no dia 17 de fevereiro próximo. [illegible] a condição de melhor escola de samba do Estado.

ASSOCIAÇÃO COBRA AÇÃO DA PREFEITURA

A associação das Escolas de Samba e Blocos de Porto Velho estão preocupadas com a falta de informações sobre [illegible] a comissão organizadora do carnaval criada pela Prefeitura. Os dirigentes [illegible] que ainda não foi convocada nenhuma reunião entre elas e os representantes do Município.

Os dirigentes das escolas e blocos [illegible] com alguns [illegible] da comissão organizadora [illegible] preocupados com isso, pois, segundo eles, "é necessário que todos tenhamos [illegible] saber o que a Prefeitura está fazendo [illegible] termos do carnaval", como [illegible] Leônidas [illegible], da Diplomatas, e diretor da associação.

BLOCOS

Os [illegible] falta de diálogo entre comissão organizadora e os dirigentes dos blocos, pois [illegible] de categoria inferior, temem que poderão ser prejudicados [illegible] a falta de informações. Mesmo porque, lembram alguns, "sempre é necessário que tenhamos uma conversa sobre tudo o que [illegible] por parte da comissão. Se isso não acontecer, [illegible] carnaval não [illegible], e este pouco tempo já", concluiu [illegible] do bloco Cenário da Alegria.

Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

Receita envia últimos formulários do IR

[illegible]

Minas tem 5.250 desabrigados pelas chuvas

Belo Horizonte, (EBN) — Um total de cinco mil, 250 pessoas foram desabrigadas pelas fortes chuvas que atingem todo o estado de Minas Gerais, segundo o balanço divulgado ontem, pela coordenadoria de Defesa Civil — CEDEC. Computando-se as vítimas do mês de dezembro, este número sobe para [illegible] pessoas, mas diversas já retornaram às suas casas, depois de normalizada a situação da chuva em algumas regiões. Ainda em janeiro, foram destruídas 200 casas, danificadas mais 155, [illegible] 43 pontes em Minas Gerais. O número de vítimas fatais chega a 21, somando-se [illegible] mortes ocorridas no município de Capelinha, em função do surto de meningite [illegible] pelas más condições de higiene e alimentação, conforme informações da secretaria de saúde, que enviou médicos à região.

Prof. Dr. Virmar Ribeiro Soares

CIRURGIA PLÁSTICA

Diretor da Clínica de Cirurgia Plástica da Policlínica do Rio de Janeiro
Prof. Docente Livre em Cirurgia Plástica (UFF)
Titular especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Fellow International College of Surgeons

CONSULTÓRIO — RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Silva, 52 — 9º And. — Sala 706 — Botafogo
Telefones: (021) 266.0194 — 256 2400 — 237-5947
CRM — 0681 — CPF 007000087.87
Consultas: 18 às 21 horas

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

ATENÇÃO, EMPRESÁRIO: VOCÊ SÓ TEM MAIS 10 DIAS PARA ENTREGAR A DIRF NA RECEITA FEDERAL.

31 DE JANEIRO
É O ÚLTIMO DIA.

31 de janeiro. Esse é o prazo final para você entregar a DIRF na Receita Federal.

A DIRF é a Declaração do Imposto de Renda na Fonte.

Com a DIRF, a Receita Federal confere a declaração de renda dos seus empregados, dos seus prestadores de serviço e pessoas jurídicas a quem você fez pagamentos e reteve o Imposto de Renda.

Por isso, é absolutamente fundamental que todos os dados constantes na DIRF estejam corretos. Esteja atento para o fato de que neste ano a correção monetária do imposto retido na fonte mudou.

A DIRF deve discriminar para cada um dos trimestres os rendimentos pagos e o correspondente Imposto de Renda Retido na Fonte.

Mas, atenção: não houve modificações nos prazos de recolhimento do imposto retido pela fonte pagadora, que continua sendo mensal.

Para facilitar ainda mais sua vida, a DIRF também poderá ser apresentada em fita magnética.

Entregue a DIRF no prazo. Entregue a DIRF sem erros.

Só assim os beneficiários poderão receber o cheque de restituição.

Secretaria da Receita Federal
Ministério da Fazenda

CASA BLANCA

AGORA COM SUA FESTA NATALINA, TENDO MILHARES DE OFERTAS PARA VOCÊ, PARTICIPE, VESTINDO-SE ELEGANTEMENTE NESTE NATAL, COM AS MELHORES ETIQUETAS

CASA BLANCA

RUA BARÃO DO RIO BRANCO No 480

VENHA VER AQUI AS FACILIDADES TOTAIS PARA A COMPRA DA MÁQUINA TOTAL: FORD ESCORT.

RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA. 06088
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDONIA

DISTRIBUIDOR FORD

Ford

NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

BURACO NA PRUDENTE — Não é bem um buraco, mas uma vala aberta não se sabe a título de que, em pleno asfalto da Rua Prudente de Moraes, que tem causado os mais atrozes transtornos e prejuízos a proprietários e condutores de veículos. Em Porto Velho, al'ás esta mania de abrirem valas nas ruas a cada dia se torna mais crescente. Já temos comentado isso, aqui mesmo nesta coluna. Abrem valas até em ruas de asfaltamento recente. Passou asfalto, pode contar que uma semana depois já aparece um morador que precisa abrir uma vala e lá vai o corte no asfalto. A vala aberta na Prudente de Moraes que danificou alguns veículos no último fim de semana, também causou prejuízos no veículo do nosso reporter que quase perdeu a descarga do seu "catango" ao trafegar por aquela rua, num dia de chuva. O que salvou o nosso companheiro de consequências maiores foi a sua prudência, procurando ultrapassar a vala coberta de água com moderação na marcha.

COMO NO FUTEBOL, O CARNAVAL JÁ FAZ OS SEUS PROTESTOS

AMIR

PRESIDENCIA — Com os vários grupos políticos em que ficou dividida a Assembléia Legislativa, torna-se difícil um prognóstico mais aproximado do nome provável a vencer a disputa pela presidência da Assembléia, na próxima escolha em março. O antigo lado do PDS agora está dividido com a Frente Liberal. Esta poderá compor com o PMDB e fazer a mesa com tranquilidade. Vários nomes já foram mencionados como pretendentes, e surge agora o do Deputado Amir Lando, líder do PMDB e que teve o nome cogitado para o "Governo Tampão".

"VIVENCIAS AMAZONICAS", LANCAMENTO DIA 25

TAXA É LEGAL? — A criação do Imposto Sobre Serviços de Comunicações pelo Decreto Lei 2.186/84, em substituição do Fundo Nacional de Telecomunicações (FNT), está tendo sua constitucionalidade questionada porque tributa serviços de âmbito municipal indevidamente. Esta é a opinião da advogada Cristina Lino Moreira, gerente do departamento jurídico da Amir Assessoria e Consultoria Empresarial, de São Paulo. Ela fundamenta sua tese a partir do inciso VII do artigo 21 da Constituição que assegura à União autoridade para instituir impostos sobre serviços de comunicações, "salvo os de natureza estritamente municipal". Cristina argumenta que a expressão "estritamente municipal" diz respeito à extensão geográfica e não à sua natureza jurídica. Outra afirmação da advogada é que com a extinção do FNT as ações que discutem as contribuições já recolhidas continuarão no seu rito normal.

PRONAOS — ASSEMBLEIA GERAL DIA 26 — 16h30

CUIDADO COM BURACOS — Quem vai pela Calama para entrar na Rui Madeira, ou vem por esta para ganhar a Calama, tenha muito cuidado. Naquele local onde existem muitos buracos pequenos, inclusive agora surgiu, e pode engolir até um carro como aconteceu no domingo com um pequeno automóvel, com grandes prejuízos materiais e muito perigo para o seu condutor. [illegible] até mesmo nas ruas, como no caso da vala da Prudente de Moraes.

CHOVENDO MUITO, SINAL DE INVERNO RIGOROSO

ENSAIO — O presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (Abrajet Rondônia), economista Carlos Coqueiro, admitiu ontem que "apesar das dúvidas sobre se o presidente eleito Tancredo Neves teria descartado a hipótese de o Brasil vir a ter nos próximos 20 meses um Ministério do Turismo e Esportes, é quase certo que a idéia não passará de simples "balão de ensaio"". E acrescentou o economista: é verdade, também, que a medida não se prende à manifestação de alguns órgãos estaduais e municipais de turismo, notadamente do Norte e Nordeste, contrários ao surgimento de um Ministério que agrupe os dois segmentos. Na verdade, destaca Carlos Coqueiro, nos escalões superiores do tancredismo, a Embratur poderá ser mantida por mais algum tempo, bem administrada, e gerando divisas para o País. Minimizar custos e maximizar experiência é, de acordo com o economista, o objetivo do presidente eleito Tancredo Neves". E mais: a nível local, Carlos Coqueiro continua insistindo na urgentíssima necessidade de elaboração de um Plano de Turismo para Porto Velho e para Rondônia; criação do Conselho Municipal de Lazer e Turismo; instalação de cabines de informação de turismo e lazer no Aeroporto Belmont e em pontos centrais da Capital, além da implantação da Empresa Rondoniense de Turismo S.A. (Emprotur) — empresa de capital misto com a aquisição da maioria das ações pela Prefeitura do Município de Porto Velho a fim de, com o apoio do Governo, Prefeitura, agentes de viagens, imprensa, "socialites", gente de teatro, políticos, empresários e sambistas, entre outras personalidades ligadas à vida da cidade".

Detalhes do Cotidiano

Rebordosa à vista

Ary de Macedo

Segundo as fontes ligadas à Aliança Democrática que abrange a política regional, está praticamente definido que o mandato-tampão do Estado ficará com o PMDB, assim como a presidência da Assembléia Legislativa, cabendo à Frente Liberal o mandato-tampão da Prefeitura de Porto Velho e algumas Secretarias do Estado e diretorias de órgãos de economia mista. Prevalecem, nas conversações, a tradicionalidade do Partido da Oposição, que há anos vinha ganhando sucessivamente as eleições e não conseguia fazer o Governo, porque o regime vigente era o de Território e depois passou a Estado em regime especial, porque recém-criado. Assim que a Oposição, enquanto teve o sr. Jerônimo Santana como Deputado Federal mantendo a hegemonia política, durante doze anos, sempre ganhou as eleições mas não alcançou o seu principal objetivo: o Governo.

Agora, tudo indica que o PMDB governará, pelo menos por dois anos, os destinos deste Estado. E segundo insinuam as preferências dos setores pemedebistas o mais forte candidato é o deputado Ronaldo Aragão, devendo o outro voltar à liderança da bancada, já então com a condição de governista, o deputado Tomás Correia, devendo a presidência da Casa caber, salvo injunções de última hora, ao deputado Amir Lando.

Por outro lado, diante dessa perspectiva, comenta-se que há o propósito de rever certos aspectos financeiros e administrativos de setores governamentais, principalmente a questão da complementação de 55 bilhões de cruzeiros que andou sendo cogitada no apagar das luzes de 84 e que, segundo alguns, seria apenas regularizar a papelada contábil. Além disso, possivelmente o Tribunal de Contas do Estado poderá figurar na berlinda do novo Governo, pela inconfiabilidade de alguns de seus conselheiros, chegando a ser objeto de cogitações e coloração dos mesmos em disponibilidade e até, — como no caso do conselheiro José Renato levaram ao caso extremo de sugerir a perda do cargo, por sua involvência em assuntos político-partidários, segundo as provas que estariam em mãos do deputado Tomás Correia.

Conquanto se saiba não haver plano preconcebido do PMDB ou da Frente Liberal de malhar uma verdadeira devassa na administração do governador Jorge Teixeira, há quem ache que poderão suscitar interesses maiores ao alcance do controle que o senador Claudionor Roriz pretende exercer com sua influência junto aos parceiros do seu antigo Partido, em cujas fileiras poderá ingressar se a liderança por ele pretendida da Frente Liberal ou do Partido da Frente Liberal não ficar sob seu comando. E como esse comando é quase certo não lhe caber, por suas ligações duvidosas em relação da franca submissão ao sr. José Renato e ao governador Jorge Teixeira, posição que o faz inconfiável por parte dos pemedebistas. Igualmente não deverá o barbado sentir da confiabilidade tanto dos pemedebistas quanto dos frentistas o muito menos dos pedessistas, para servir de anteparo a certas fiscalizações que o novo Governo ou as lideranças aliancistas possam realizar em alguns setores da atual administração, principalmente no que se refere ao sr. José Renato, que se constituiu, para a oposição e para grande parte dos que pertencem ao esquema governamental, no principal agente ou impulsor de determinações, e mesmo afastando-se da Secretaria de Planejamento para assumir, como prêmio, o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, jamais se afastou do centro de decisões, tanto de ordem política como administrativa. Daí porque, ao aproximar-se da hora da onça beber água, como dizem os caboclos nortistas, ele seja alvo maior das atenções por parte daqueles que puseram em dúvida sua participação, questionando sua liderança e seus atos. Como se sabe quanto é frágil o poder, quando está em fim de administração, justamente a época propícia para a apuração entre o que se fez de certo e o débito, para indicar se há "superavit" ou "deficit" nas ações do homem público, é fácil é prever que haverá rebordosa pela frente, tão logo haja mudança de Governo em nosso Estado. Como se sabe que alguns Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, por suas ligações com o governador Jorge Teixeira, não só na questão oriunda de participações como Secretários de Estado mas pelas ligações políticas, como é o caso do sr. José Renato, que é o seu orientador nesse setor, tornaram-se para os pemedebistas e para outros segmentos da sociedade inconfiáveis, talvez eles possam lançar mão dessa condição para pleitear do futuro governador sejam eles postos em disponibilidade, indicando novos substitutos para serem apreciados pela Assembléia Legislativa. Pode ser.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O Ipiranga é o novo campeão estadual. Ao empatar com o Rio Branco, no último domingo, em 1x1, a equipe do Leão Azul conquistou o seu primeiro título [illegible] e sua marca, digna de passagem [illegible] que em mais de 20 anos de existência, [illegible] nunca conquistou título [illegible] agora.

A gestão de Luiz Augusto, como presidente da equipe, é considerada, por uma unanimidade, a mais positiva desde que a agremiação foi fundada. Os méritos são também [illegible] treinador César Santos que, [illegible] dos juniores para a direção da equipe principal, conquistou os principais títulos [illegible] pelo Ipiranga.

Entretanto, apesar de o campeão ser o Leão Azul, o destaque maior deste campeonato deve ser dado para o Rio Branco, de Ariquemes. Vice-campeão estadual, o Rio Branco chega, pela segunda vez, ao Copão da Amazônia, apesar de ter sido fundado há menos de quatro anos. Só por isto, a equipe já pode ser considerada uma das mais tradicionais do Estado.

Mas o que mais o credencia como uma grande equipe do nosso futebol é o potencial apresentado no jogo do último domingo, contra o Ipiranga, quando perdeu o título. Bem armado e com um esquema de jogo definido, o Rio Branco mereceu ganhar do Ipiranga pelo menos para forçar uma partida extra, já que tinha perdido a primeira em seu [illegible]

Nascido da elite ariquemense, o Rio Branco logo se popularizou pela vontade de formar um grande time. Tendo como principal rival [illegible], a equipe [illegible] foi sempre bem [illegible] ao passar a disputar o campeonato daquele município, jamais perdeu algum. Nos últimos três anos foi o campeão, sempre [illegible]

O importante, entretanto, é que a equipe dos ariquemenses é formada por jogadores [illegible] com o desejo de vencer. Isso lhe permite, pelo menos nos próximos anos, a condição de estar sempre entre os melhores do Estado. E com o aprimoramento, [illegible] alguns [illegible] próximo título. O importante, agora, é [illegible] o vice-campeonato estadual com a [illegible] de ser o próximo campeão.

Até amanhã.

Brasil terá novas embarcações de pesquisa

Brasília, (EBN) — O superintendente da SUDEPE, Ubirajara Timm, assinou contrato com o Estaleiro Carena Metalurgia e Construções Navais S/A para a construção de duas embarcações de pesquisa. O contrato, no valor de Cr$ 6,7 bilhões conclui o sub-programa de apoio setorial assinado entre o Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento em 1980.

De acordo com o contrato, as embarcações deverão ficar prontas em 13 meses. Uma delas será destinada à pesquisa de superfície e a outra para pesquisa de fundo. "[illegible] vão operar". Juntamente com as duas embarcações que já estão em atividade em todo o litoral brasileiro.

Segundo o superintendente da SUDEPE, a construção dessas duas embarcações significa um marco no movimento de pesca no país. "Através desses barcos de pesquisa teremos condições de ampliar os conhecimentos sobre os recursos da pesca marítima, porque atualmente, por falta de pesquisa, o setor pesqueiro opera numa zona próxima à costa e a pouca profundidade", explicou, acrescentando que essas embarcações "significam uma [illegible] marca de duzentas milhas a pesca no Brasil".

LEIA E ASSINE AM

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEYSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUIZ [illegible] TOURINHO [illegible]
Diretor Técnico
JOSÉ [illegible] ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Redação — Gerência e Oficinas
Rua [illegible] do Rio Branco, 95 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

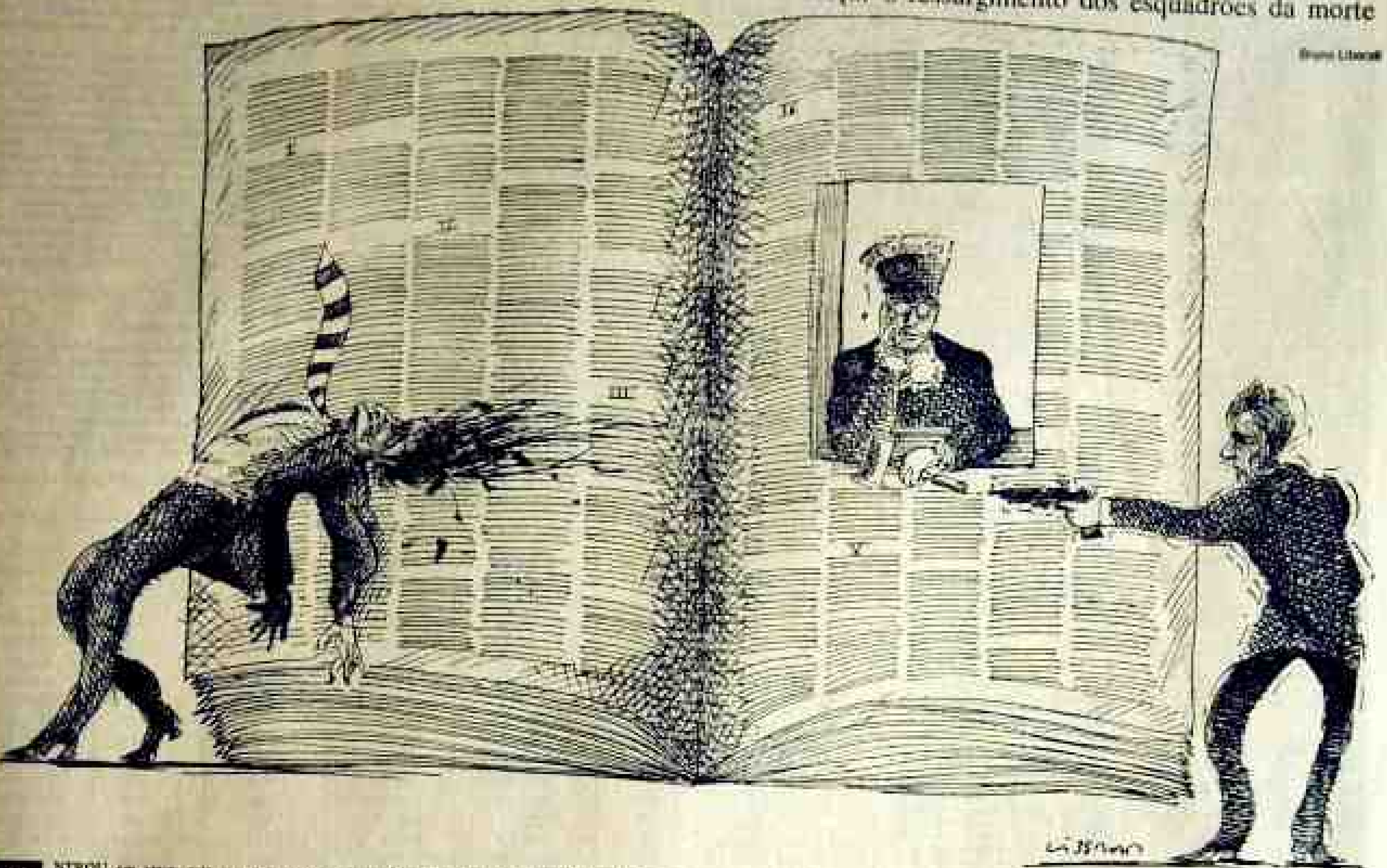
ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]

SUCURSAIS
[illegible] — Rio de Janeiro: [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible] — São Paulo: [illegible] — Telefone: [illegible] — CEP [illegible] — Telex [illegible] — Brasília: [illegible] — Telefone: [illegible]
Porto Velho — Os artigos com assinatura não [illegible] opinião do jornal. [illegible]

CRIMES SEM CASTIGO

O novo Código Penal é duramente criticado pelo autor, que o considera desnecessário. Diz que ele esvaziará as prisões e libertará bandidos perigosos, além de forçar o ressurgimento dos esquadrões da morte

Bruno Liberati



ENTROU em vigor, esta semana, a nova legislação penal, que compreende a parte geral do Código Penal e a Lei de Execuções Penais. As razões que levaram o Governo a propor a substituição da antiga legislação penal estão expressas na justificativa do projeto, aprovado pelo Congresso Nacional: "[illegible] dos índices de criminalidade e suas novas espécies", escreveu o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, "a constância da medida repressiva como resposta básica ao delito, a rejeição social dos apenados e seus reflexos no incremento da reincidência, a sofisticação tecnológica, que altera a fisionomia da criminalidade contemporânea, são fatores que exigem o aprimoramento dos instrumentos jurídicos de contenção do crime, ainda os mesmos concebidos pelos juristas na primeira metade do século". Esqueceu-se, porém, de que não serão novas leis penais que irão conter a criminalidade cada vez mais crescente, em que no Brasil o combate à criminalidade é na maior parte das vezes uma violação aos direitos humanos, incluindo-se uma permanente injustiça social, uma tremenda desigualdade social, onde a corrupção e a violência oficial estão sempre presentes.

É evidente que as mudanças sociais devem ser acompanhadas de uma nova legislação penal, desde que elas não existam, desde que elas tenham como objetivo cobrir vazios legais, o que não acontece no Brasil, que sempre teve uma legislação penal adequada, mas não cumprida e executada.

Vem agora uma legislação penal e penitenciária, desnecessária, pois existiam os instrumentos legais, o Código de 1940 com as modificações pertinentes, bem como uma legislação penitenciária desde 1957. Apesar de tudo isso, veio uma nova legislação e cabe nos comentá-la com os seus acertos e desacertos, num velho e antigo sistema brasileiro de se criar uma legislação sem uma adequada estrutura administrativa, que gerará, sem dúvida, altíssimos prejuízos para a sociedade brasileira, que se defronta com uma vertiginosa e crescente criminalidade violenta.

Todo Código Penal tem uma parte geral, que expõe a maneira como devem ser aplicadas as penas, que estão contidas na Parte Especial.

Com a Lei 7209 de 11 de julho de 1984, fez-se somente a Parte Geral do Código Penal Brasileiro, deixando-se para uma outra oportunidade a Parte Especial. O grande defeito da nova legislação penal, defeito grave e sério, é que ela não foi acompanhada de uma Lei de Introdução do Código Penal, como aconteceu com o Código Penal de 1940 e é uma medida absolutamente indispensável para uma transição de dois códigos penais diferentes, o que seria uma adaptação para os que foram condenados por uma lei e postos em liberdade por outra lei, como vai acontecer obrigatoriamente, com as mudanças trazidas pela nova legislação, o que sem dúvida constitui uma séria ameaça ao equilíbrio social.

E a indagação surge necessariamente: a lei penal é para manter o equilíbrio social ou para a repressão [illegible]?

As mudanças são profundamente liberais e têm um sentido de esvaziar as prisões, não se entendendo a figura da impunidade trazida pelo Artigo 16 que diz: "nos crimes cometidos sem violência ou grave ameaça à pessoa, reparado o dano ou restituída a coisa, até o recebimento da denúncia ou da queixa, por ato voluntário do agente, a pena será reduzida de um a dois terços". Esse artigo é a carta de liberdade para os furtos de casas, para os furtos de automóveis e especialmente para os crimes de colarinho branco, o que significa dizer que qualquer diretor de empresa comercial, industrial ou mesmo oficial, poderá apropriar-se ou cometer estelionato, sendo condenado a uma pena mínima com a suspensão condicional da pena, se restituir a coisa antes de todo e qualquer procedimento judicial, pois terá reduzida a pena de um a dois terços, se for primário. Somente esse dispositivo penal dá a medida exata da nova legislação penal, embora ela contenha dispositivos admiráveis para a aplicação e a execução da pena.

Com o novo Código, ocorrerá a libertação dos [illegible] da população carcerária brasileira, desde que eles tenham sido condenados como semi-imputáveis [illegible]. Acaba também a liberdade vigiada, situação que obrigava o sentenciado a manter bom comportamento, em que foi extinta a medida de segurança. É que pelo Código Penal de 1940 havia o chamado sistema duplo binário: pena (comprovada a culpabilidade) e medida de segurança (comprovada a periculosidade) para os sãos e para os doentes mentais.

Sabe-se que as medidas de segurança sempre foram aplicadas aos autores de latrocínio (roubo com morte), aos homicidas frios e pagos, aos assaltos à mão armada, aos sequestros e estupros, na chamada criminalidade violenta. Todos esses condenados estarão livres de imediato, e daí impor-se a Lei de Introdução ao Código Penal. É inquietante essa medida, pois a nossa polícia, despreparada como é, usará da violência para combater os condenados perigosos em liberdade. Surgirão, sem dúvida, os esquadrões da morte no Brasil, que tanto degradam a sociedade brasileira, o que será aceito normalmente pela própria sociedade.

E como eram postos em liberdade os condenados à medida de segurança por periculosidade? A medida era precedida pelo exame de verificação de periculosidade, que a nova lei penal acabou de maneira definitiva.

Diz a Exposição de Motivos do Ministro da Justiça que, para tais condenados perigosos, urge reforçar o sistema destinando penas mais longas para eles, mas a lei se aplica de imediato, em razão do princípio da retroatividade da lei benéfica.

Como vamos enfrentar então a criminalidade violenta, que é contínua, se os reincidentes e os perigosos irão para a rua?

A Nova Parte Geral do Código Penal muda inteiramente o sistema de penas, ou seja, com penas privativas de liberdade, restritivas de direito e multa, instituindo o regime de prisão fechado, semi-aberto e aberto, colônias agrícolas, cadeias públicas em cada município e casa do albergado, tudo isso sem estrutura adequada para o cumprimento da lei, que já era obrigatória desde 1957.

O trabalho do preso será remunerado e com os benefícios da Previdência Social, sendo permitida a frequência do preso a cursos supletivos, profissionalizantes, cursos de 2º grau e superiores, além do ensino primário obrigatório.

Nas penas restritivas de direito (artigos 43 a 48), haverá prestação de serviços à comunidade (auxiliar no trânsito, nos hospitais, auxiliar as vítimas etc.), com a [illegible] limitação de fim de semana. Tudo isso significa uma estrutura administrativa que não existe, mas a União Federal auxiliará financeiramente, [illegible] pelas administrações penitenciárias estaduais, a demonstrar o [illegible] do Governo Central, [illegible] brasileira.

NA aplicação da pena (art. 59) os juízes criminais serão obrigados a justificar as sentenças, que é uma inovação consagradora, sabido que os presos têm o direito de saber a razão exata da quantidade de pena aplicada. Tal inovação ensejará uma enorme quantidade de recursos ao Judiciário Criminal.

No concernente da suspensão condicional da pena e no livramento condicional, as mudanças são enormes, em que agora o condenado que tiver cumprido mais de um terço da pena (o Código de 40 era a metade), mediante verificação criminológica para os autores de crimes violentos, estará libertado, enquanto aqueles que tiverem o sursis poderão prestar serviços à comunidade, restando saber como a sociedade aceitará os condenados. Estará a nossa sociedade preparada para tal aceitação?

Para os condenados que são considerados inimputáveis, ou seja, aqueles que não tiverem discernimento de um criminoso comum, haverá internação em hospital de custódia (que não existe) e tratamento psiquiátrico (que terá que ser criado, em que os poucos psiquiatras [illegible] e não trabalham em tempo integral). E ainda mais haverá para os inimputáveis, conforme o caso, o tratamento ambulatorial.

Vê-se, portanto, que teremos brevemente em liberdade criminosos perigosos e criminosos temporariamente ainda nas celas, pela inexistência de estabelecimento adequado ou então em regime ambulatorial de 1 a 3 anos.

As novas medidas são perigosas, altamente perigosas, que aumentarão o desequilíbrio social brasileiro, já tão desequilibrado.

A nova Lei de Execução Penal (Lei 7210 de 11 de julho de 1984) veio dar integral cumprimento às "regras mínimas de tratamento dos criminosos" preconizadas desde 1955, pelas Nações Unidas, trazendo coisas [illegible] que a Lei 3274 de 1957 já determinava. E agora vem a assistência jurídica obrigatória, que é o reconhecimento oficial de que os presos são mal defendidos, o que é óbvio, sabido que as prisões são ocupadas [illegible] pelos pobres.

A nova Lei de Execução Penal manda promover a [illegible] do preso na fase final de cumprimento da pena, facilitando o seu retorno à liberdade, mas, no Brasil, o [illegible] de condenação começa no dia da liberação, pelo repúdio da sociedade ao ex-recluso. É verdade que o egresso terá um auxílio durante dois meses, sendo o Estado obrigado a amparar, quando necessário, a família do preso, o preso e a vítima, o que será sempre necessário, não se sabendo como os Estados poderão executar e cumprir tais medidas, [illegible] na direta dependência da União Federal.

O trabalho do preso será remunerado e quando possível indenizará o Estado pela sua manutenção, o que é [illegible], além de indenizar a vítima, que sempre foi a grande esquecida de toda a legislação penal brasileira.

CABERÁ ao Juiz da Execução Criminal uma grande responsabilidade social na fiscalização da Lei de Execução Penal, com a visita obrigatória às prisões, com a presença do Ministério Público e, agora, com o Conselho da Comunidade com representante da indústria ou comércio, um advogado indicado pela Ordem e um assistente social indicado pelo Conselho Nacional de Assistentes Sociais.

Também os oficiais da Polícia Militar não mais poderão dirigir as penitenciárias, salvo se forem diplomados em ensino superior, nas áreas Direito, Psicologia, Ciências Sociais, Pedagogia e Serviços Sociais.

A Lei de Execução Penal é tão ampla, muito bem feita, que parece estarmos vivendo num país rico, numa Suécia, pelo tamanho [illegible] de grandeza em direitos que a nova legislação [illegible].

[illegible] mais uma vez, que os governantes, os donos do poder no Brasil legislam sem conhecer a realidade social, fazendo leis maravilhosas sem uma estrutura administrativa capaz de suportar mudanças inesperadas e sem aviso prévio.

Caberá ao Judiciário Criminal encontrar soluções capazes de adaptar a nova legislação penal à realidade criminal brasileira, que é violenta e crescente, e que, ao que tudo indica, aumentará em escalada vertiginosa.

Que Deus proteja o juiz criminal brasileiro, cabendo a ele enfrentar essa nova situação, para um equilíbrio social, numa sociedade que tem medo, que vive se protegendo e se armando para se defender da marginalidade criminal, que existe hoje cada vez mais forte, pelo total despreparo dos homens encarregados da segurança pública no Brasil, e pela injustiça social que nos atropela com uma repressão social e econômica, lado a lado de uma permanente e histórica filosofia repressiva.

VIRGÍLIO DONNICI
Professor de Direito Penal e Criminologia da Faculdade de Direito Cândido Mendes

A dificuldade de cumprir a lei

SE ao longo dos tempos [illegible] regulamentos fossem cumpridos no Brasil, não haveria [illegible] como o agora legislado [illegible] o novo Código Penal que, ao lado [illegible] a Lei de Execuções Penais, fixa normas mínimas para os estabelecimentos penitenciários e tratamento dos presos. Tais regras [illegible] em parte do estabelecido nas "Regras Mínimas para o Tratamento de Prisioneiros", divulgadas pela Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário.

E não são novas, já que começaram a ser discutidas em 1925 pela Comissão Internacional Penal e Penitenciária [illegible] adotadas pela Liga das Nações (1935), após sofrerem algumas revisões. Na versão atual, foram oficialmente adotadas pela ONU, em 1955. Nelas estão recomendações como a necessidade de individualidade do tratamento carcerário, condições mínimas de higiene, ventilação e espaço. [illegible] que ainda se protege com a velha máxima de que o preso não deve ser segregado, afastado por completo da sociedade.

Tudo isso que aí está [illegible] em prática sem que se precisasse de uma lei nova e, muito menos, [illegible] o triste espetáculo de autoridades [illegible] ou de magistrados — pagos para aplicar a lei, [illegible] — ficarem em discussão pública sobre se [illegible] desta ou daquela maneira.

Uma passagem pelos [illegible] lá no Brasil não há qualquer diferença entre ambos, já que abrigam [illegible] presos à disposição da Justiça [illegible]. [illegible] não tem como cumprir a lei.

[illegible] o Presídio Hélio Gomes, por exemplo, [illegible] 950 presos distribuídos em 48 alojamentos [illegible] ou nas 15 [illegible] de castigo. Cada alojamento [illegible] — possui 28,66 m², o que proporciona [illegible] de 1,00 m² por detento. [illegible] para 1 mil 800 presos. Não foi construído para penitenciária [illegible]. Trata-se, na verdade, de um antigo galpão do serviço de transporte do Estado que, [illegible] foi transformado em depósito de presos políticos.

Mais tarde, o espaço interno foi subdividido [illegible]. Lá, como no Hélio Gomes, na Água Santa (Instituto Penal Ary Franco — construído pela Secretaria de Segurança para abrigar presos [illegible]) [illegible] para o Desipe [illegible].

[illegible]

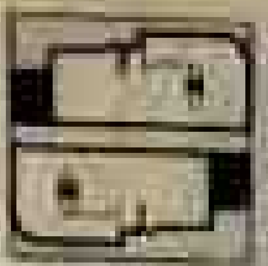
TAL situação não é privilégio do Rio, uma vez que em São Paulo existe a [illegible] Casa de Detenção [illegible]. Fundada em [illegible] de dezembro de 1956, tem capacidade original para 3 mil 201 [illegible] cerca de 6 mil 500 presos. [illegible] (Percival de Souza, *A Prisão*). [illegible]

ANTERO LUIZ
Advogado, repórter do JORNAL DO BRASIL

HOROSCOPO

ÁRIES: [illegible]

TOURO: [illegible]



GÊMEOS: [illegible]

CÂNCER: [illegible]

LEÃO: [illegible]

VIRGEM: [illegible]

LIBRA: [illegible]

ESCORPIÃO: [illegible]

SAGITÁRIO: [illegible]

CAPRICÓRNIO: [illegible]

AQUÁRIO: [illegible]

PEIXES: [illegible]

TV NACIONAL

11:20 — Gente Rural
12:15 — Primeiro Jornal
12:30 — É Hora do Esporte
12:45 — Esporte Local
14:00 — [illegible]
15:00 — A Turma da Tia Lenisha
16:00 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Local
19:35 — Jornal Manchete
21:15 — Festival de Carnaval
21:45 — Sala Vip
23:30 — Encerramento

O DIA NA HISTÓRIA

[illegible]

Técnicos dizem que acidentes de trabalho diminuíram em 84

[illegible]

Mais fiscais

[illegible]

Os números

[illegible]

	Trabalhadores registrados	Total de acidentes	%	Mortes	Custos diretos do acidente
1970	7.284.022	1.220.111	18,75?	2.232	Cr$ 208,76
1971	7.764.486	1.330.523	17,24?	2.567?	Cr$ 344,35
1972	8.148.987	1.504.723	18,47	2.854	Cr$ 523,67
1973	10.956.956?	1.632.696	14,96	3.173	Cr$ 696,00
1974	11.537.024	1.796.761	15,57?	3.833	Cr$ 987,46
1975	12.996.796	1.916.187	14,74	4.001	Cr$ 1.307,04
1976	14.945.489	1.743.825	11,16	3.900	Cr$ 2.014,35
1977	16.589.605	1.614.750	9,73	4.445	Cr$ 3.050,00
1978	18.500.000?	1.551.501	8,39	4.342	Cr$ 3.897,00
1979	22.436.655	1.444.627	6,43	4.673	Cr$ 5.287,00
1980	23.782.216	1.464.211	6,15?	4.824	Cr$ 10.365,00
1981	24.440.718	1.270.465	5,18	4.808	Cr$ 21.252,00
1982	20.968.220?	1.178.472	5,59?	4.496	Cr$ 64.490,00
1983	23.362.331?	1.003.115	4,44?	4.214	Cr$ 174.397,00

VARIEDADE DE ABACAXI

[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogaria [illegible] Av. Sete de Setembro com Rua Júlio de Castilho (NOTURNO)

Drogaria [illegible], Rua Alexandre Guimarães nº 1135 (NOTURNO)

CINEMA

LACERDA CINERAMA

[illegible]

CINE TEATRO RESKY

[illegible]

CINE BRASIL

[illegible]

AJUDE SUA CIDADE.
Receba o fiscal com carinho.

Porto Velho está crescendo. O progresso chega em todos os lares através de obras, de infraestrutura. Precisamos de mais informações para continuarmos a trabalhar e lhe oferecer outros benefícios.

Quando o fiscal chegar a sua porta, receba-o com carinho, ele é antes de tudo um amigo e trabalhador.

Ajude-o fornecendo informações, você estará ajudando toda a comunidade.

Obrigado.

Vamos trabalhar juntos, melhorando Porto Velho.

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
LETÁCIO LUCENA DE FREITAS
Secretário

PORTO VELHO 70 ANOS — A LUTA NÃO FOI FÁCIL

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.752
Tel.: 221-2581, 1940, 0283, 0341.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiróide, distúrbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º andar, sala 200.

Criação de peixes em gaiolas dará maior liberdade ao homem do interior

MANAUS (EBN) — A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe, através da Codep/Am — Coordenadoria Regional do Amazonas — está desenvolvendo um projeto para a criação de peixes em gaiolas flutuantes no Estado do Amazonas, pretendendo com isso, liberar a mão-de-obra masculina das pequenas comunidades para o trabalho agrícola.

As gaiolas segundo informações do coordenador da Sudepe, Pedro Geraldo Raimundo Palhinha, serão instaladas inicialmente a título de experiência, no lago do Marajá, município de [illegible].

No interior, afirma o coordenador, os homens [illegible] pela atividade bem cedo para pescar, passam o dia todo pescando e voltam à tardinha com duas ou três cambadas de peixes. Enquanto isso, a mulher e os filhos menores cultivam a [illegible] do trabalho na roça, daí a nossa preocupação em procurar liberar o homem para o trabalho agrícola. Com as gaiolas, tendo peixe à disposição a qualquer momento do dia e da noite, afirmou ele, terá peixe em abundância para sua alimentação e [illegible] em quantidade suficiente para ganhar um bom dinheiro.

A experiência inicial será executada em convênio com o Centro de Treinamento Rural de [illegible], com a orientação dos técnicos da própria Sudepe, que escolheram as espécies de maior valor comercial que poderão ser criadas nesse sistema de cultivo, determinando as taxas de [illegible] ideais para esse tipo de cultura além de determinar alguns parâmetros físicos e químicos de água durante os experimentos.

VIABILIDADE

O período de safra e entressafra na região amazônica está intimamente relacionado com a grande variação do nível do rio das águas entre as épocas de cheia de dezembro e julho (enchente) [illegible] de agosto a novembro (safra).

Segundo a Codep/AM, a pesca nos arredores de Manaus vem sofrendo uma considerável diminuição devido a pesca intensiva sobre os estoques de algumas espécies de maior valor comercial. Por longa distância os pescadores estão se realizando cada vez mais distante de Manaus, o maior centro consumidor de pescado da região, fazendo com que os custos operacionais das embarcações pesqueiras [illegible] e, consequentemente, o preço do pescado [illegible] consideravelmente na época de entressafra, [illegible] demanda de pescado.

"Daí ser considerada a piscicultura uma das alternativas válidas para manter um consumo regular de pescado, principalmente nos períodos de grandes cheias do ano. Isto, é claro, para o município de Manaus, pois no interior do Estado, a coisa é diferente, cada comunidade terá sua própria fonte de abastecimento, tanto no [illegible] como no 'vacume'", explicou Palhinha.

Além disso, os lagos naturais amazônicos apresentam-se no contexto da região como de grande importância, principalmente em relação ao seu potencial hídrico e ictio, [illegible] algumas alternativas para o seu aproveitamento como a criação de peixes através do sistema de gaiolas flutuantes que além de outras vantagens oferecem alta produtividade comparada com outros tipos de cultivo convencional em outras localidades, melhor [illegible] do alimento aproveitado pelos peixes e minimização nos custos de construção por área cultivada.

Conforme Palhinha, a criação de peixes em gaiolas dará ao interiorano e ao produtor que possuir lagos, açudes ou barragens, a transferência de tecnologia para minimização de conflitos entre as famílias ribeirinhas profissionais pela disputa de lagos, além de oferecer às comunidades próximas aos lagos de terra firme e várzea dos sistemas [illegible] uma opção de consumo de pescado de origem animal de alta qualidade.

O número elevado de lagos naturais de terra firme, açudes e barragens da Codep, facilitará o emprego do sistema de gaiolas flutuantes na qual [illegible] o resultado no local experimental. As comunidades próximas a esses lagos, após passarem o mesmo treinamento, deverão trabalhar da mesma maneira com o projeto.

Até março próximo serão capturadas as primeiras as alevinas que farão parte da pesquisa sob orientação dos técnicos da Sudepe.

Na primeira experiência serão usadas três tratamentos, sendo um com 100 [illegible] peixes/m3 ou 250 peixes por gaiola; o segundo com 150 peixes/m3 ou 300 peixes por gaiola e o terceiro serão colocados 200 peixes/m3 ou 400 peixes por gaiola. [illegible] quadradas e [illegible] sendo utilizada como [illegible].

A [illegible] utilizada nessa primeira fase [illegible] o tambaqui [illegible] que será capturada em lagos de [illegible]. O comprimento médio desses alevinos deverá ser na faixa de 8,5 [illegible].

Os técnicos utilizarão [illegible] na alimentação uma ração balanceada e peletizada para gaiolas. Nessa primeira fase em virtude da maior disponibilidade do produto no mercado e será administrada duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde, numa proporção de 1 a 3 por cento da biomassa dos peixes nas gaiolas.

Como a Sudepe pretende verificar o comportamento e [illegible] tipo de cultivo, taxa de mortalidade, tamanho da malha adequada com a [illegible] de [illegible]. A previsão do projeto será de 180 dias, podendo ser estendida para 12 meses, já como segunda fase.

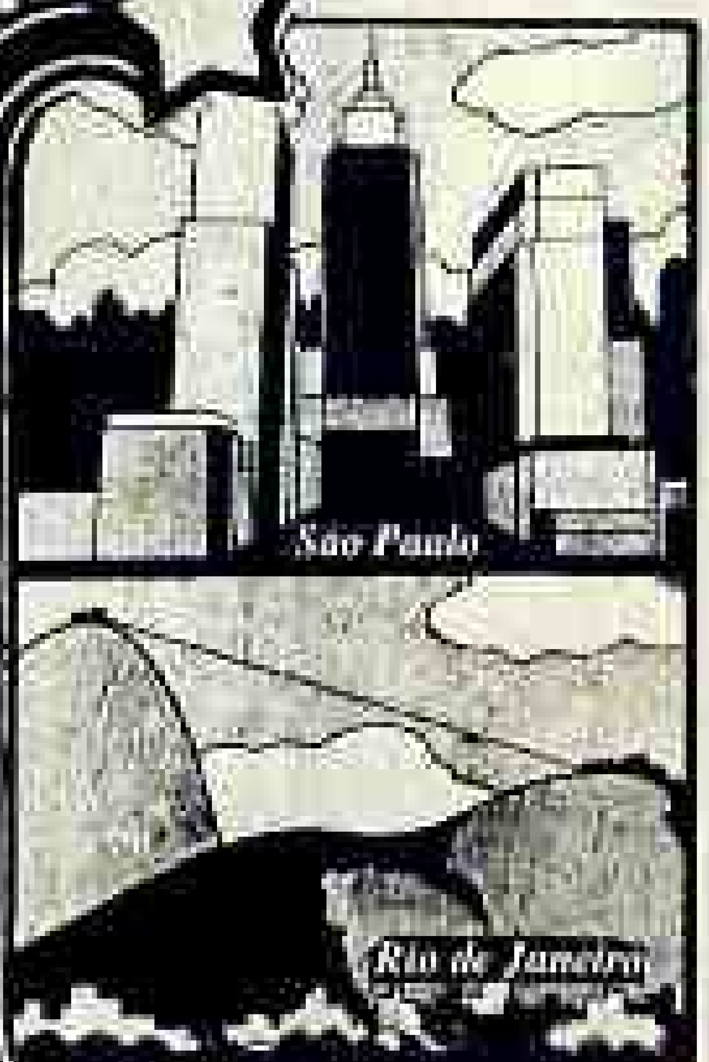
[illegible] serão feitas amostragens mensais de 25 por cento dos peixes nas gaiolas para determinar a quantidade da ração a ser administrada e, posteriormente, determinar o tipo de [illegible] em relação a [illegible], certificando a eficiência ou não do [illegible].

Concluindo, o técnico da Sudepe disse que esse projeto mudará os costumes que sempre prenderam o homem do campo interiorano para novas atividades, com perspectivas de novos horizontes e de dias melhores, melhorando sua padrão de vida e também sua alimentação.

GRUPO TORRINHO
COVEL
VENDE CARROS USADOS
1 — Pic-Up Fiat Ano 81 Cor Vermelha
2 — Um Gol Furgão Ano 83 Cor Branco Lotus
3 — Fiat Oggi CS Ano 84 Cor Bege Ouro
4 — Fiat 147 — C Ano 80 Cor Verde
5 — Fiat Panorama Ano 80 Cor Bege Dourado
6 — Furgão Fiat 147 Ano 84 Cor Branco Lotus

MATERIAL ELÉTRICO
PARA
Quadro de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, [illegible], cadarços espaguetes, verniz, isolante, [illegible], diazed e NH, chaves [illegible] motor, liga desliga, estrela triângulo e compensadora, chaves, relé bimetálico e de [illegible], contadores.
HESSA COM. REFR. LTDA.
Rua 13 de Maio, 635 — Porto Velho
Tel: 221-4249.

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.



PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.
PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.
QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO — FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.
VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES.

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda
P. VELHO • AV. 7 DE SETEMBRO, 925 • FONE: 221-7836
ARIQUEMES • AV. JAMARI S/Nº • FONE: 535-2264

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.
OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.

Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE dirija-se a uma de nossas Agências.
BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

"Dotar as mães de técnicas e conhecimentos atualizados sobre proteção infantil é a chave que abrirá caminho para uma revolução em prol da infância. Mas a responsabilidade de utilizar esta chave encontra-se nas mãos de toda a sociedade. A mãe não pode agir sozinha..." *Situação Infantil da Infância — 1985 — UNICEF.*

Uma abordagem decisiva para um dos mais antigos problemas da humanidade é um dos temas do relatório sobre a Situação Mundial da Infância, de 1985, editado pela UNICEF. O problema chama-se desnutrição e, de acordo com o UNICEF, é tão mítico quanto os lendas que envolvem o Monte Olimpo. Fundamentado em pesquisas recentes, o relatório argumenta que a desnutrição é causada, em primeiro lugar, por infecções e não por falta de comida. Geralmente, ela permanece invisível, até mesmo para os médicos. Como as infecções reduzem o apetite, grande parte das crianças desnutridas dificilmente sente fome. O relatório adianta que a maioria das crianças desnutridas do mundo vive em casas onde há alimento suficiente para proporcionar uma dieta adequada à criança.

Alto Cad B Madeira

ASSIM CRESCEM AS CRIANÇAS

UNICEF

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

Imunização Mundial

Anualmente morrem cinco milhões de crianças e outras tantas ficam incapacitadas, devido a doenças que podem ser evitadas pela vacinação, a um custo equivalente a 5 dólares por criança (UNICEF)

MAIS VACINAS, MENOS MORTES

Estimativa de mortalidade infantil anual evitada pelas principais doenças que podem ser evitadas com vacinas de baixo custo.

País	Tétano Neonatal	Sarampo	Coqueluche	Total
Índia	298.000	702.000	198.000	1.198.000
Paquistão	133.000	189.000	85.000	407.000
Bangladesh	118.000	178.000	65.000	361.000
Indonésia	72.000	200.000	80.000	352.000
Nigéria	54.000	171.000	68.000	303.000
México	31.000	67.000	39.000	137.000
Etiópia	78.000	80.000	26.000	184.000
Zaire	21.000	43.000	19.000	83.000
Filipinas	13.000	53.000	13.000	83.000
Brasil	26.000	34.000	18.000	78.000
Bolívia	20.000	43.000	15.000	78.000
Tanzânia	16.000	47.000	17.000	80.000
Vietnã	12.000	46.000	15.000	73.000
Burma	8.000	37.000	16.000	61.000
Egito	8.000	32.000	13.000	61.000
Africa do Sul	11.000	36.000	14.000	61.000
Sudão	8.000	36.000	14.000	58.000
Afeganistão	11.000	27.000	11.000	49.000
Iêmen	17.000	19.000	8.000	45.000
Argélia	10.000	25.000	8.000	43.000
Marrocos	10.000	21.000	6.000	37.000
Turquia	8.000	18.000	5.000	31.000
Colômbia	8.000	14.000	5.000	27.000
Tailândia	6.000	7.000	3.000	16.000
Rep. da Coréia	6.000	10.000	2.000	17.000
Todos os demais países em desenvolvimento	181.000	411.000	139.000	731.000
TOTAL	1.136.000	2.598.000	842.000	4.576.000

(NB: O quadro exclui a China. Fonte: Anuários de Saúde da OMS)

1984 — CAMPANHAS INOVADORAS

Nesse ano, campanhas inovadoras de vacinação multiplicaram o alcance da imunização nesses países:

BRASIL

Os índices de imunização chegaram a 90%, numa campanha em que foram aplicadas 450.000 doses de vacina em 30.000 pontos de atendimento, atingindo uma área maior que a Europa Ocidental.

COLÔMBIA

Quase um milhão de crianças foram vacinadas em seis dias nas duas horas de Vacinação [illegible] mais do que duplicando o percentual de crianças imunizadas.

NIGÉRIA

Uma campanha paralela na região de Oyo, possibilitou dar para mais de 20% a alcance da vacinação, numa área predominantemente rural, o lançamento de uma campanha de vacinação [illegible]

ÍNDIA

Campanhas em muitos distritos de Karnataka e Madhya Pradesh [illegible] das regiões pobres de Nova Delhi elevaram a cobertura da vacinação a níveis sem precedentes.

PAQUISTÃO

A proporção de crianças imunizadas foi [illegible] de 5% para mais de 25% em relação um ano antes [illegible] de 1984 — 50%).

Estas foram as estratégias vitoriosas:

- Campanhas de conscientização da população, utilizando todos os possíveis canais de comunicação para dar informações sérias sobre a importância da vacinação infantil.
- Maior ênfase na [illegible] vacinação, através de postos em escolas, praças, igrejas, [illegible] mercados, além de hospitais e centros de saúde.

As conclusões desmistificadoras certamente causarão alguns arrepios aos adeptos de chá das sociedades modernas. O empenho do UNICEF é justamente levar adiante novas idéias que, portanto, assim, o caminho para mudanças práticas e eficazes.

O cerne da proposta do UNICEF é a pesagem regular e mensal de todos os menores de cinco anos. Registrando esse peso em gráfico, mãe pode ter uma visão global do crescimento e do estado nutricional da criança. Ao menor sinal de perda de peso, o gráfico mostrará à mãe o instante em que surge o risco de desnutrição. Com alguma informação básica, o perigo poderá ser evitado, mesmo em comunidades carentes. Além disso há alguns cuidados a mais que dependem de alguma orientação.

Em primeiro lugar é preciso observar que o único alimento realmente indispensável ao bebê nos primeiros quatro a cinco meses de vida, é o leite materno. Mamadeiras só aumentam o risco de poluição e de um crescimento insatisfatório.

Após esses primeiros meses, o crescimento da criança estará em perigo, a menos que outra alimentação seja introduzida. A comida caseira pode ser dada, acrescida de um pouco de óleo e de vegetais amassados, mantendo, na medida do possível, o aleitamento.

O estômago da criança é pequeno. Assim, deve-se alimentá-la com pequenas quantidades, quatro ou cinco vezes por dia, mantendo alimentos e mãos limpos.

Mantendo a criança em dia com a vacinação, doenças, como o sarampo, estão entre as grandes causas de desnutrição e crescimento deficiente.

Use soluções de reidratação oral quando a criança apresentar diarreia. Não deixe que ela se desidrate. Continue a alimentação normal, especialmente o aleitamento, mesmo que a criança tome pouco, como fluido. A alimentação é fundamental, principalmente após infecções, quando o organismo se recupera do crescimento perdido.

A orientação e a técnica de acompanhamento são simples. Mas mesmo essa simplicidade, o UNICEF acredita, em sua eficácia preventiva contra mais da metade da desnutrição infantil do mundo em desenvolvimento, eficácia que pode ser alcançada pelas próprias mães, mesmo dentro de suas limitações para obter alimentos. Tudo isso, porém, conta com o apoio de eminentes médicos pediatras, como o Dr. David Morley, professor de Saúde Tropical Infantil na Universidade de Londres. Segundo o Dr. Morley, "o importante potencial dos gráficos de crescimento é simplesmente revolucionário ... e o envolvimento profundo e bem informado da mãe na luta para que a criança ganhe peso mantém-na uma das fortes e fecundas contribuições dos gráficos de crescimento do desenvolvimento da criança e sua saúde".

Hoje, mais de 200 espécies diferentes de gráfico estão sendo utilizadas.

Podem ser particularmente instrutivos, se feitos de papel-cartão, e custam muito pouco. Trazem informações úteis sobre vacinação, doenças, alcoolismo, espaçamento entre partos e, às vezes, a receita para a preparação caseira da TRO.

Diante de tão grande potencial, os obstáculos não são pequenos. Um deles é a dificuldade em treinar um número suficiente de agentes comunitários de saúde ou voluntários para ajudar as mães a entender o método.

Um outro problema é puramente técnico: a escassez de balanças, que devem ser precisas, portáteis e baratas, a fim de poderem ser usadas pelas mães e agentes comunitários.

"A invenção de um dispositivo apropriado a essas condições", afirma o UNICEF, "seria certamente saudada como um dos mais importantes progressos técnicos dos últimos anos. E custa crer que a capacidade técnica e científica internacional, que produziu artefatos de 2,5 toneladas, no custo de 100 milhões de dólares, e os enviou ao espaço para medir a massa dos planetas, não possa desenvolver uma balança de um 2 kg, no custo de 10 dólares, para pesar crianças."

CAMPEÃO ESTADUAL DE 84

Em pé — Cesar Santos (Técnico), Edar, Pedro, Eduardo, Toinho, Jair e Pedro Paulo (supervisor). Agachados Mário Jorge (preparador), Jorge Luiz, Ivan, Gaio, Gelber, Paulinho e Gaio.

EMPATE JUSTO, MAS O TÍTULO É DO IPIRANGA

Mostrando ser o melhor time de Rondônia na atualidade, o Ipiranga conquistou, invicto, domingo, no Aluízio Ferreira, o título de campeão do Estado de 1984, só empatar com o Rio Branco, de Ariquemes, em 1 x 1.

Foi um grande jogo. Tantos amigos como adversários entraram em campo dispostos a vencer. Por isso, a partida ficou boa, apesar da chuva e do campo estar completamente encharcado, pois os jogadores tiveram sempre pela frente um bom time. Só houve jogadas demais e o árbitro Elias Fernandes não precisou usar de seu autoritarismo para comandar o espetáculo.

No primeiro tempo, o Ipiranga foi superior. Comandado com Jorge Luiz marcando um gol de pênalti aos 14 minutos. Depois desperdiçou oportunidades, aproveitando-se do nervosismo do adversário. Criou várias oportunidades que só não foram concretizadas devido a boa presença do goleiro Nivaldo. Nessa fase Gaio foi o grande responsável pela superioridade do time azulino.

No segundo tempo, mudou a partida do Rio Branco. Depois de uma conversa geral do técnico Chiquinho, no intervalo, o time de Ariquemes voltou disposto a ganhar a partida de qualquer maneira. Com isso, teve seus ataques objetivos no ataque e conseguiu um belo empate, fruto da vivacidade do ataque.

Desta maneira o time rio-branquense conseguiu parar o Ipiranga e, logo aos 2 minutos, Macedo empatou o jogo. Com a igualdade no placar e sabendo que mais um gol o levaria a decisão para quarta-feira (amanhã) e Rio Branco partia para o ataque. Conseguiu prender o Ipiranga em seu próprio campo e criou lances de muito perigo para o goleiro Jair. Vicente, Carlinho e Sócrates concentraram tudo e se partiram como um perigo eminente à meta azulina.

E foi numa jogada rápida pela direita, começada por Vicente, que Carlinho, na brincadeira, o quase marcar um gol bonito, desperdiçou a chance de dar a vitória ao Rio Branco. Depois de dominar a bola com a cabeça, chutou por cima da trave quando poderia dominar no peito e colocar, já que o goleiro saía do gol completamente batido. Depois disso tanto o Ipiranga se resguardou mais na defesa, para segurar o resultado e o time, mas o Rio Branco não desistiu e lutou até o último minuto, obrigando o Ipiranga a dar tudo de si para não perder o jogo.

FICHA TÉCNICA

Ipiranga (campeão) 1 x 1 Rio Branco (vice). Médios — Campeonato Estadual. Árbitro — Elias Fernandes; assistentes — Jaime Melo e Floriano Vieira. Renda — Cr$ 3 milhões 18 mil.

TIMES

Ipiranga — Jair, Edar, Toinho, Eduardo e Pedro; Gelber, Ivan e Gaio, Paulinho (Domingo), Gaio e Jorge Luiz. Técnico — Cesar Santos.

Rio Branco — Nivaldo, Elias, Julio Cesar, Amarildo e Wilson; Cervano, Carlinho e Sócrates; Macedo e Ervelim. Unir). Técnico — Chiquinho.

Elifas esteve preciso

Elifas Fernandes, sorteado para dirigir a segunda partida da decisão, voltou a repetir a grande atuação realizada na primeira partida, em Ariquemes. Ele esteve preciso nas marcações e inteligente nas interpretações. Não procurou aparecer e até incentivou a prática do verdadeiro futebol.

Expulsou corretamente o supervisor Pedro Paulo, do Ipiranga, no único incidente, e deixou a partida transcorrer normalmente.

Os auxiliares Floriano Vieira e Jaime Melo também estiveram bem, premiando o bom público que prestigiou ao jogo.

Em pé — Wilson, Amarildo, Júlio César, Nivaldo, Ervelim, Elias e Chiquinho (técnico). Agachados — Vicente, Ervelim, Sócrates, Carlinho e Macedo.

Rio Branco jogou bem

O Rio Branco, apesar de não ter conquistado o título, mostrou ser um dos melhores times do Estado. Seu trabalho durante todo jogo no Ipiranga e só não ganhou a partida de domingo por falta de sorte da Carlinho, que perdeu a melhor chance, quando quis fazer um gol de praça.

Seu jogo é excelente. Marcação bem a bola se destacam o goleiro Nivaldo e o quarto-zagueiro Amarildo (melhor de todos).

O time campeão é consciente e ainda tem o privilégio de seus jogadores serem técnicos e raciocinarem, é o ponto da equipe.

JAIR, O CORINGA

O ataque é preciso. Dos operários Macedo não corresponde. Vicente e Ervelim são bons. Porém, o reserva Jair, que só entra no segundo tempo, tem vaga no time principal, pois é "coringa" e joga em quase toda posição.

Agora, para melhorar mais, é preciso bater jogos com times de centros maiores, pois ainda possui um certo interioranismo. Todavia boa coisa, segundo alguns jogadores, já está trabalhando nesse sentido e promete contratações para ser desenhar no Campeonato Estadual.

Título confirma a regularidade do Leão

Com a conquista do Campeonato Estadual de 1984, domingo, o Ipiranga confirmou porque é o campeão ponta-verdense da temporada do ano passado. É uma equipe madura e reúne jogadores de categoria e raça.

Os dois jogos finais do Estadual só fizeram subir na menta do desportista a boa qualidade da equipe azulina. O time da capital pegou, nesta competição, os adversários mais difíceis e fez uma excelente campanha: não perdeu uma só partida. Sem derrotas.

Ao contrário dos demais, não cometemos atos e brigas. Manteve-se sem padrão bom e a conquista não foi surpresa para ninguém. Até o adversário da final, o Rio Branco, elogiou o grande trabalho executado pelo clube azulino, enaltecendo os conhecimentos do técnico César Santos, que apesar de jovem, demonstrou dos maiores título do futebol estadoano do Ipiranga.

Mas, tem grande mérito, se destacam Jair, Said, Gilson, Gilsão e Jorge Luiz. Eles, por vezes, foram superiores o elenco favorável ou, então, mantiveram resultados satisfatórios. O capitão Fio não foi bem, mas contribuiu com sua experiência. E Gélber jogou apenas duas partidas bem. Os demais se portaram num plano bom.

Por pouco o supervisor do Ipiranga, Pedro Paulo, não causa um tumulto na decisão de domingo. Ele pegou a trena do goleiro Nivaldo, do Rio Branco, e depois não quis devolvê-la, abraçando o juiz Elias Fernandes e repelindo do campo. O supervisor, mesmo assim, se recusou a deixar o campo, procurando a intervenção da polícia militar, que tentaram impedir a cocitmontagem do fato pelo fotógrafo do Alto Madeira, complicando ainda mais a situação.

CÉSAR E LUIZ AUGUSTO EMOCIONADOS

O técnico César Santos e o ex-presidente Luiz Augusto foram os que mais vibraram com a conquista do título estadual. Eles, com ar de missão cumprida, se abraçaram ao final do jogo e trocaram de camisa.

César Santos e Luiz Augusto tinham razão de estarem emocionado. Em 1984 eles conseguiram dar ao Ipiranga tudo que o time não adquiriu nos últimos vinte anos: foram campeões internacional na Bolívia campeões de Porto Velho e, por último, Estadual. Para isso, ainda conquistaram inúmeros títulos de torneios a nível municipal.

O técnico César Santos disse: "Era a única coisa que me faltava. Estou há 10 anos no Ipiranga e já conquistei seis títulos de juniores o de Porto Velho, adulto. Agora veio o Estadual. Portanto, estou feliz".

Já o presidente Luiz Augusto mostrava-se empolgado porque "consegui realizar tudo que planejei em minha administração".

Agora, terminada a temporada de 84, César Santos disse que vai ficar à disposição do presidente Sebastião Lapa para a campanha deste ano. "Não tenho intenção de deixar o Leão Azul. Acho que fiz um excelente trabalho e, por isso, vou ficar esperando uma definição do presidente Lapa", concluiu o treinador.

TORCIDAS DERAM SHOW

As torcidas, como havia prometido, deram um espetáculo à parte, no Abunã. De um lado a vibração tomada saudável, agitando com sua charanga; do outro a rubronaquina que veio disposta a assegurar seus craques a vitória a qualquer custo.

SEM ATRITOS

Durante os 90 minutos o espetáculo colorido permaneceu. Pondo, tudo transcorreu num clima de festa e não foi registrado atritos. Apesar da emoção ninguém se preocupou e provocar o outro, mesmo quando o fez o verdadeiro futebol-arte brasileiro.

FALANDO DE ESPORTE!

JOÃO TAVARES

É o Ipiranga é o novo campeão do Estado. O título foi assegurado domingo, em plena sudoeste "Abunã Tamboro", após empate de 1 ponto diante da fraca equipe do Rio Branco, de Ariquemes. Já esperava uma boa partida, para que o progressista não pode se contentar simplesmente, porque as condições do gramado, tal qual aconteceu em Ariquemes, não permitiram melhor desempenho.

No "Abunã", mesmo se uma chave curta e do domingo, só é possível jogar pelas laterais, bem abaixo, pelo meio intermediário e pelo grande círculo, até o fim. Ninguém se equilibra. O estádio "Abunã Tamboro", melhor dirigido, o campo de jogo está a merecer uma tarde. Se fizerem uma aterrada legal, não permitindo a sua ocupação pelo mapim ao redor, a situação ficará bem melhor. "Criemos campo razoável para a temporada". Caso contrário, não haverá bom campeonato para os campeonatos que a FDR pretende promover.

* * *

Acredito que ninguém contesta a justiça do título de campeão para o Ipiranga. Ele foi bem no vencer o jogo lá em Ariquemes, e no domingo, aqui em Porto Velho, soube fazer valer a sua experiência e criar Cacho para impedir que a disposição do Rio Branco lhe complicasse as coisas. O time de Ariquemes foi um bom segundo tempo, beneficiado pelo empate logo de saída, mas foi justamente a tranquilidade ipiranguista, depois que sentiu a disposição adversária pela reação, que lhe permitiu segurar o empate de fato.

* * *

A partida teve dois bons gols: Jorge Luiz Ipiranga e Marcos (Rio Branco). Uma boa arbitragem de Elias Fernandes e uma renda que agradou, apesar da chuva. 2 mil pagantes e 18 mil cruzeiros.

IPIRANGA, PARABÉNS

HERACLYTO RODRIGUES

Ypiranga! Você da cidade
Campeão de Glórias mil
Sessenta e seis anos de idade
Merece nosso respeito geral

— X —

Aqueles que tombaram injustiçados
Defendendo teu garboso pavilhão
Fiam na memória nossos tributos
Das belas vitórias dignas de emoção.

— X —

Avante! Ypiranga destemido
com todo amor de teu coração;
Levando do leão seu rugido
Até ao Estádio do Abunã.

— X —

Nas quatro linhas somos rivais
Depois do apito somos todos irmãos,
Ypiranga!, respeita teus adversários,
Pois é a meta do bem viver.
Respeitai as regras do esporte
Respeitai as dignas autoridades
O lema do atleta é cumprir seu dever
Avante Ypiranga! com tua humildade.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Josias Pereira Lima, comunica para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos:

— Carteira de Identidade
— C. N. H.
— 1 chaveiro contendo 03 chaves

Nas imediações da rua: Duque de Caxias c/ Júlio de Castilho. Favor quem encontrar entregar no Comando Geral da Polícia Militar BO 4 rua: Padre Angelo Cerri nº 3386

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIÃO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIÃO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

O OUTRO BRAÇO DA CRUZ

PAULO NUNES LEAL

PAULO NUNES LEAL
O OUTRO BRAÇO DA CRUZ

LIVRARIAS E OUTROS LOCAIS EM PORTO VELHO ONDE VENDEM O LIVRO

Livraria Cultural — Rua José de Alencar
Livraria da Rose — Av. Rogério Weber
Biblioteca José Pontes Pires — Av. Farquhar
Casa do Artesão — Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

OBS: — Parcelado na venda do livro está sendo revertido em benefício do ESCRITOR "MEUZIARIO PENA".

VENDE-SE

1 Motor 288 XI — Handy ano 83 14 mil KM rodados, por veículo em ótimo estado de conservação 1 Carro PECK — EP ano 78 com carroceria em madeira. Tratar na Alexandre Barroso n 1072 ao quina com rua 02 na Nova Porto Velho

COMUNICADO

MED CLINICAS ESTRELA LTDA, com sede na cidade de Porto Velho-RO, à rua José Bonifácio nº 787 — Centro, inscrita no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 34.230.004/0001-56, e Inscrição Estadual nº 20.000310.0, comunica o extravio dos seguintes documentos — Talões de Nota Fiscal (Prestação de Serviços) — série "A" de nºs 001 a 200. Livros Contábeis — (Registro de Imóveis, Inventário de Salários, Inscrição de Tributos e Termos de Ocorrências) assim como, o extravio de suas declarações de Impostos de Renda — Pessoa Jurídica, dos anos 81,82,83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIÃO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIÃO

EDITAL DE PROCLAMAS Nº